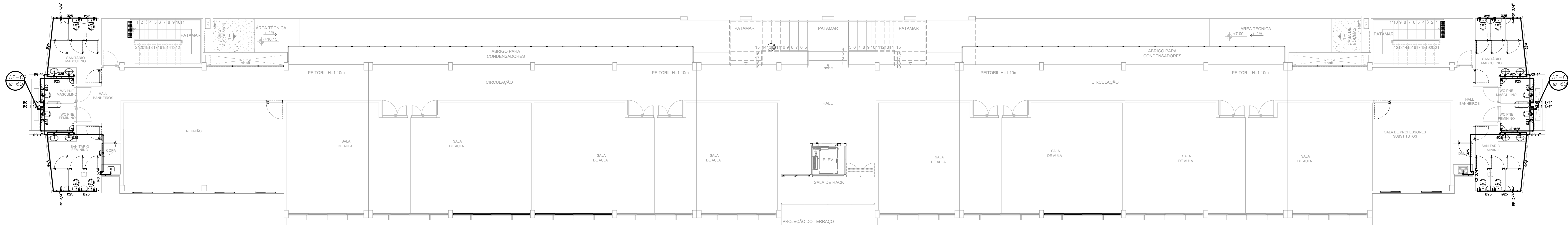
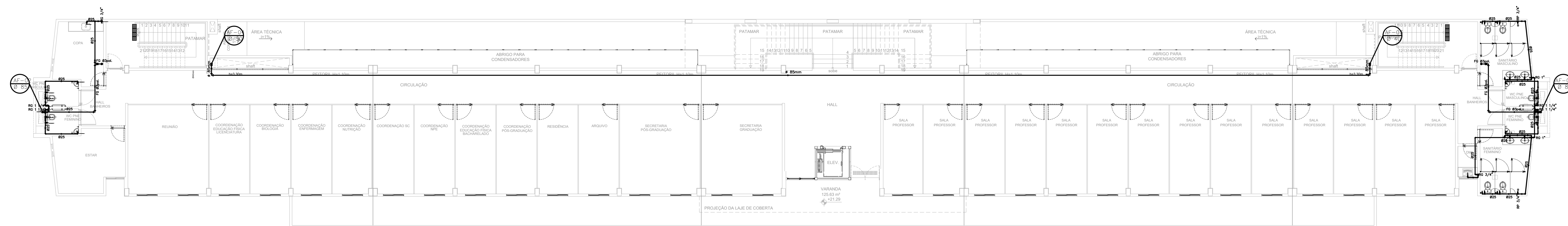


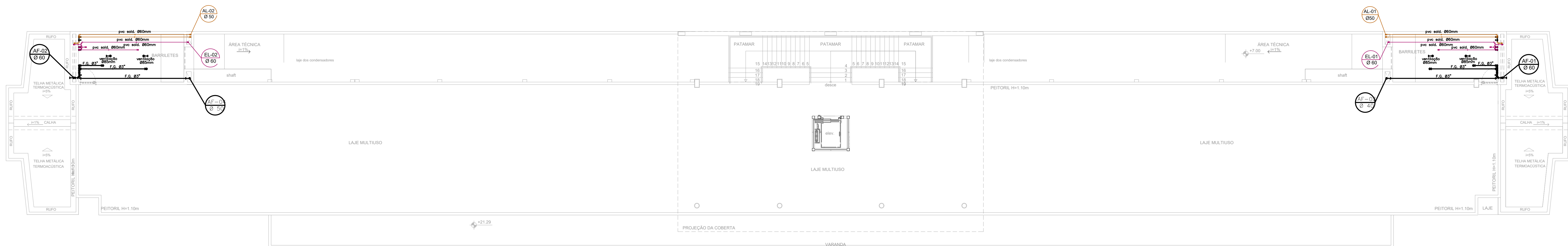
PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 1º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 2º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 3º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



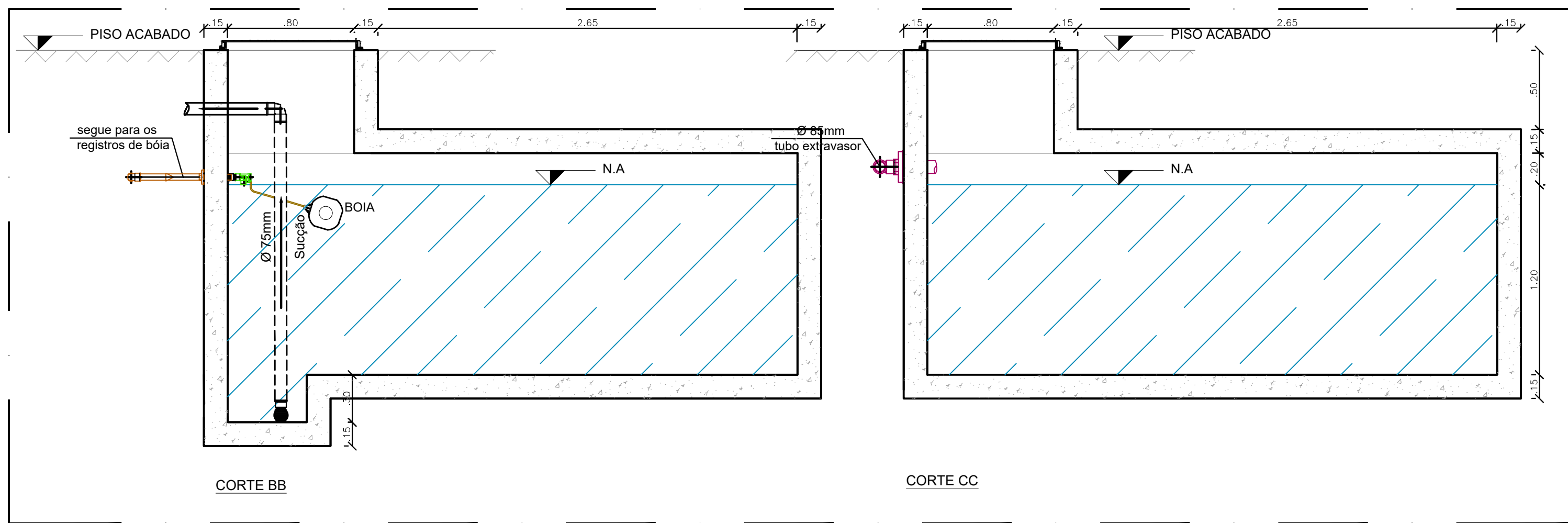
PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - BARRILETES  
ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 800
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TE SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM ABRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

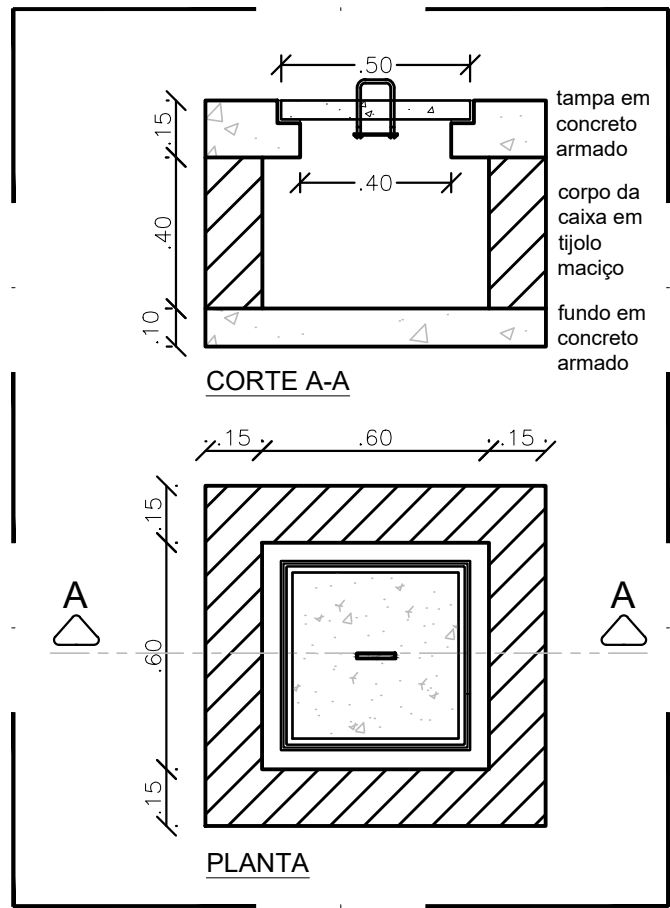
NOTAS	
1- MEDIDAS E ELEVACIONES EM METROS. NOTAS DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.	
2- LITIGAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5418.	
3- AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES.	
5- AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBALEAMENTO CONTRA-IMPREGNADO, CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM.	
6- O DESPILATEIRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOTA QUALIDADE, BEMTO DE ENTALHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS.	
7- A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÁXIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 3,5 MCA (35 KPA) CONFORME ABNT NBR 5626.	
8- CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL.	
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS	
	12" TUBULAÇÃO
	12" TUBULAÇÃO
	12" TUBULAÇÃO
	12" TUBULAÇÃO

REV.	DATA	EMISSÃO INICIAL	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
01	FEV/2018				
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			SMC SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE		
PROJETO: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C			PROJETO EXECUTIVO		
PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 1º, 2º, 3º PAVIMENTO E BARRILETES			02 / 37		
ÁREA DE ÁGUA FRIA	ÁREA DE ÁGUA FRIA	ÁREA DE ÁGUA FRIA	ÁREA DE ÁGUA FRIA	ÁREA DE ÁGUA FRIA	ÁREA DE ÁGUA FRIA
PAVIMENTO TERREO	918,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	290,51 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	290,51 M²
1º PAVIMENTO	954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²
2º PAVIMENTO	954,02 M²	COBERTA	1050,66 M²	COBERTA	1050,66 M²
3º PAVIMENTO	954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.360,14 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.360,14 M²
REVISÃO: 01			REVISÃO: 01		
01	SMC FERNANDO F. VITAL FILHO	ENG. CIVIL CREA RNP180191876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA
02	SMC JUSSARA D. FERNANDES	ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE
03	SMC BRUNO CAQUE V. DA SILVEIRA	DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR





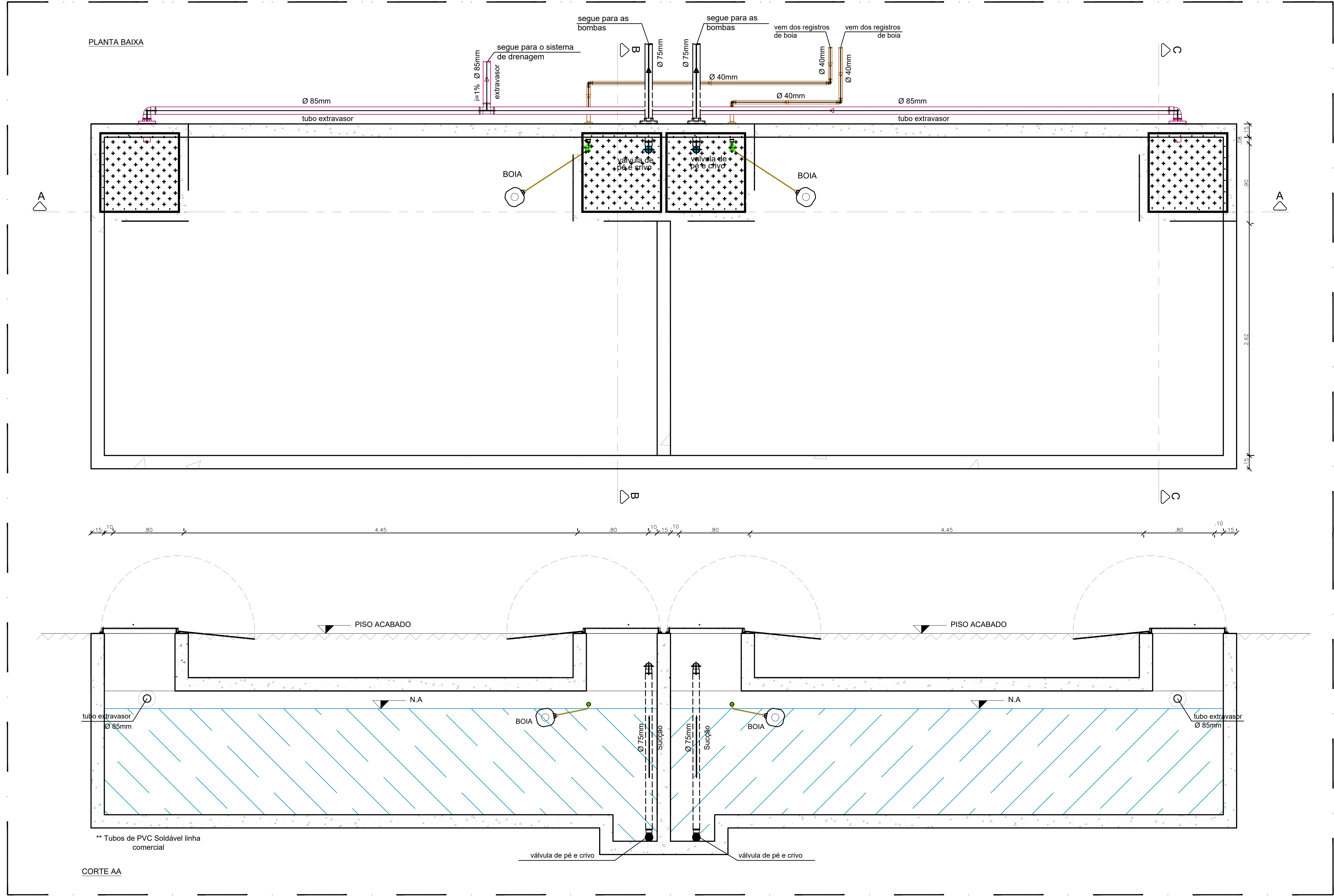
DETALHE: CORTES DO RESERVATÓRIO INFERIOR 01  
ESCALA 1/25





DETALHE: CAIXA DE INSPEÇÃO DE REGISTROS  
ESCALA 1/20

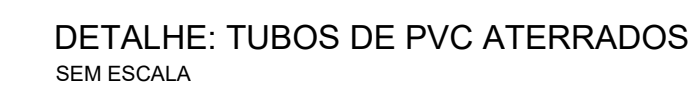
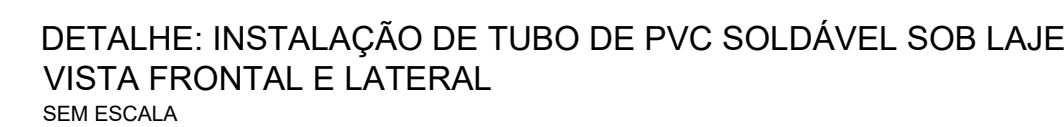
LEGENDA	
	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 900
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TÊ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM BRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

NOTAS	
1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;	
2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 9648;	
3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;	
5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;	
6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS	
7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;	
8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL	
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS	
	Nº PRUMADA PRUMADA DE ÁGUA FRIA DIÂMETRO DA PRUMADA
	Nº PRUMADA PRUMADA DE ALIMENTAÇÃO DIÂMETRO DA PRUMADA
	Nº PRUMADA PRUMADA DO TUBO EXTRAVASOR E LIMPEZA DIÂMETRO DA PRUMADA





DETALHE: PLANTA E CORTE DO RESERVATÓRIO INFERIOR 01  
ESCALA 1/25

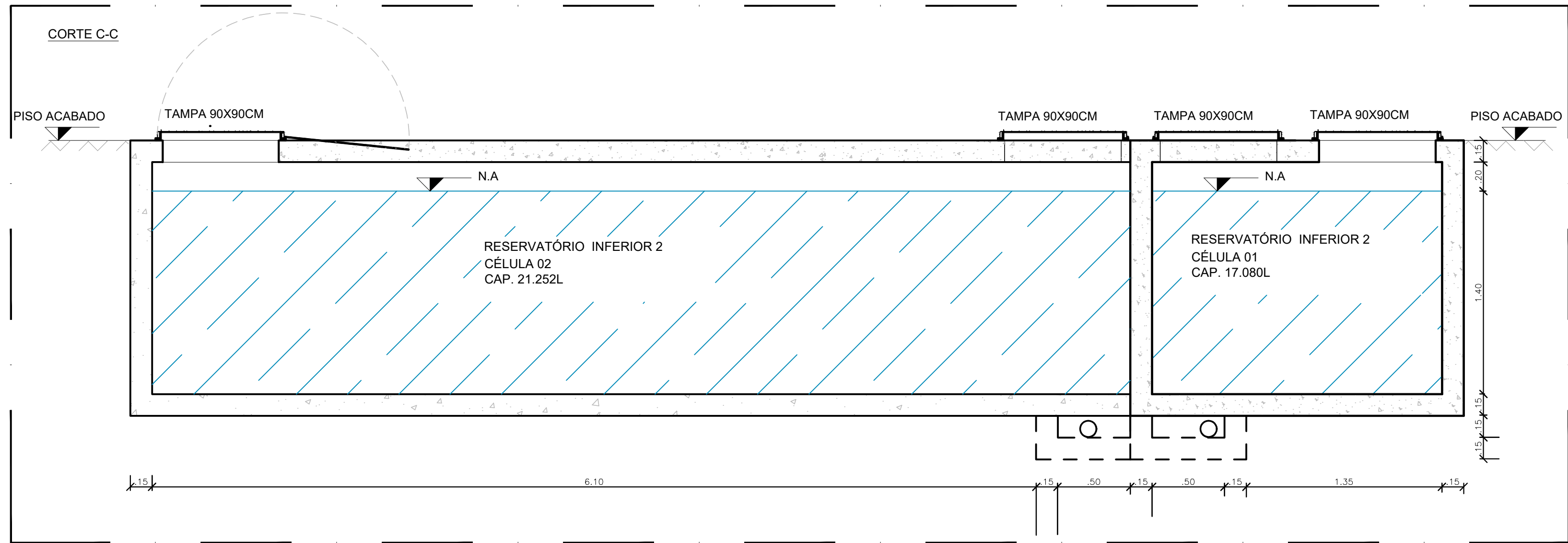
00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL				
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	
<div><div>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</div></div>			<div><div>ÁREA TÉCNICA PROJETO EXECUTIVO</div></div>			
Projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.			EDIFÍCIO HOSPITALAR ETAPA: PROJETO EXECUTIVO			
Título do documento: PLANTA DE DETALHES 01 - ÁGUA FRIA			prancha: 03 / 37			
quadro de áreas:						
PAVIMENTO TÉRREO		818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO		299,51 M²	
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO		95,92 M²	
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA		1050,68 M²	
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO		3.980,14 M²	
responsáveis técnicos:						
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2			D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA	
SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7			S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE	
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA			DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR



<p style="text-align: center;"><b>NOTAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BÍTOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;</li> <li>2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;</li> <li>3 - AS TUBULAÇÕES DE PVA ABRAÇADERAS SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE APARELHAGEM OU SUPORTES.</li> <li>5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;</li> <li>6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, SENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS;</li> <li>7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;</li> <li>8 - CONFERIR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL</li> </ol>	
<p style="text-align: center;"><b>REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p><u>NP PRUMADA</u></p> <p><u>NÍVEL DA PRUMADA</u></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><u>NP PRUMADA</u></p> <p><u>PRUMADA DE ALIMENTAÇÃO</u></p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><u>NP PRUMADA</u></p> <div style="text-align: center;"> <p><u>ALUO</u></p> <p><u>PRUMADA DO TUBO EXTRAISSOR E LIMPEZA</u></p> </div> <p style="text-align: center;"><u>PRUMADA DA PRUMADA</u></p>	

00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL							
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO			
 <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS									
projeto: <b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA</b> <b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</b>  título do documento: <b>PLANTA DE DETALHES 02 - ÁGUA FRIA</b>							área técnica: HIDROSSANITÁRIO etapa: <b>PROJETO EXECUTIVO</b>  planilha: <b>04 / 37</b> escala: INDICADA data: <b>SETEMBRO/2024</b>		
responsáveis técnicos: autor: <b>SMC FERNANDO FILIPE VIDAL FILHO</b> ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2 revisor: <b>SMC JUSSARA D. FERREIRA</b> ENG. CIVIL CREA RNP1805834-7 aprov.: <b>SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA</b> DESENHISTA U.F.P.E. <div style="float: right; text-align: right;">             D.O.P.P. ISABEL PINTO              S.P.O. CARLOS FALCAO              ALFREDO GOMES           </div>							DIRETOR SUPLENTE REITOR		

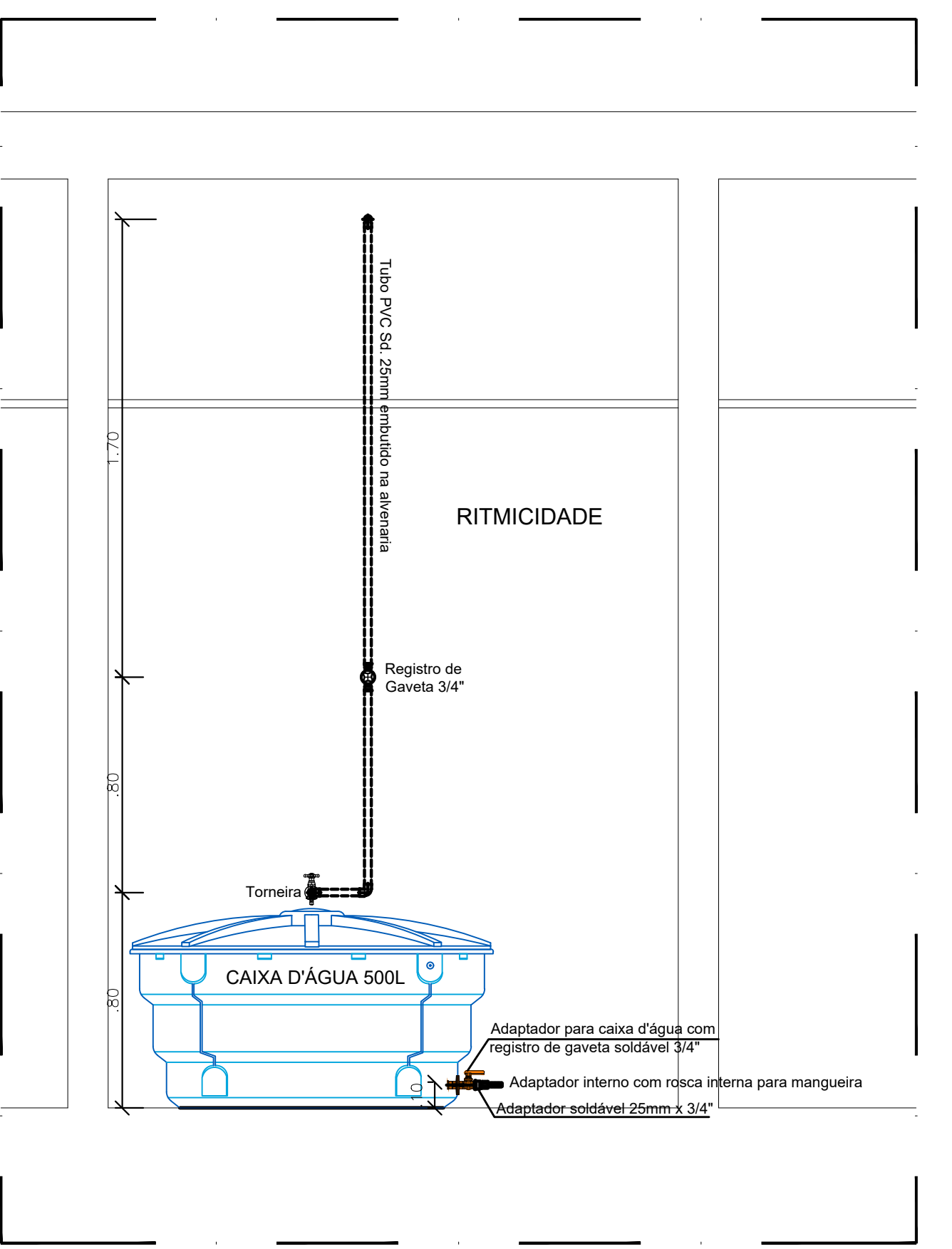




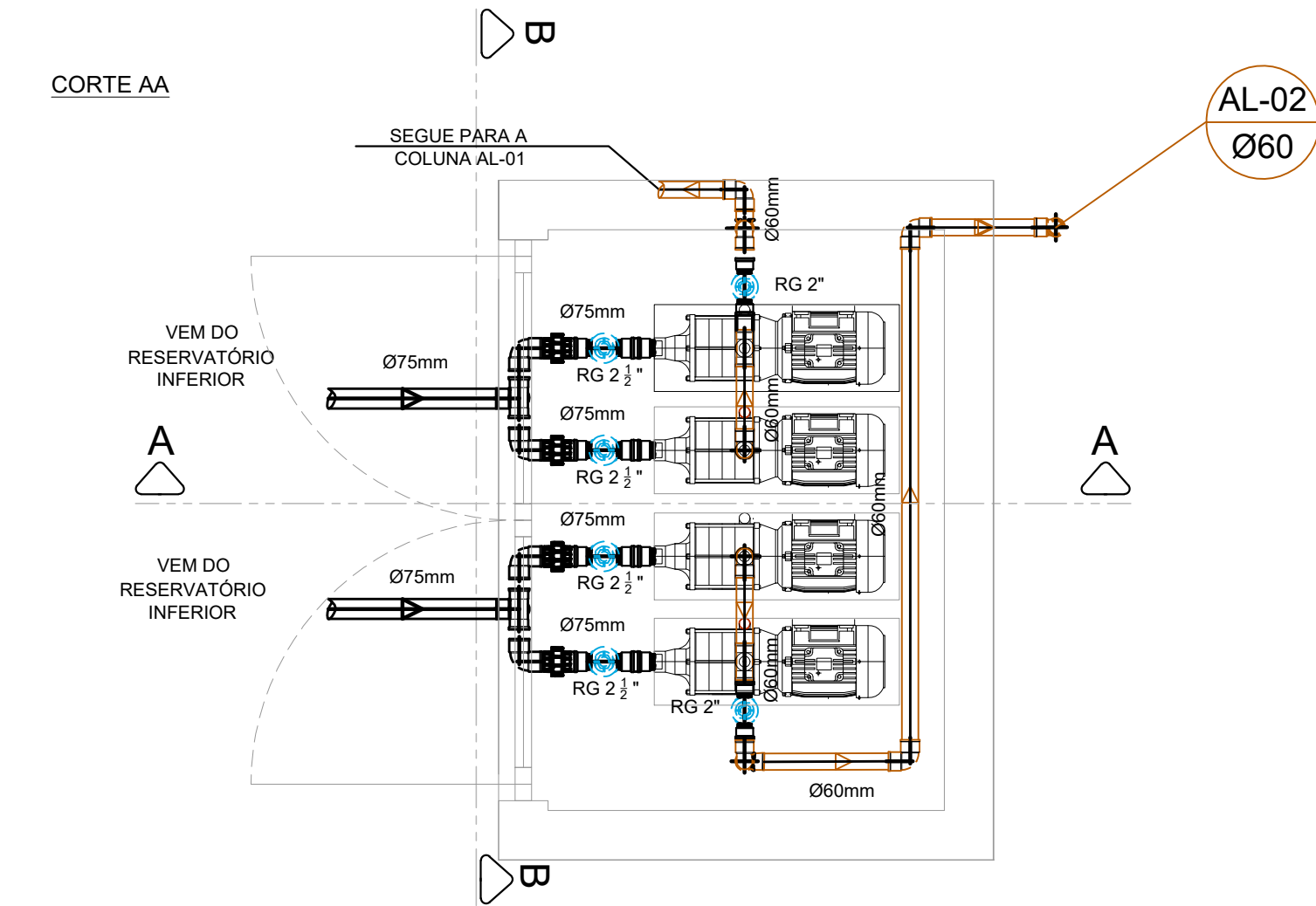
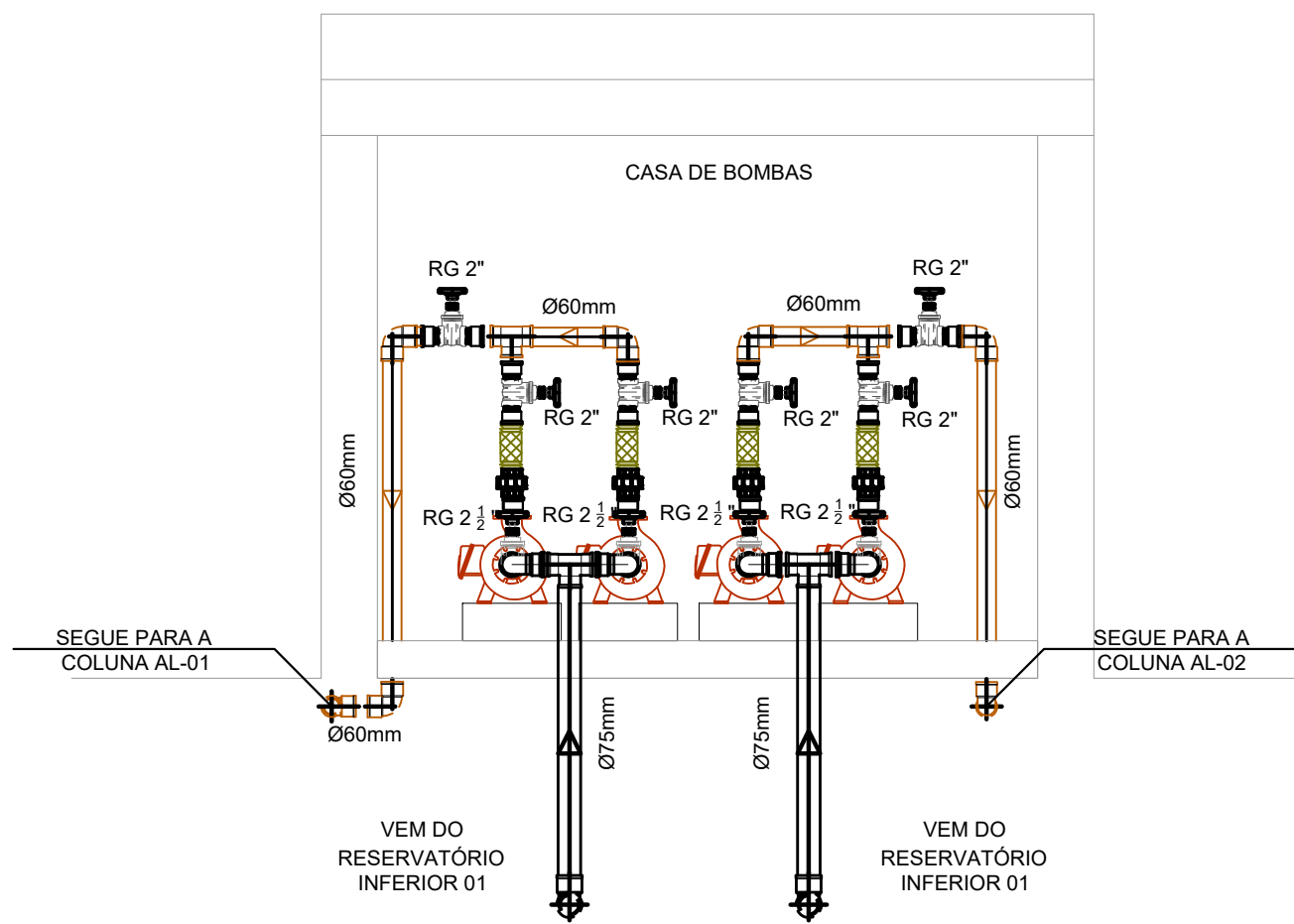
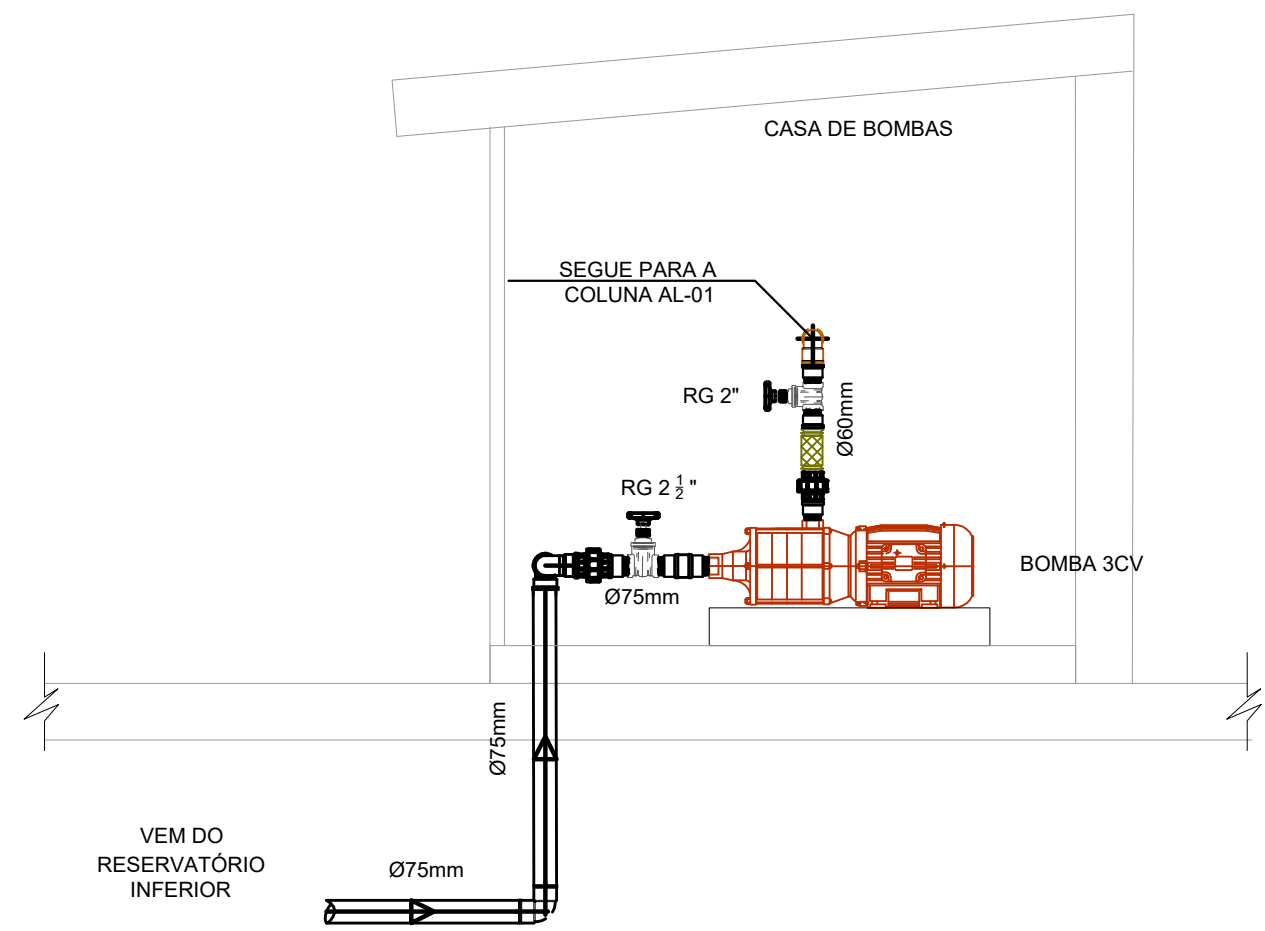
DETALHE: RESERVATÓRIO INFERIOR 02  
ESCALA 1/25

LEGENDA	
	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 900
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TÊ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM BRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

NOTAS	
1 - MEDIDAS E ELEVÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;	
2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;	
3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRACADEIRAS OU SUPORTES;	
5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;	
6 - O REATERO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS	
7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;	
8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL	
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS	
	Nº PRUMADA PRUMADA DE ÁGUA FRIA DIÂMETRO DA PRUMADA
	Nº PRUMADA PRUMADA DE ALIMENTAÇÃO DIÂMETRO DA PRUMADA
	Nº PRUMADA PRUMADA DO TUBO EXTRAVASADOR E LIMPEZA DIÂMETRO DA PRUMADA

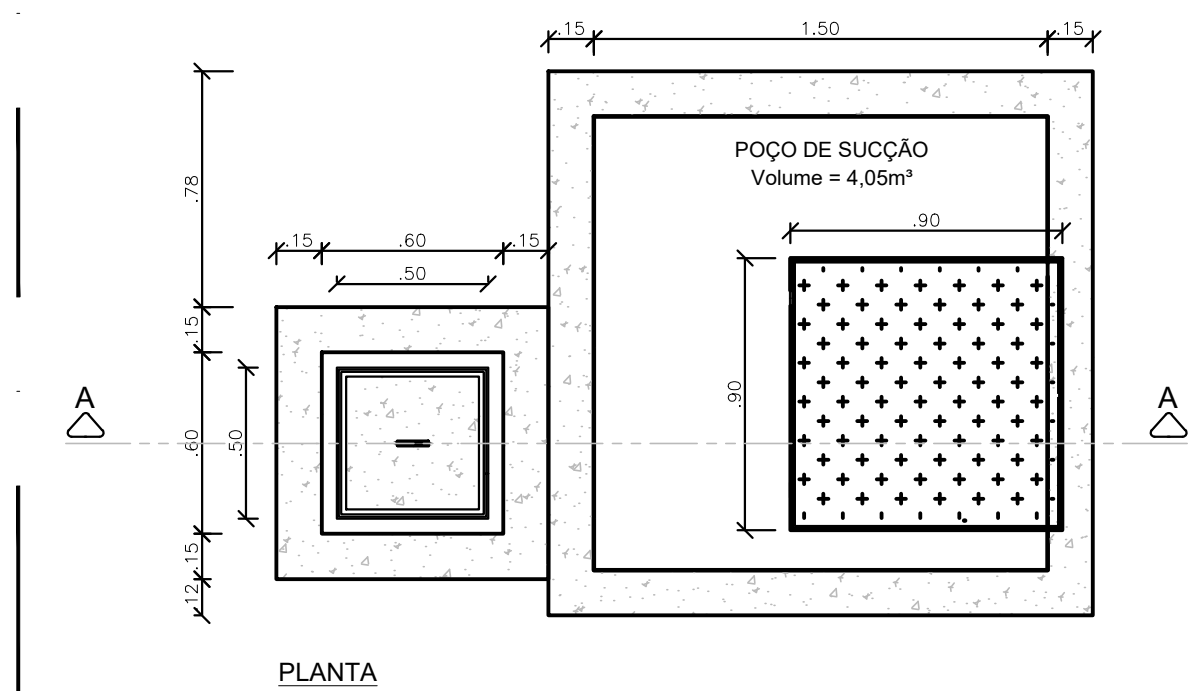
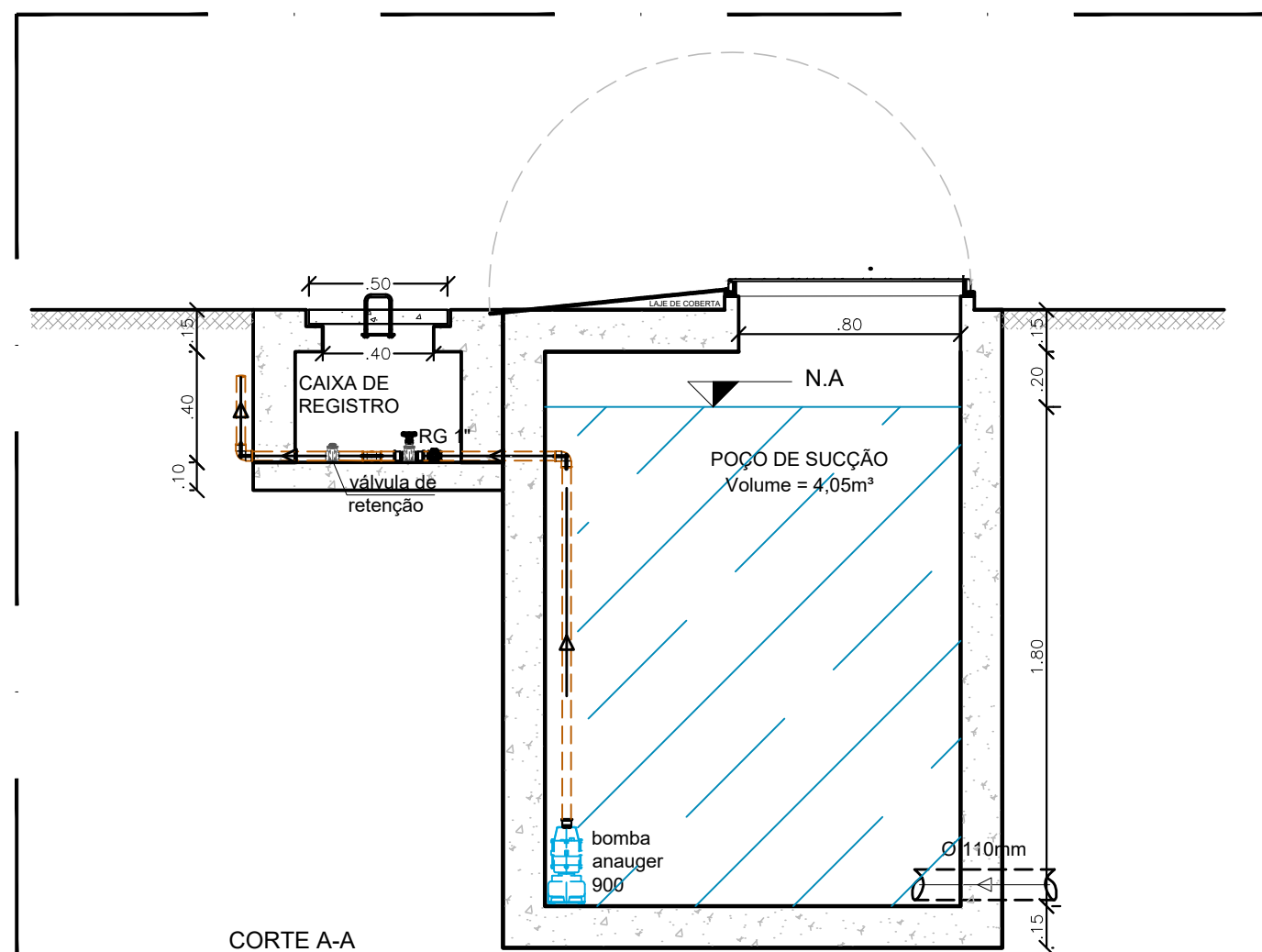


DETALHE: SALA DE RITMICIDADE  
ESCALA 1/20





PLANTA BAIXA

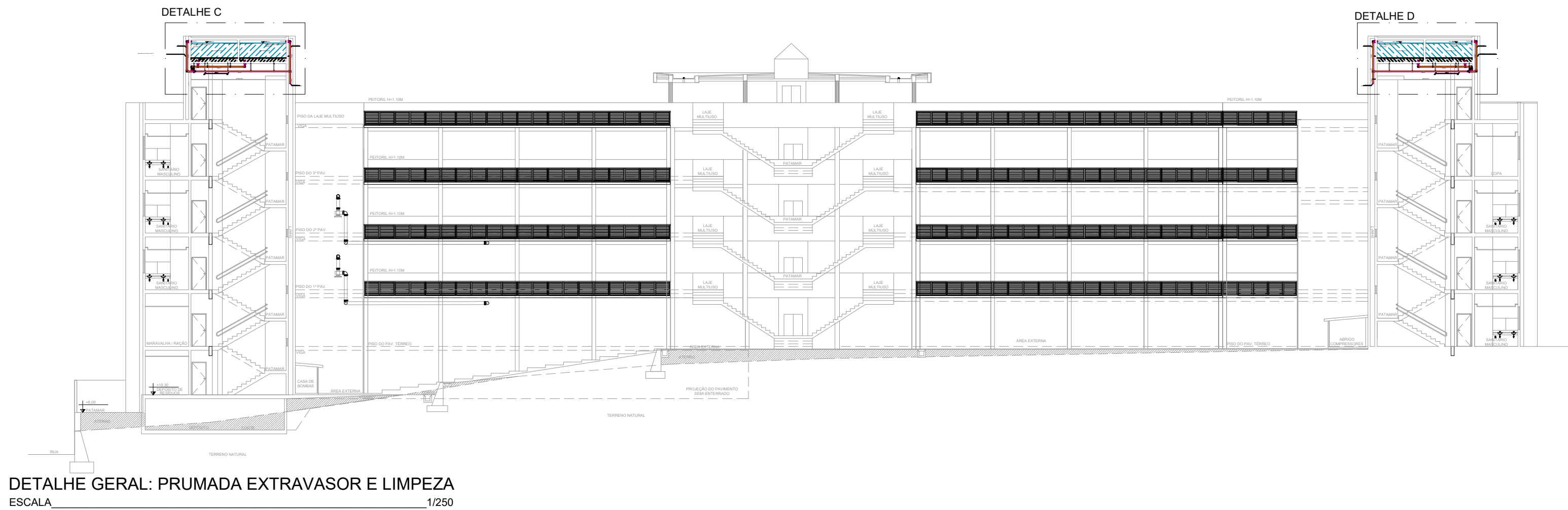
DETALHE: CASA DE BOMBAS  
ESCALA 1/20



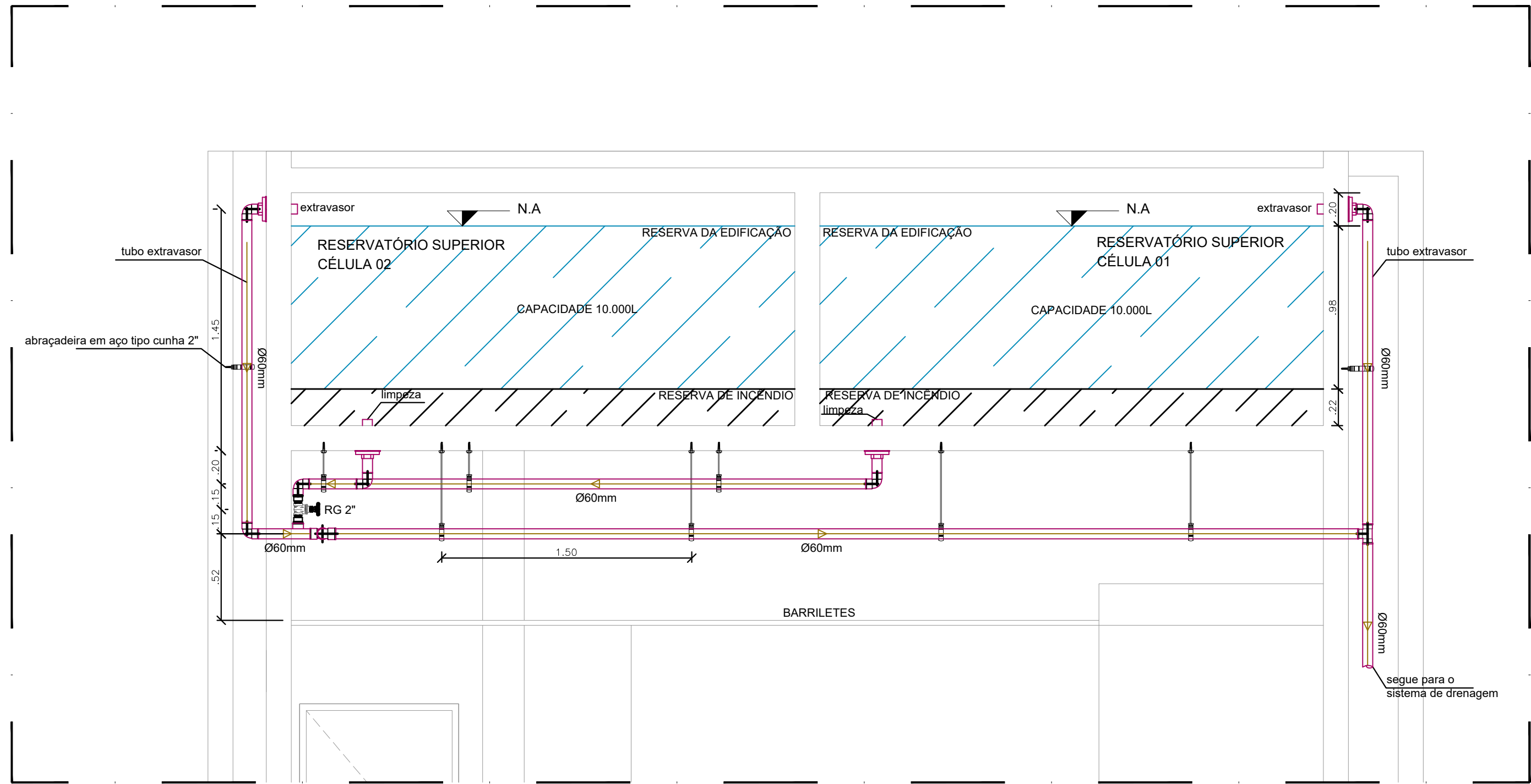
DETALHE: POÇO DE SUÇÃO  
ESCALA 1/25

00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL					
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	
<div><div>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</div></div>						<div><div>SMC ENGENHARIA DE OBRAS</div></div>	
projeto: <b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</b>						Área Técnica: <b>HIIDROSSANITÁRIO</b> ETAPA: <b>PROJETO EXECUTIVO</b>	
título do documento: <b>PLANTA DE DETALHES 03 - ÁGUA FRIA</b>						prancha: <b>05 / 37</b>	
PAVIMENTO TÉRREO		818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	299,51 M²	escala: <b>INDICADA</b>  data: <b>SETEMBRO/2024</b>		
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²			
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA	1050,68 M²			
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.980,14 M²			
responsáveis técnicos:							
elaborado por:	SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO		DIRETORA
	SMC JUSSARA D. FERNANDES		ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO		SUPERINTENDENTE
	SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA		DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES		REITOR

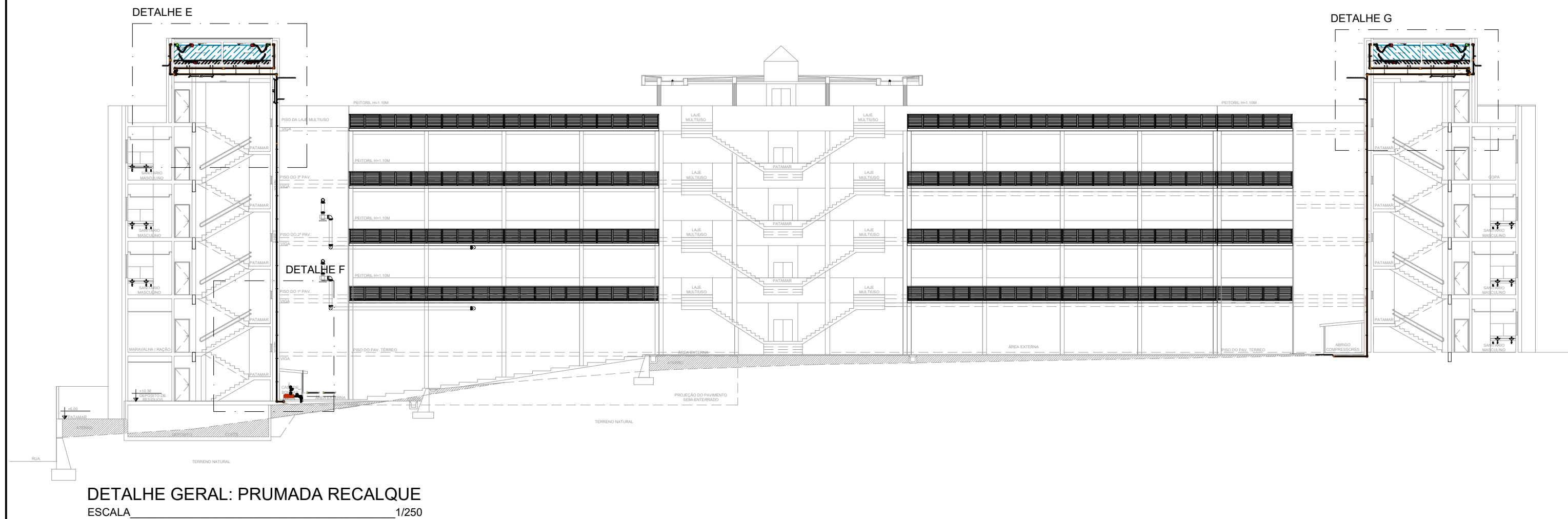




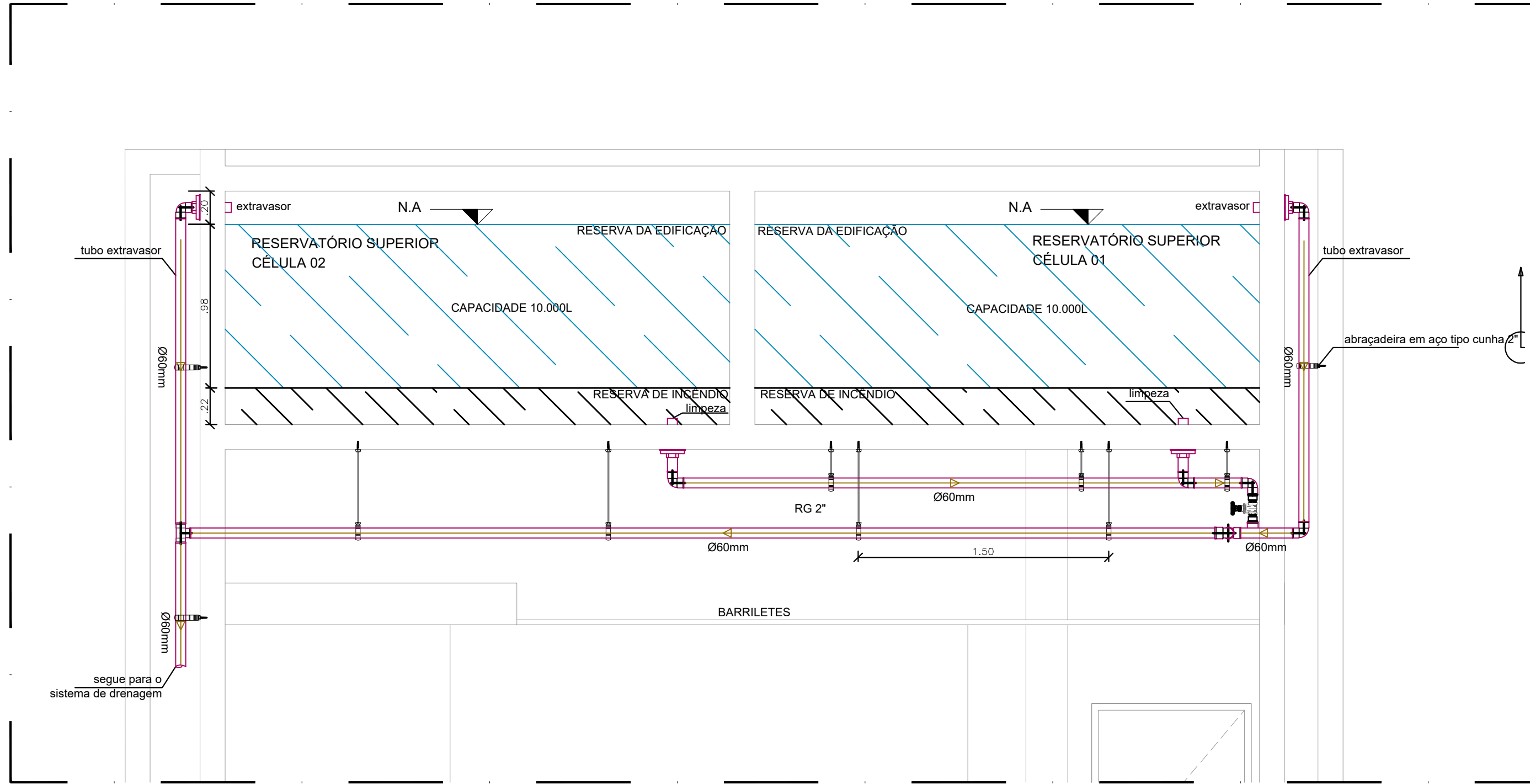
DETALHE GERAL: PRUMADA EXTRAVASOR E LIMPEZA  
ESCALA 1/250



DETALHE C: EXTRAVASOR E LIMPEZA  
ESCALA 1/25



DETALHE GERAL: PRUMADA RECALQUE  
ESCALA 1/250



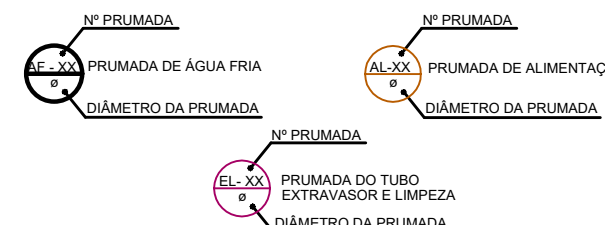
DETALHE D: EXTRAVASOR E LIMPEZA  
ESCALA 1/25

LEGENDA	
	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 900
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TÉ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM BRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

#### NOTAS

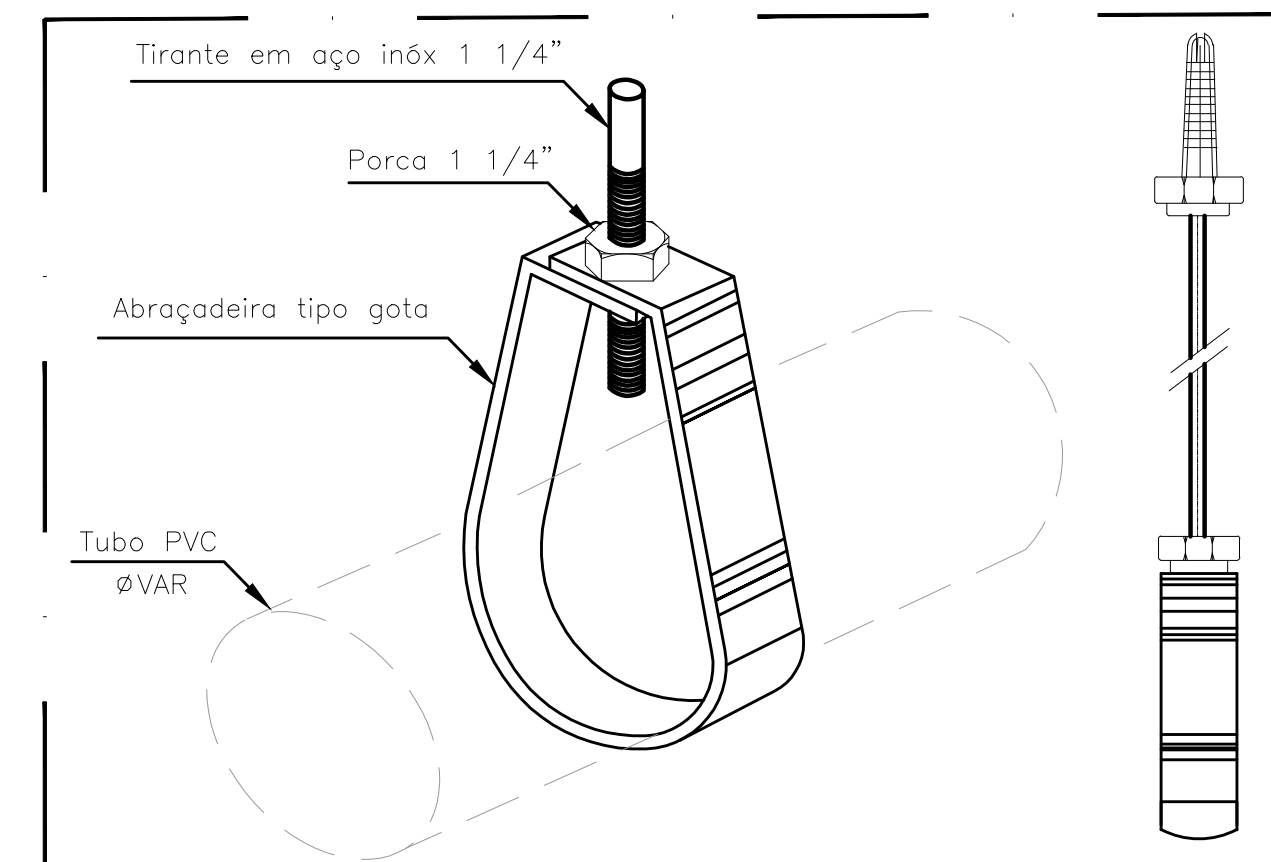
- 1 - MEDIDAS E ELEVACOES EM METROS, BITOLA DOS TUBOS EM MILIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULACOES E CONEXOES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3 - AS TUBULACOES DE PVC APARENTES SERAO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULACOES DE PVC ENTERRADAS DEVERAO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;
- 8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULACOES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL








#### REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS					
Projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA Instalação de sistema de gases dos blocos B e C.					
Título do documento: PLANTA DE DETALHES 04 - ÁGUA FRIA					
quadro de áreas:				prancha: 06 / 37	
PAVIMENTO TÉRREO		818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	299,51 M²	
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²	
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA	1050,68 M²	
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.980,14 M²	
responsáveis técnicos:					
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA
SMC JUSSARA D. FERNANDES		ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA		DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR



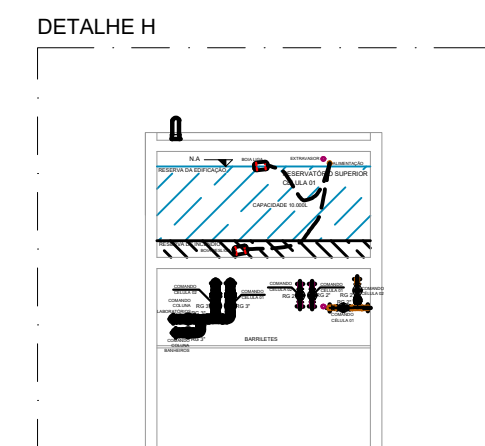
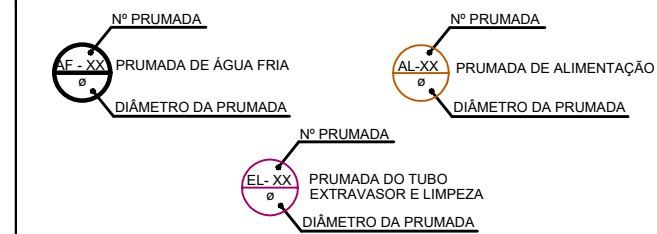


	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 900
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TÊ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM BRACADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

## NOTAS

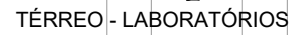
- 1- MEDIDAS E ELEVÇÕES EM BENTON. BÍTOLAS DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2- UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL, CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3- AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SEMPRE SEMPRE FIADAS NA LAJE E PARADE POR MEIO DE APARACERAS OU SUPORTES;
- 4- AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBAZAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE AREIA FINA E/OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 5- O REATERNO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 6- A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5648;
- 7- CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBOS DE PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL.

## REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

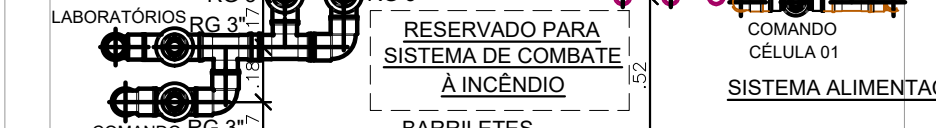


DETALHE F: RECALQUE





ESCALA \_\_\_\_\_ 1/25





ESCALA \_\_\_\_\_ 1/25

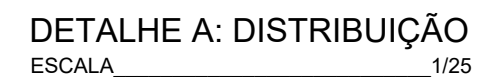
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

Diagram illustrating the representation of columns (PRUMADA) for different types of water supply and food supply, showing the length (CUMPRIMENTO) of the PRUMADA.

- PRUMADA DE ÁGUA FRIA (Cold Water PRUMADA)
- PRUMADA DE ALIMENTAR (Food PRUMADA)
- PRUMADA DO TUBO EXTRACORADOR E LIBREZA (Extracorporeal Tube and Free PRUMADA)
- PRUMADA DE ÁGUA FRIA (Cold Water PRUMADA)

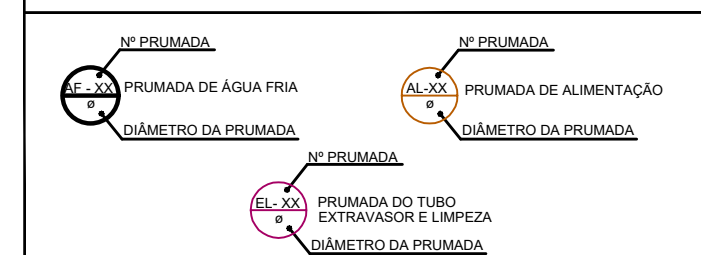
<div><div><div><p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> <b>SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS</b> <b>DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</b></p></div></div><div></div></div>						<div><p><b>ÁREA MCM</b> <b>HIPOSSANTÁRIO</b> <b>PROJETO EXECUTIVO</b></p><p>data: <b>08 / 37</b></p><p>estado: <b>INDICADA</b></p><p>data: <b>SETEMBRO/2024</b></p></div>																	
00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL																					
REV	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO																	
<p><b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA</b> <b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</b></p> <p><b>PLANTA DE DETALHES DO - ÁGUA FRIA</b></p> <p>quantidade de metros</p> <table><tr><td>PAVIMENTO TERREÇO</td><td>818,57 M²</td><td>PAV. SEM ENTERRADO</td><td>296,51 M²</td></tr><tr><td>1º PAVIMENTO</td><td>59,02 M²</td><td>PAVIMENTO ENTERRADO</td><td>55,52 M²</td></tr><tr><td>2º PAVIMENTO</td><td>59,02 M²</td><td>COBERTURA</td><td>105,68 M²</td></tr><tr><td>3º PAVIMENTO</td><td>59,02 M²</td><td>TOTAL CONSTRUTÃO</td><td>3.980,14 M²</td></tr></table>						PAVIMENTO TERREÇO	818,57 M²	PAV. SEM ENTERRADO	296,51 M²	1º PAVIMENTO	59,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	55,52 M²	2º PAVIMENTO	59,02 M²	COBERTURA	105,68 M²	3º PAVIMENTO	59,02 M²	TOTAL CONSTRUTÃO	3.980,14 M²		
PAVIMENTO TERREÇO	818,57 M²	PAV. SEM ENTERRADO	296,51 M²																				
1º PAVIMENTO	59,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	55,52 M²																				
2º PAVIMENTO	59,02 M²	COBERTURA	105,68 M²																				
3º PAVIMENTO	59,02 M²	TOTAL CONSTRUTÃO	3.980,14 M²																				
<p>5. SMC FERNANDA F. VITAL FILHO ENR CIVIL CREA RP018181876-2 D.F.P. ISABEL PRATO DIRETORA</p> <p>6. SMC JUSARDO F. FERNANDES ENR CIVIL CREA RP0328434-2 S.D.P. CARLOS FALGÃO SUPERINTENDENTE</p> <p>7. SMC BRUNO CAGLIA V. DA SILVA ENR CIVIL CREA 0328434-2 L.U.F.F. ALFREDO CAMAS RITORO</p>																							



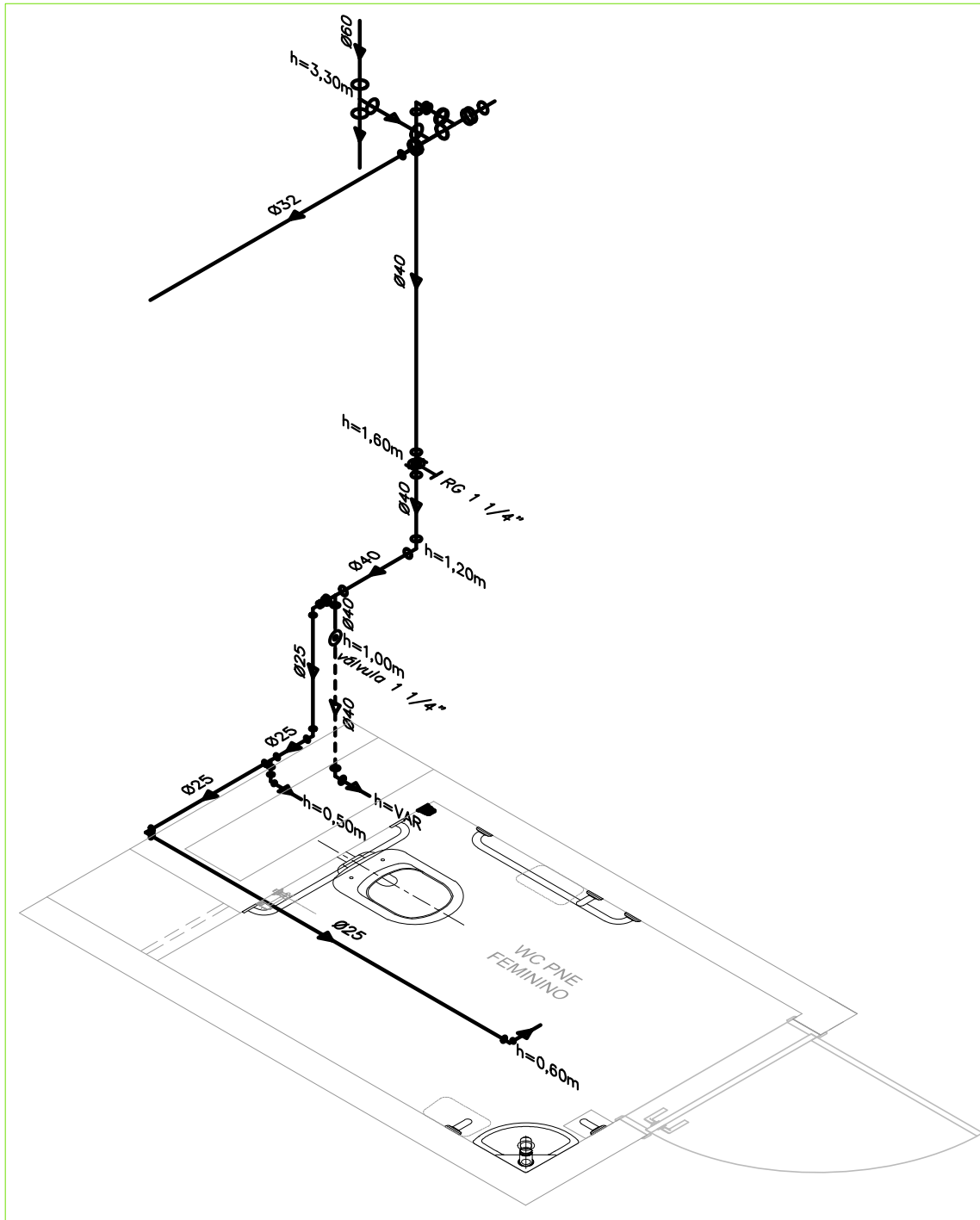
NOTAS

1. MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS, BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
2. UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL, CONFORME ABNT NBR 5648;
3. AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADORAS OU SUPORTES;
4. AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBAUSAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE 10 CM CADA, COM AREIA DE PENEIRA Nº 20 E CIMENTO DE ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
5. O REATERRO DA LAJE DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOM QUALIDADE, ISENTO DE VAZIOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
7. A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 KPA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 KPA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;

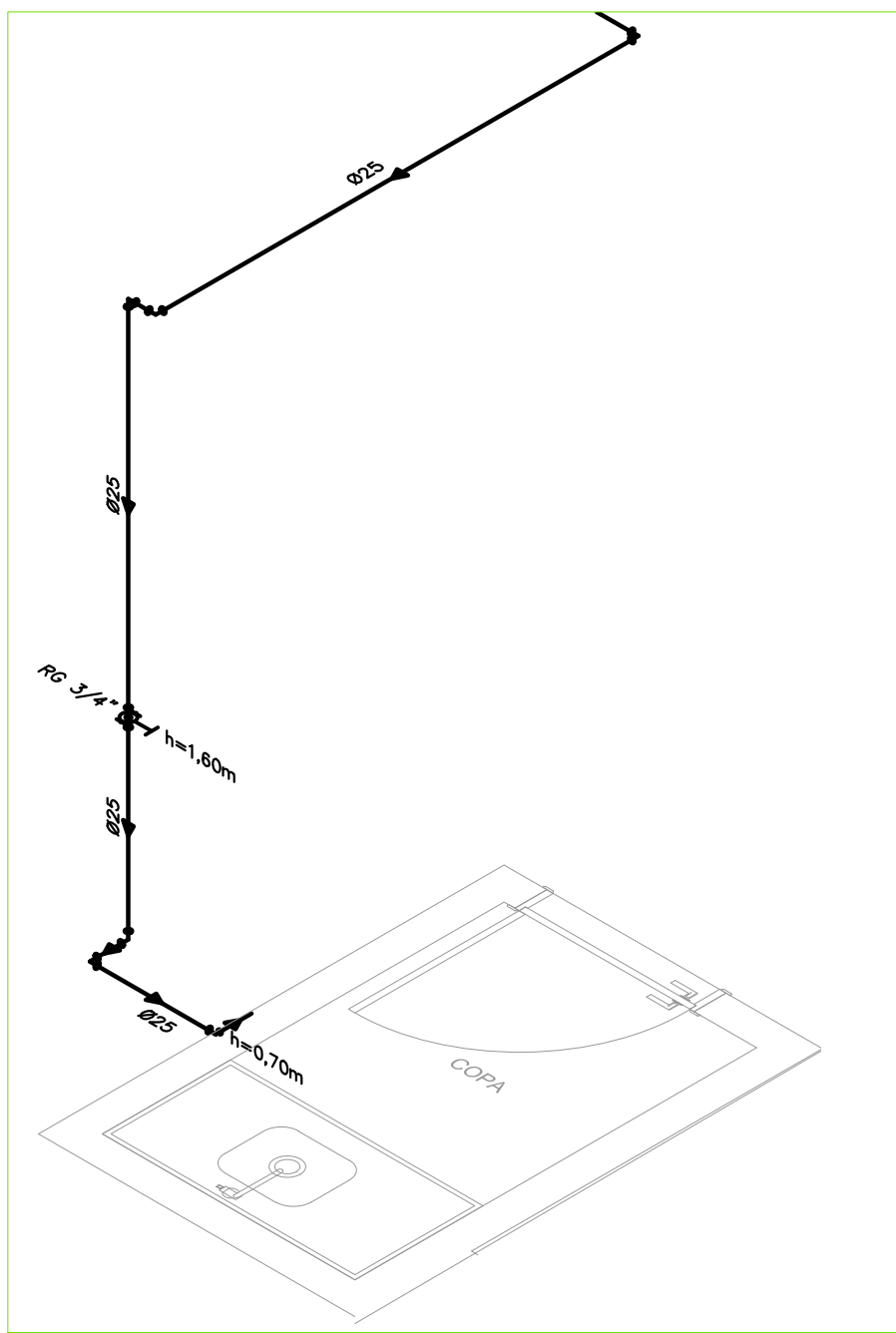
## REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

[illegible]

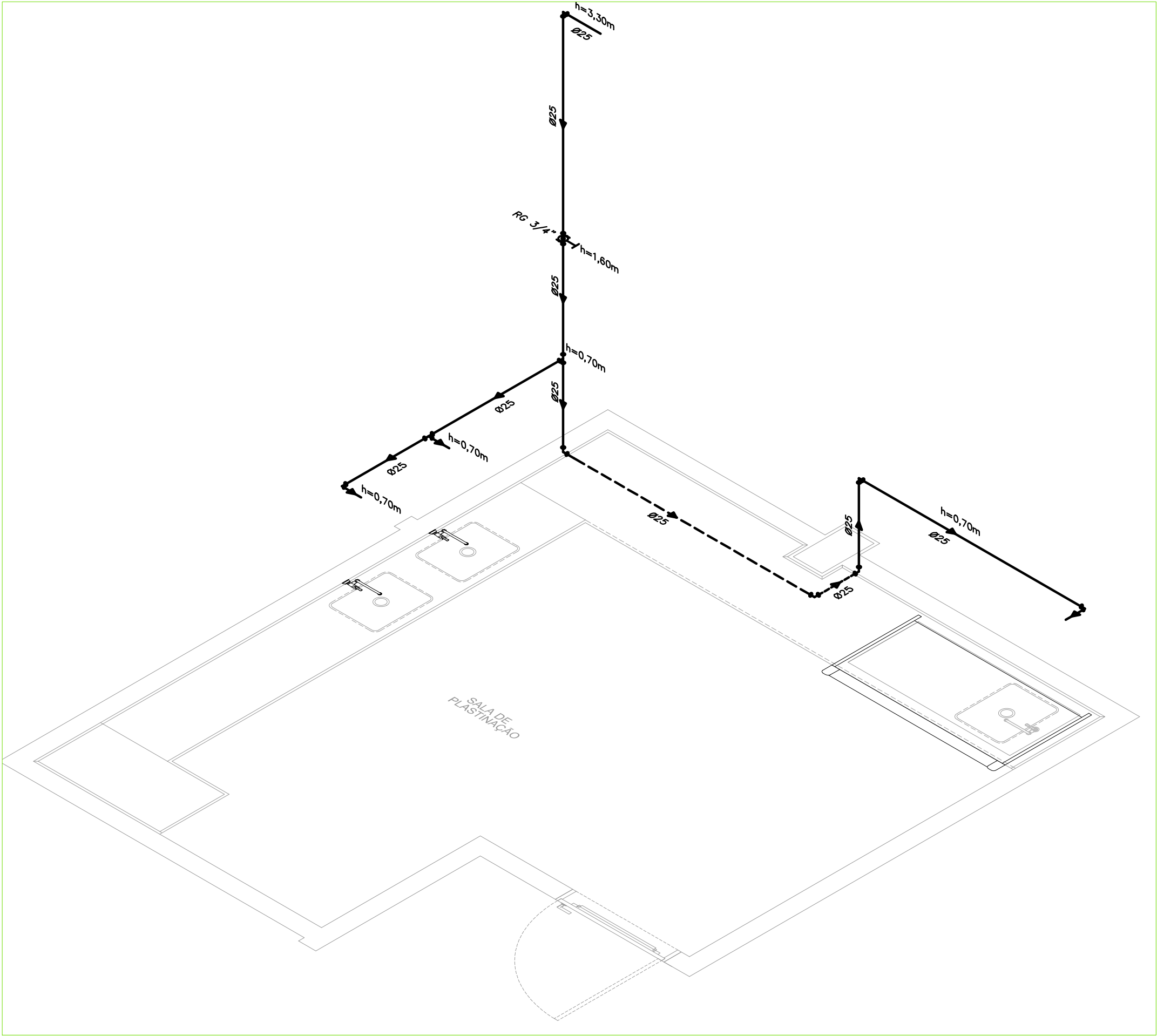




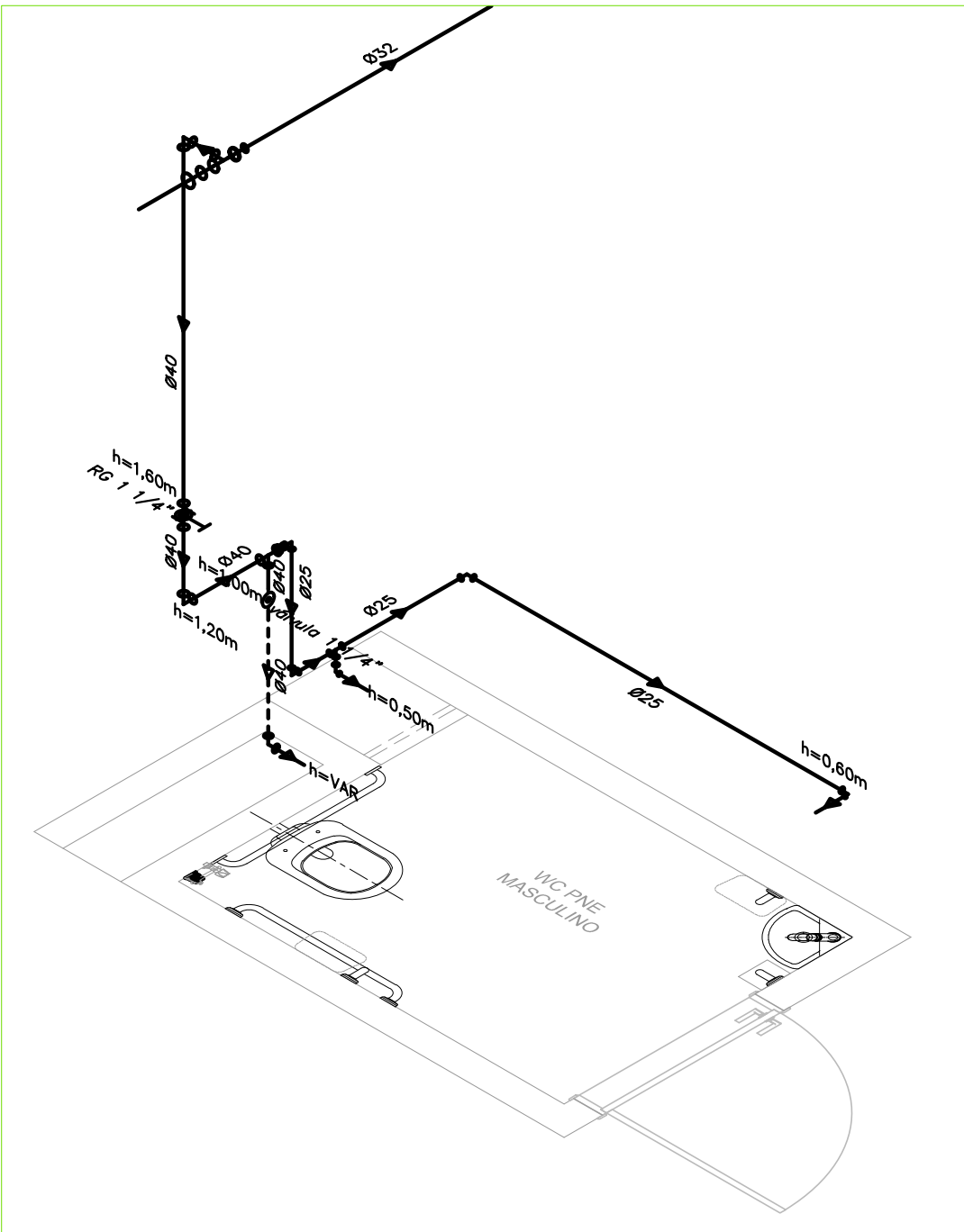
DETALHE ISOMÉTRICO 01 - WC PNE FEMININO  
PAVIMENTO TÉRREO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO  
3º PAVIMENTO



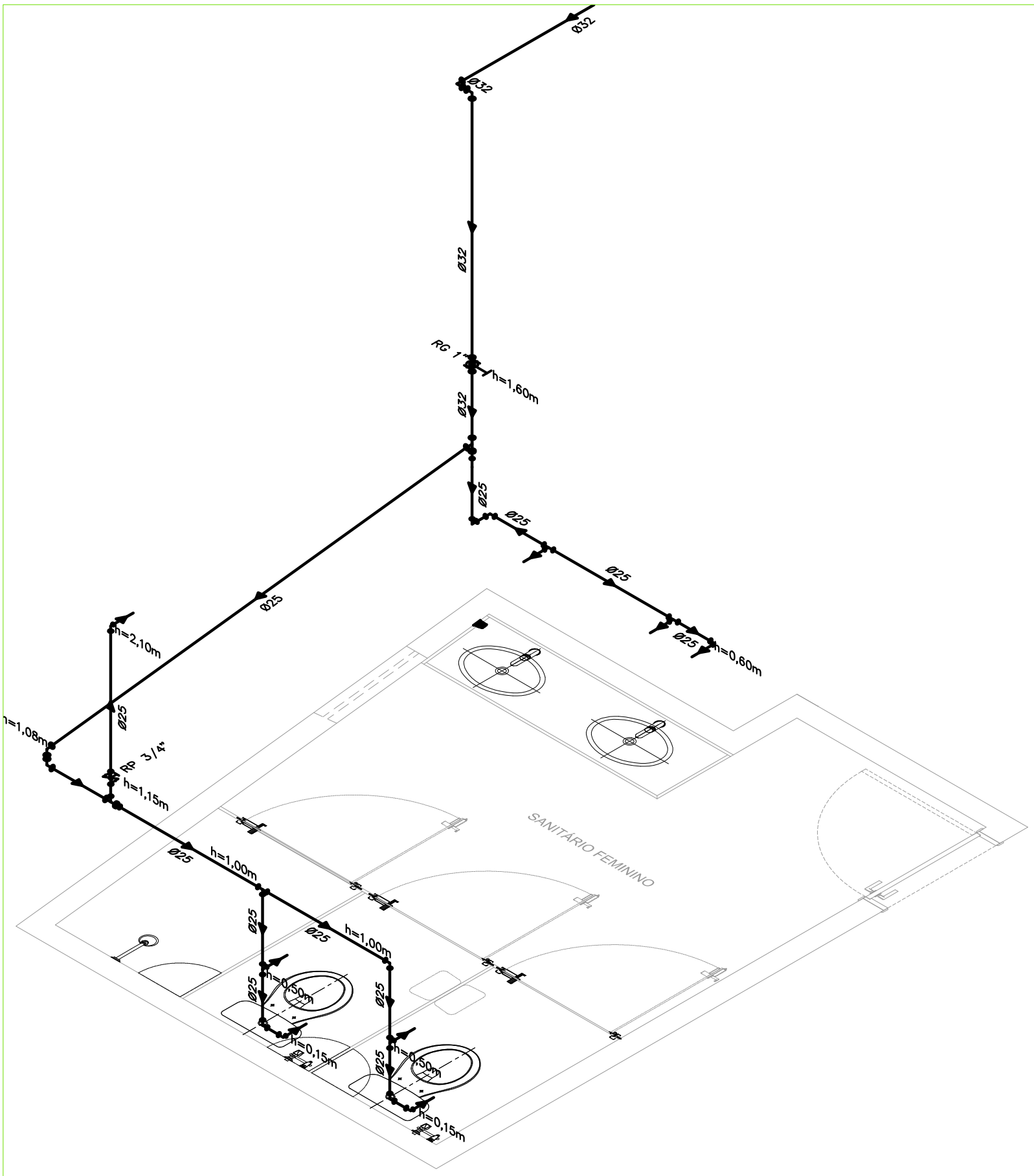
DETALHE ISOMÉTRICO 02 - COPA  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO



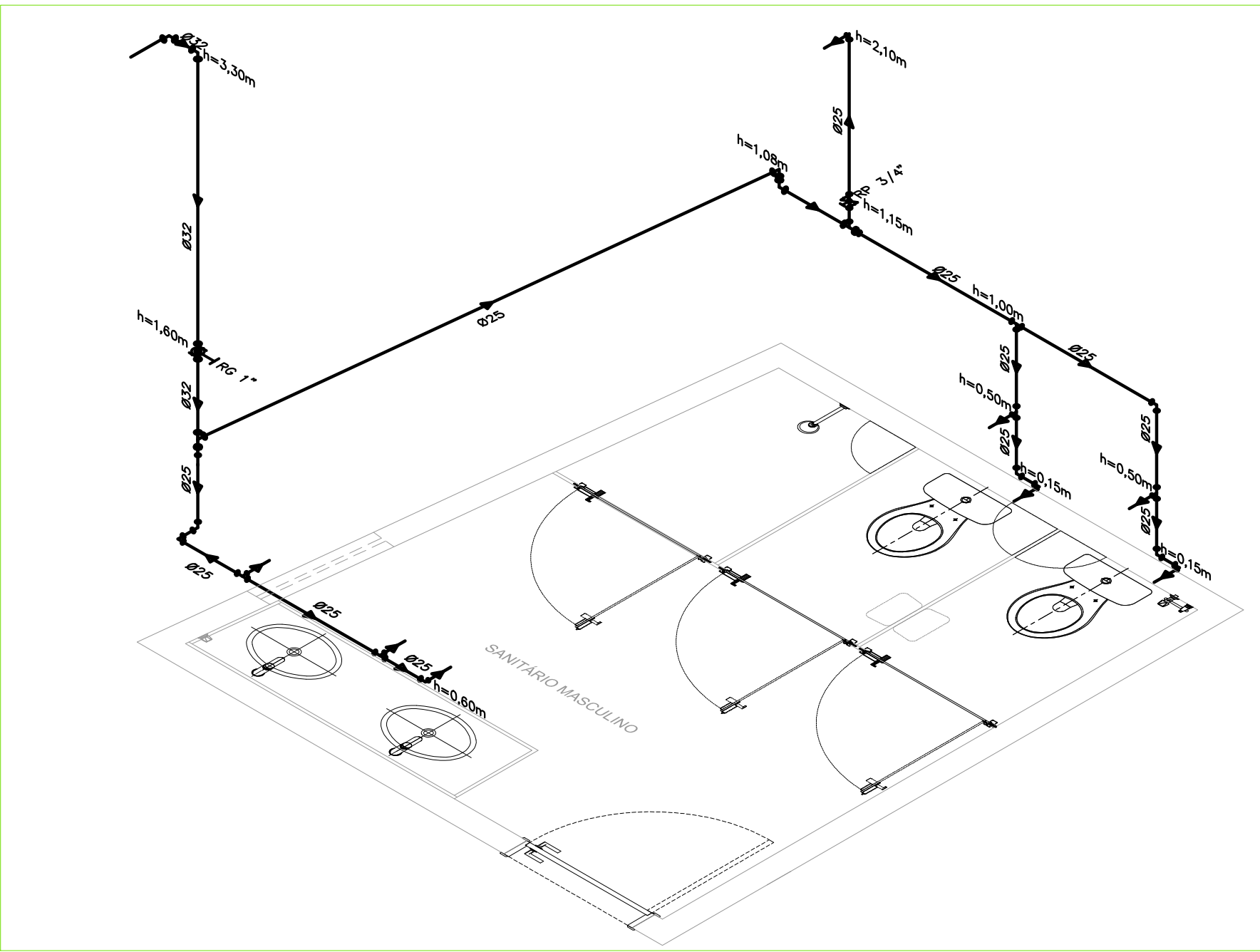
DETALHE ISOMÉTRICO 01 - SALA DE PLASTINAÇÃO  
PAVIMENTO TÉRREO



DETALHE ISOMÉTRICO 04 - WC PNE MASCULINO  
PAVIMENTO TÉRREO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO  
3º PAVIMENTO



DETALHE ISOMÉTRICO 05 - SANITÁRIO FEMININO  
PAVIMENTO TÉRREO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO

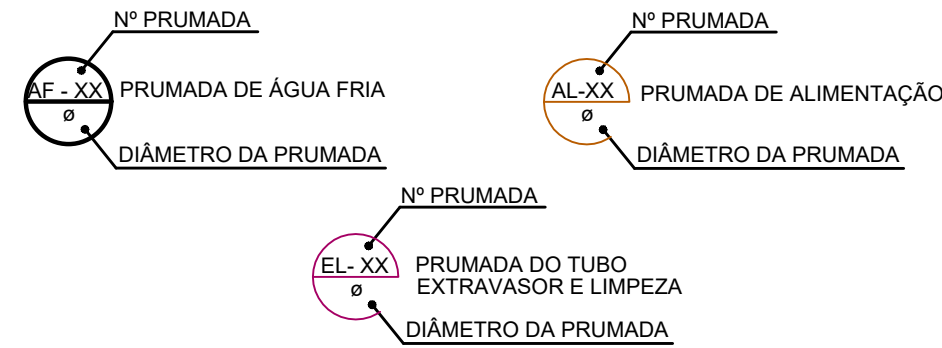


DETALHE ISOMÉTRICO 06 - SANITÁRIO MASCULINO  
PAVIMENTO TÉRREO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO



NOTAS

- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;
- 8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL

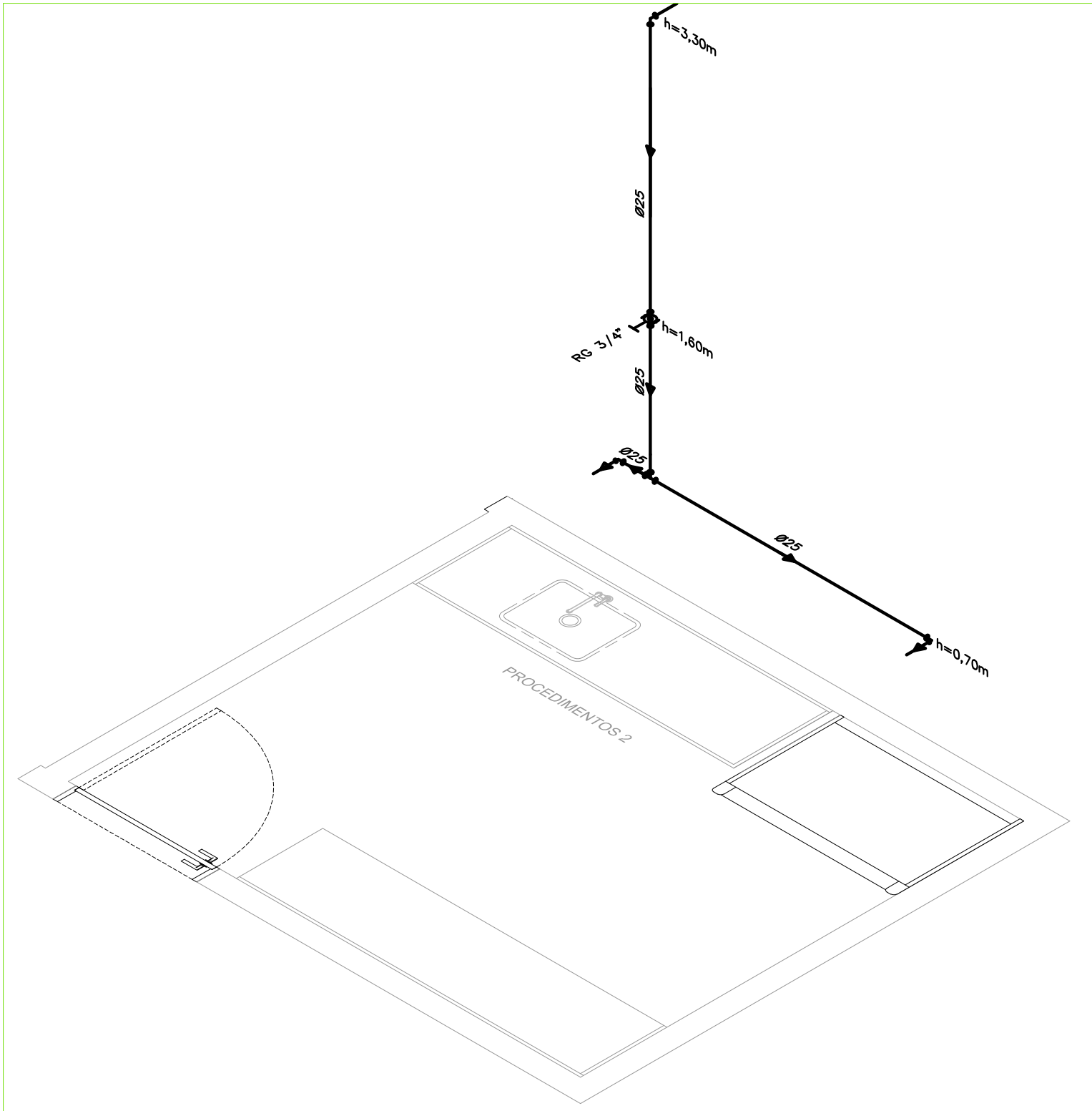
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



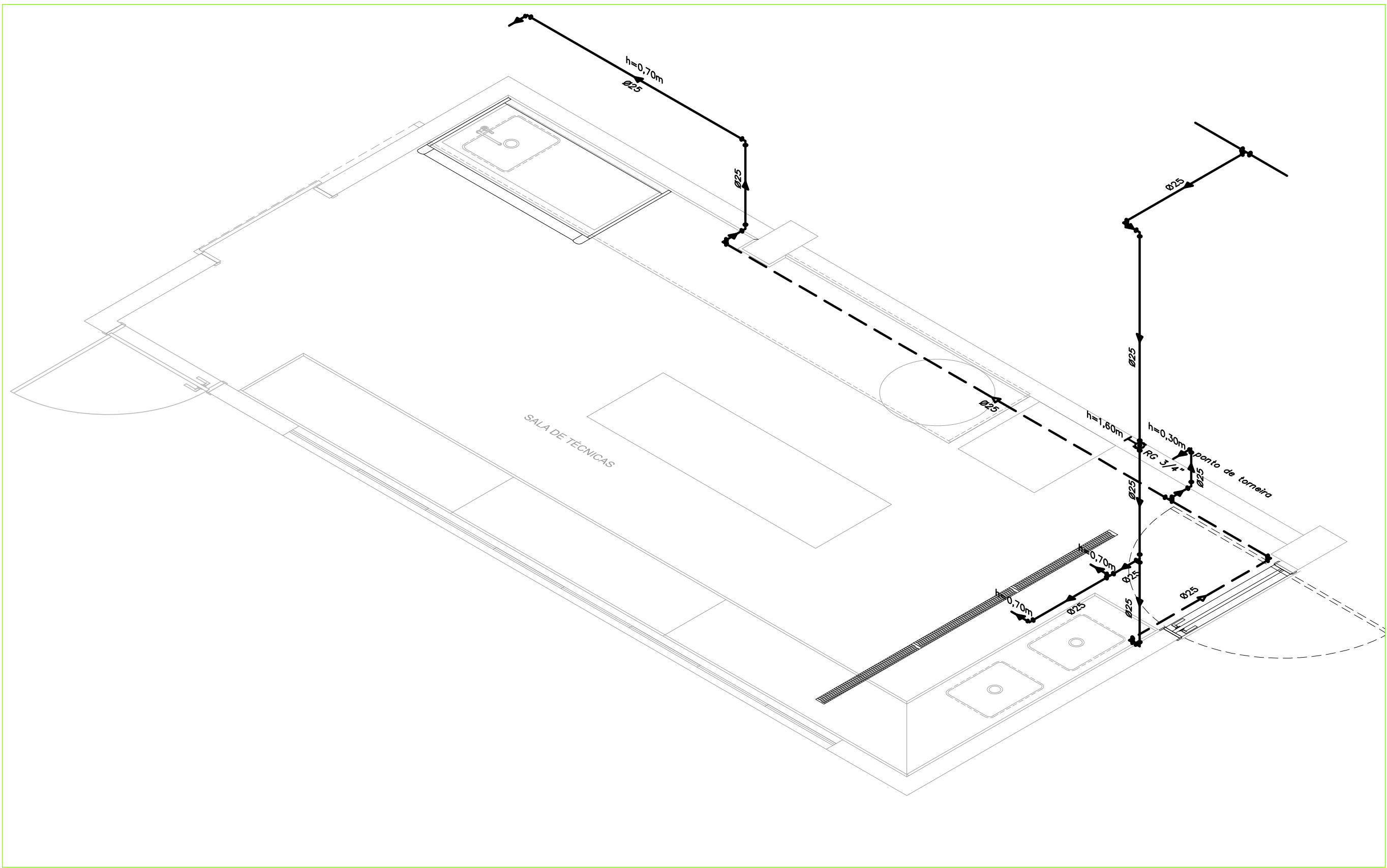
- TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE  
- - - TUBULAÇÃO EM PISO

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL					
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	
<div><div><div>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</div></div><div><div>Projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</div><div>Área do documento: DETALHES ISOMÉTRICOS 01 - ÁGUA FRIA</div><div>quatro de áreas: PAVIMENTO TÉRREO 818,57 M² 1º PAVIMENTO 954,02 M² 2º PAVIMENTO 954,02 M² 3º PAVIMENTO 954,02 M²</div><div>responsáveis técnicos: SMC FERNANDO F. VITAL FILHO SMC JUSSARA D. FERNANDES SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA</div></div><div><div><div>Área técnica: HIDROSSANITÁRIO etapa: PROJETO EXECUTIVO</div><div>prancha: 10 / 37</div><div>escala: 1/25</div><div>data: SETEMBRO/2024</div></div><div><div>PAV. SEMI ENTERRADO 299,51 M² PAVIMENTO ENTERRADO 95,92 M² COBERTA 1050,68 M² TOTAL CONSTRUÇÃO 3.980,14 M²</div><div>D.P.P. ISABEL PINTO S.P.O. CARLOS FALCÃO U.F.P.E. ALFREDO GOMES</div></div></div></div>						<div><div><div>SMC SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS</div></div><div>REITORA SUPERINTENDENTE</div></div>	

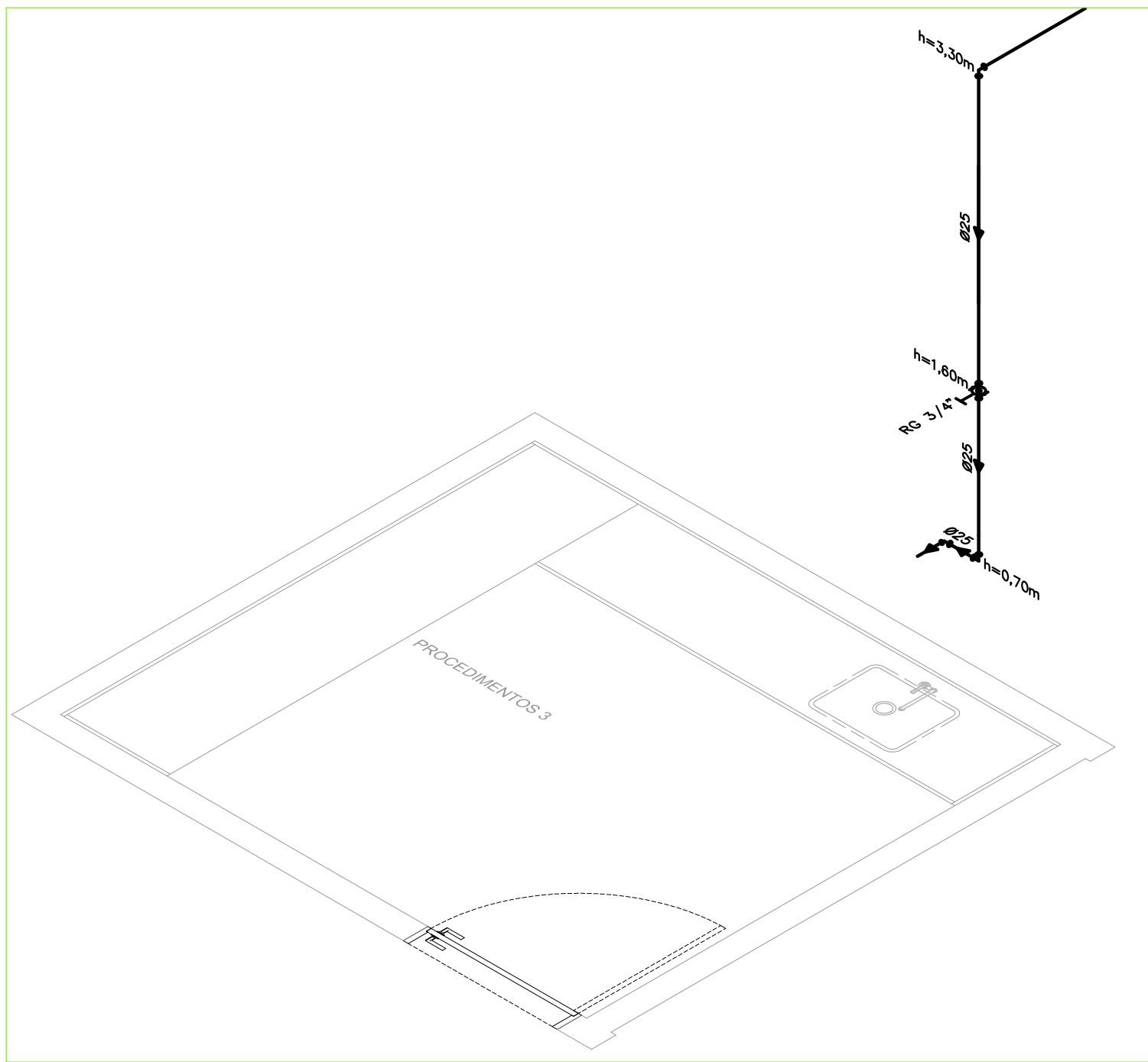




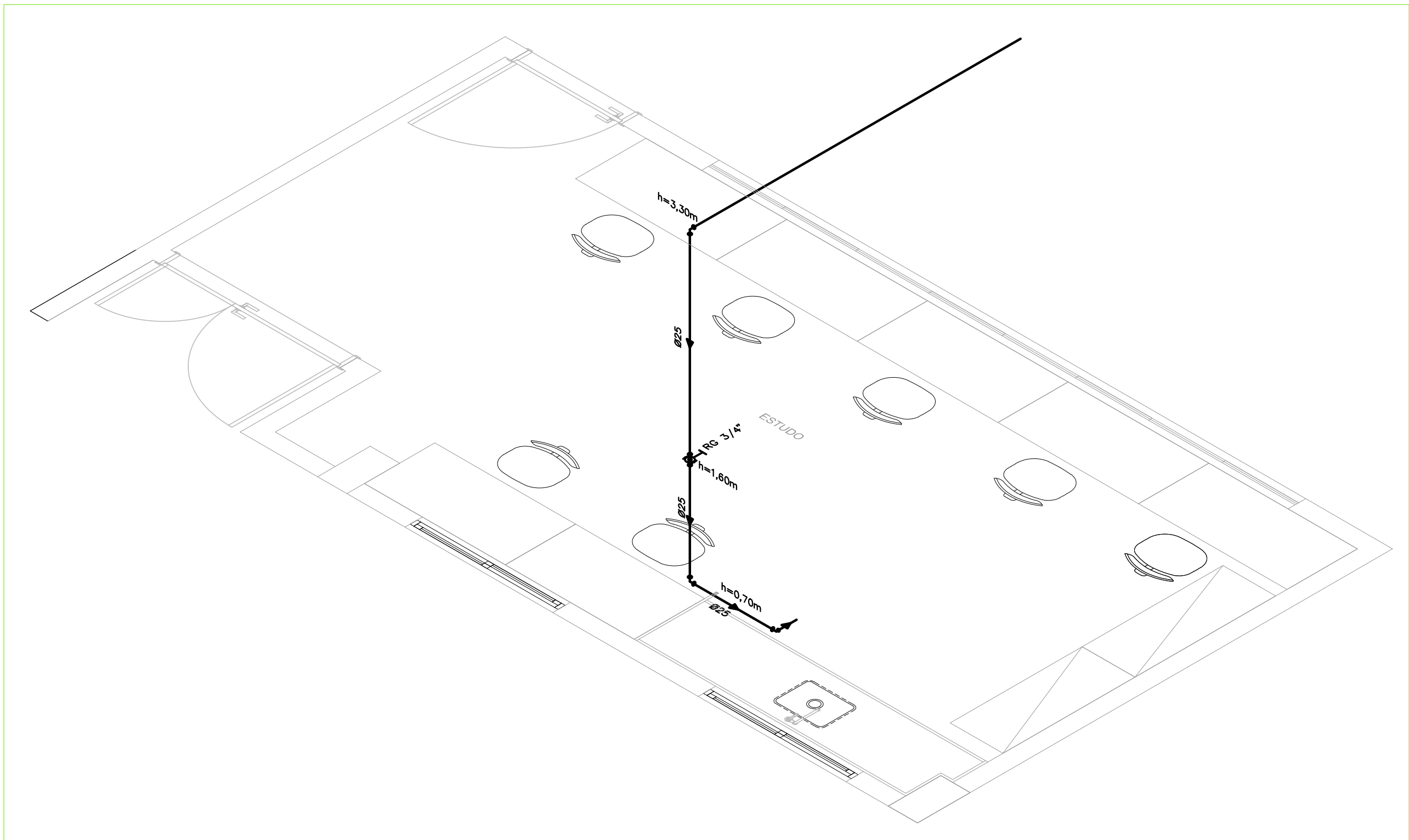
DETALHE ISOMÉTRICO 07 - PROCEDIMENTOS 2  
PAVIMENTO TÉRREO



DETALHE ISOMÉTRICO 08 - SALA DE TÉCNICAS  
PAVIMENTO TÉRREO



DETALHE ISOMÉTRICO 09 - PROCEDIMENTOS 3  
PAVIMENTO TÉRREO

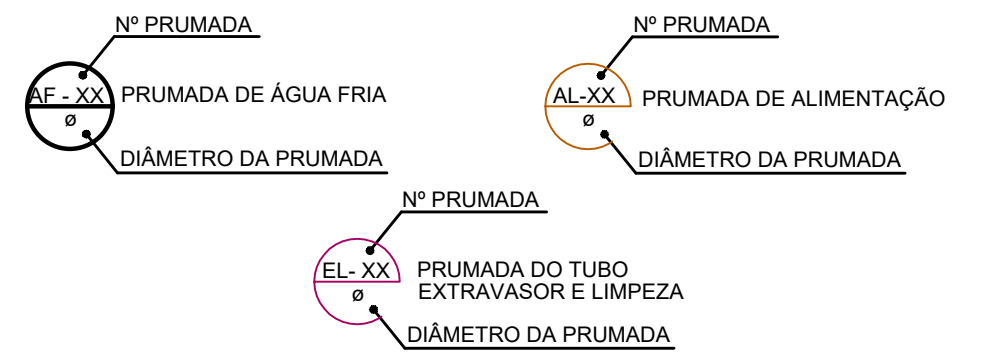


DETALHE ISOMÉTRICO 10 - ESTUDO  
PAVIMENTO TÉRREO

## NOTAS

- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;
- 8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL

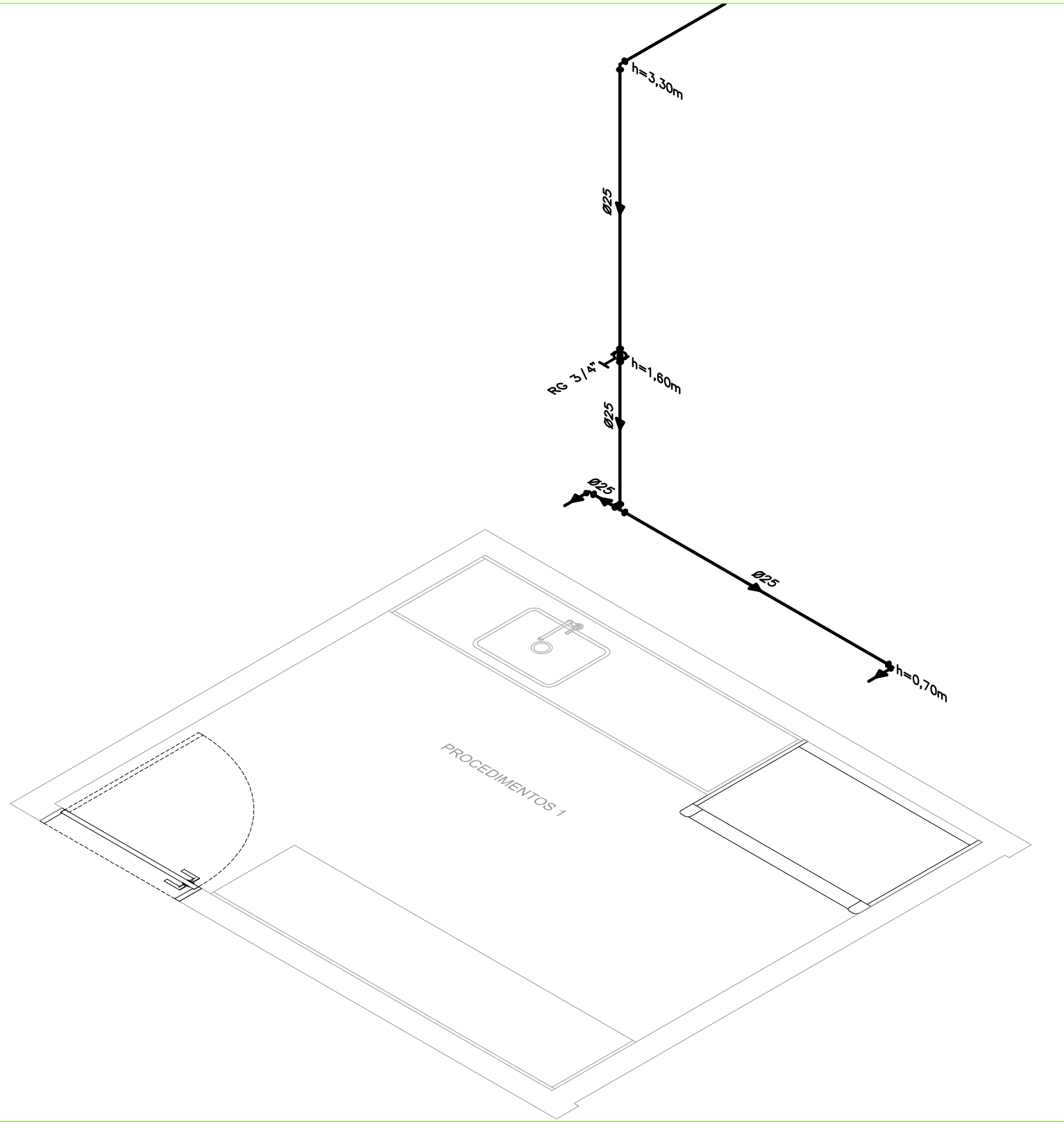
## REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



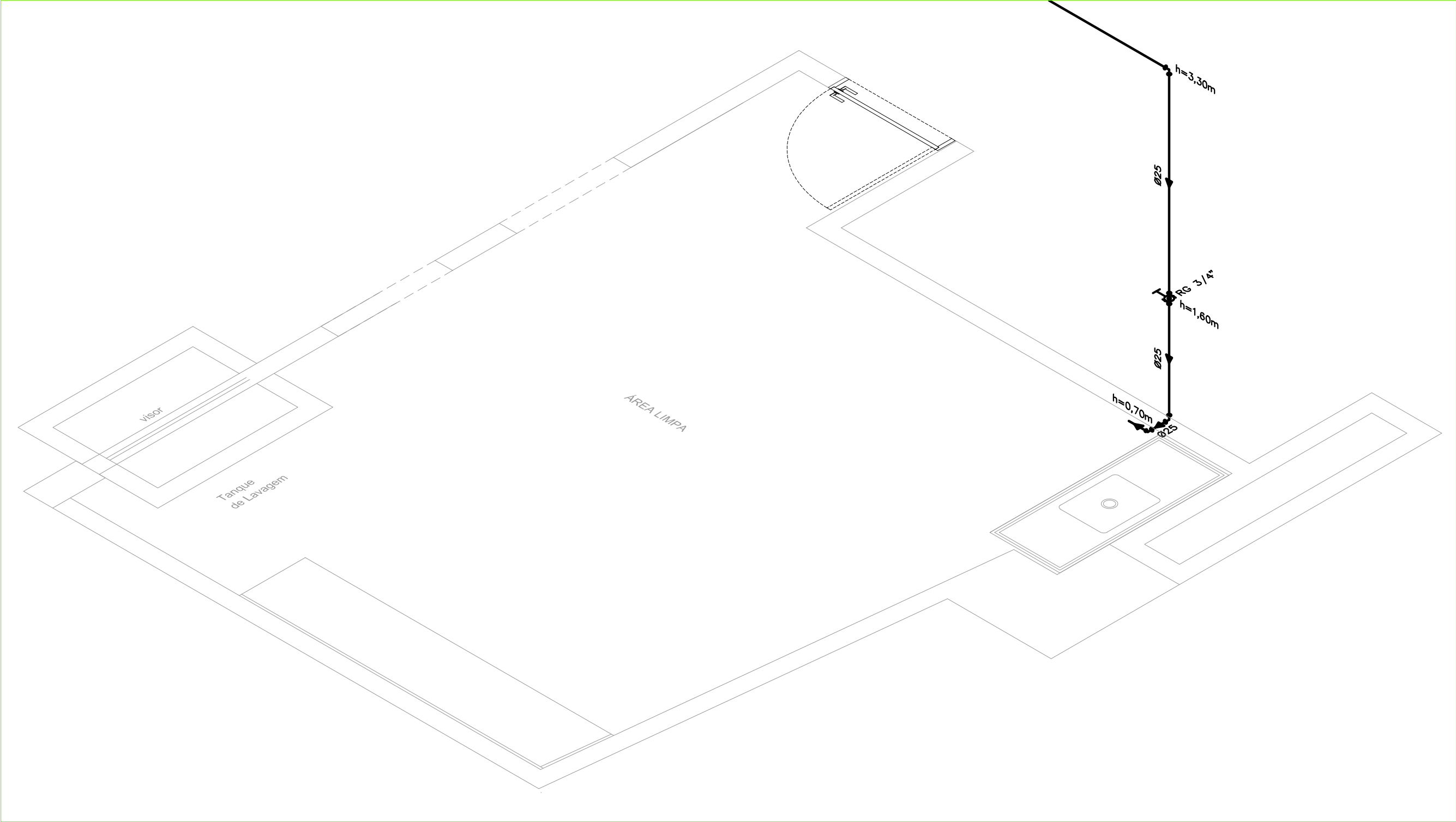
- TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
- TUBULAÇÃO EM PISO

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
				AUTORIZAÇÃO	
				UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS	
				SMC	
				PROJETO EXECUTIVO	
				prancha: 11 / 37	
				escala: 1/25	
				data: SETEMBRO/2024	
				responsáveis técnicos:	
				SMC FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2 D.P.P. ISABEL PINTO DIRETORA	
				SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7 S.P.O. CARLOS FALCÃO SUPERINTENDENTE	
				SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA DESENHISTA U.F.P.E. ALFREDO GOMES REITOR	

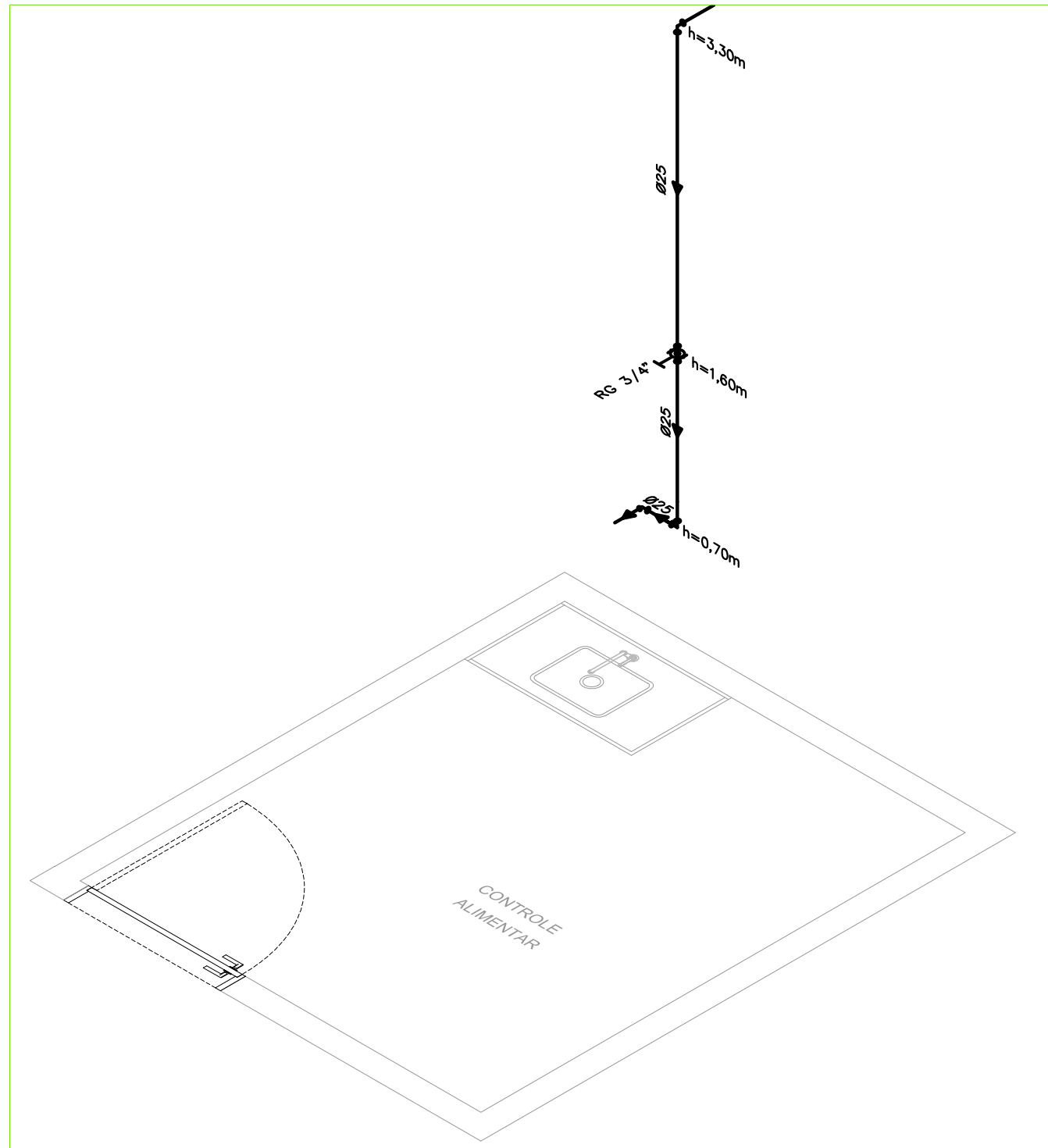




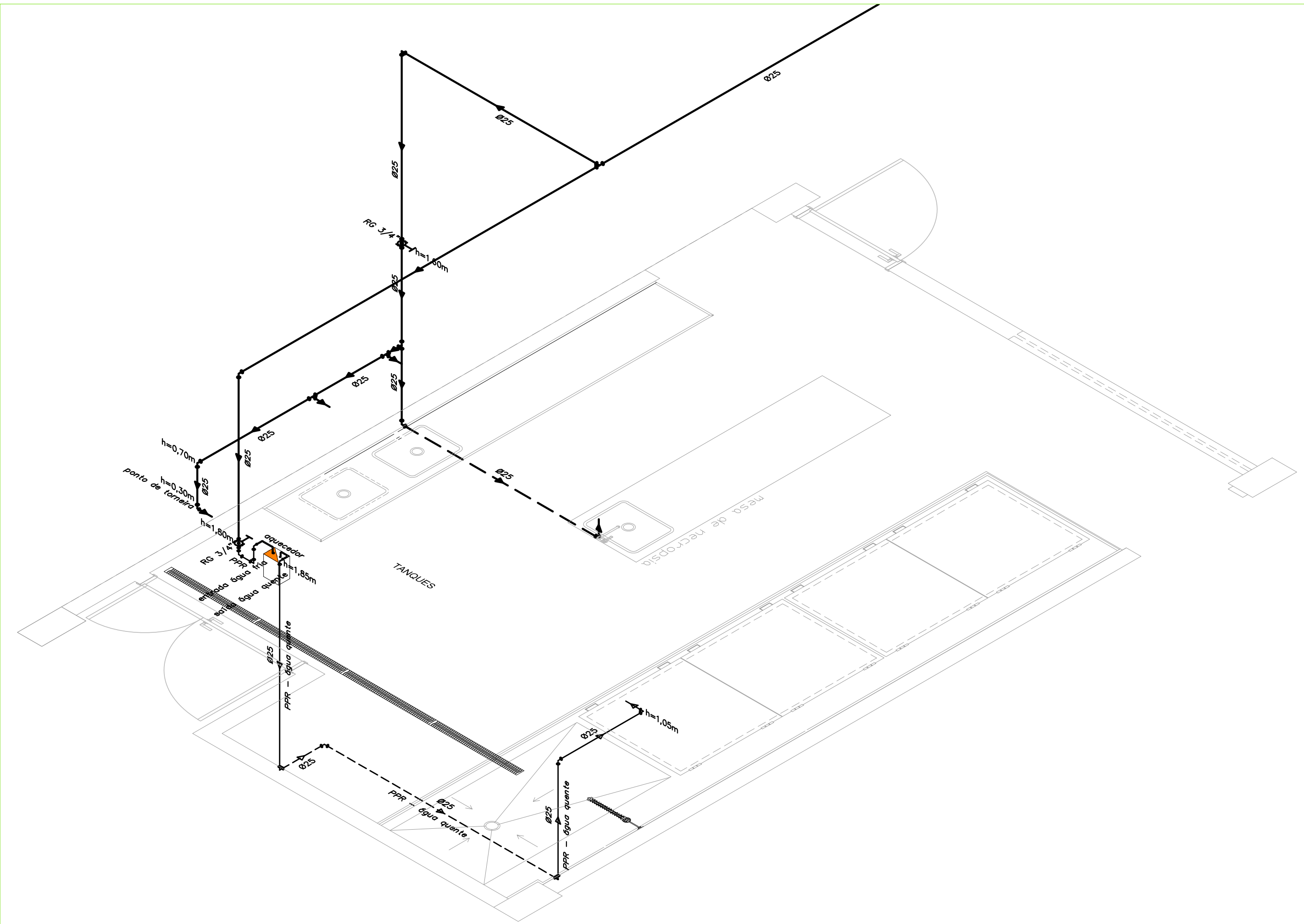
DETALHE ISOMÉTRICO 11 - PROCEDIMENTOS 1  
PAVIMENTO TÉRREO



DETALHE ISOMÉTRICO 12 - ÁREA LIMPA  
PAVIMENTO TÉRREO



DETALHE ISOMÉTRICO 13 - CONTROLE ALIMENTAR  
PAVIMENTO TÉRREO

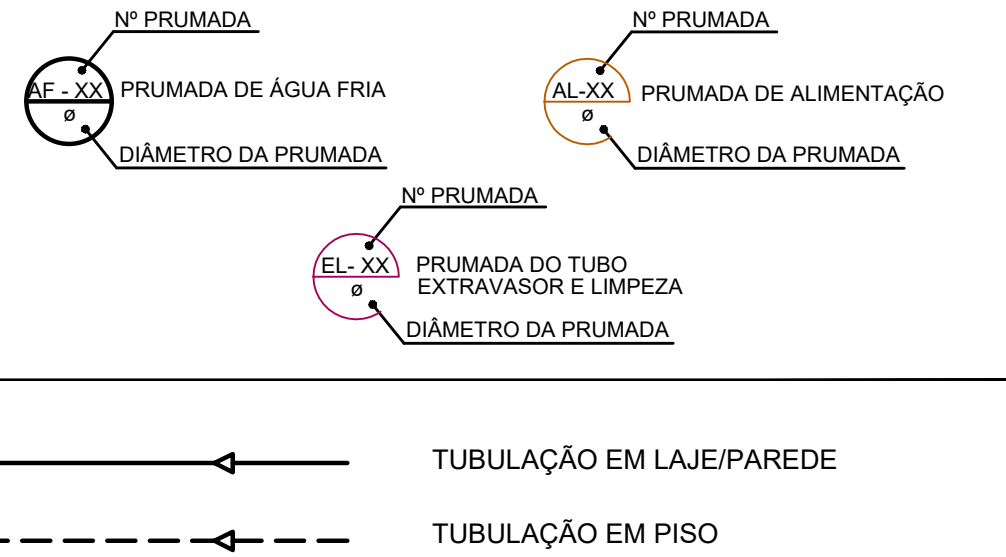


DETALHE ISOMÉTRICO 14 - SALA DE TANQUES  
PAVIMENTO TÉRREO

NOTAS

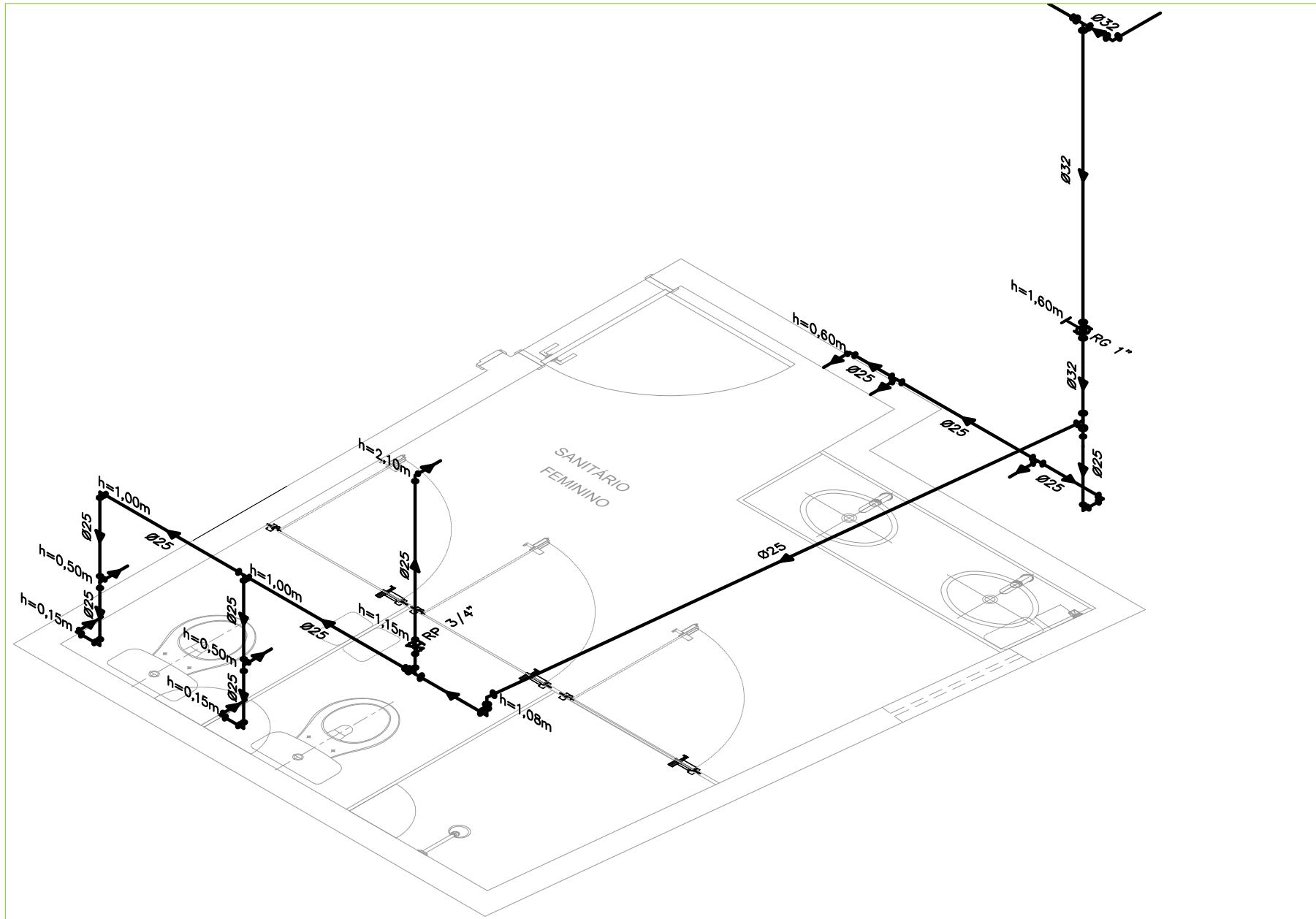
- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTOS DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;
- 8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL

REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

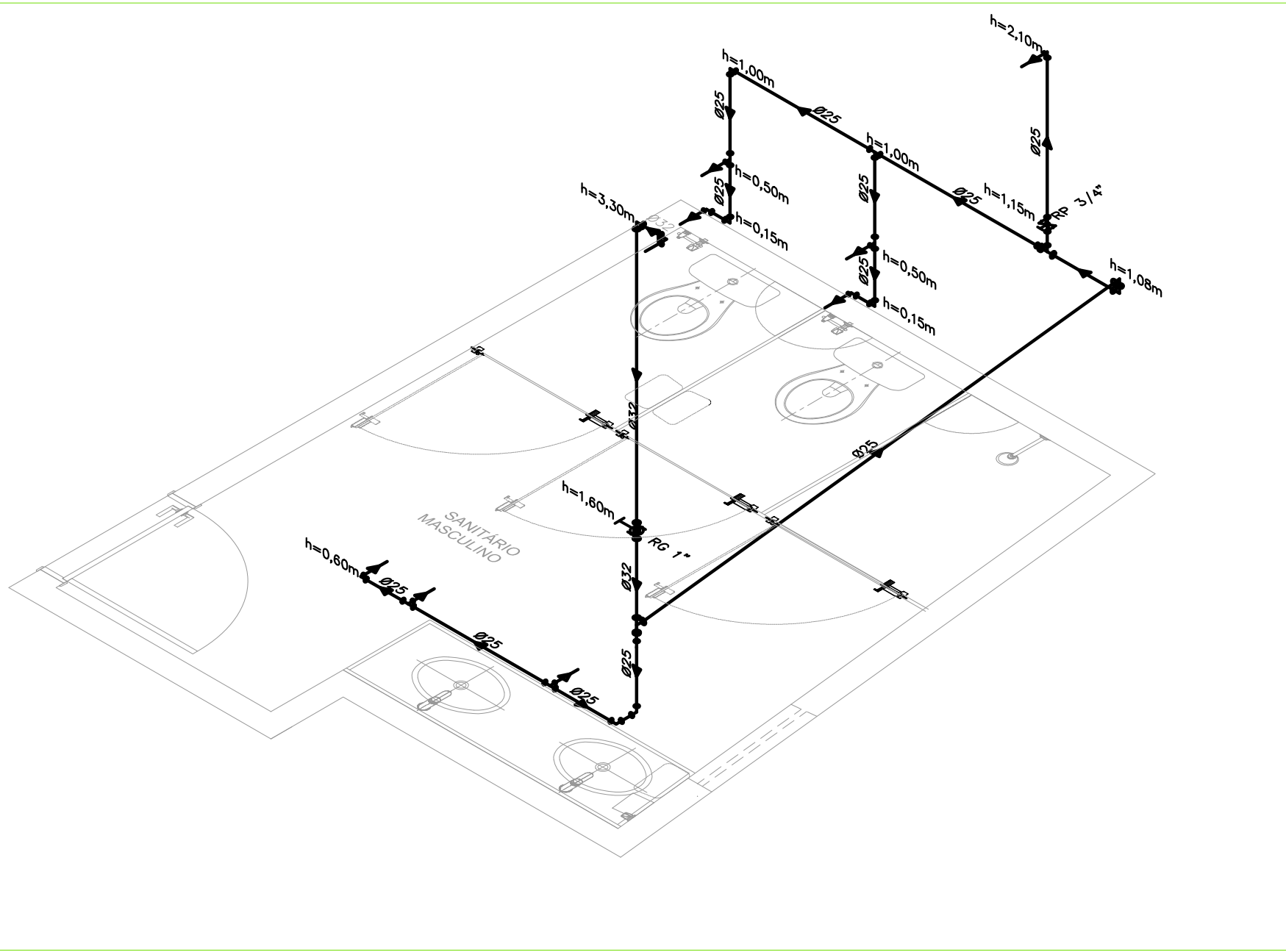


00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			
		SMC			
Projeto:		CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA			
Título do documento:		INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.			
DETALHES ISOMÉTRICOS 03 - ÁGUA FRIA		HIDROSSANITÁRIO			
quatro de áreas:		PRONTO EXECUTIVO			
PAVIMENTO TÉRREO		prancha: 12 / 37			
1º PAVIMENTO		escala: 1/25			
2º PAVIMENTO		data: SETEMBRO/2024			
3º PAVIMENTO					
responsáveis técnicos:					
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		D.P.P. ISABEL PINTO			
SMC JUSSARA D. FERNANDES		S.P.O. CARLOS FALCÃO			
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA		DESENHISTA U.F.P.E. ALFREDO GOMES			
		DIRETORA SUPERINTENDENTE REITOR			

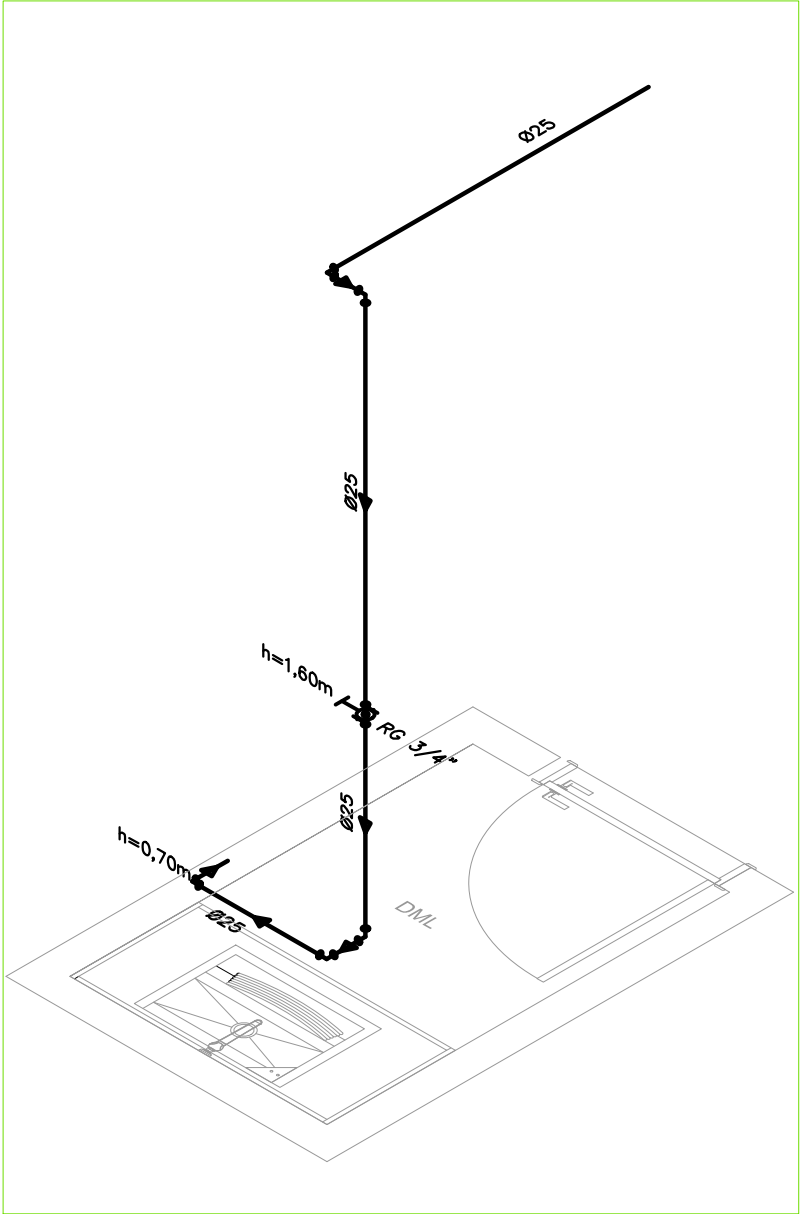




DETALHE ISOMÉTRICO 15 - SANITÁRIO FEMININO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO  
3º PAVIMENTO



DETALHE ISOMÉTRICO 16 - SANITÁRIO MASCULINO  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO  
3º PAVIMENTO



DETALHE ISOMÉTRICO 17 - DML  
1º PAVIMENTO  
2º PAVIMENTO  
3º PAVIMENTO

NOTAS

1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;

2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;

3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;

5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;

6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS

7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;

8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL

REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

Nº PRUMADA

PRUMADA DE ÁGUA FRIA

DIÂMETRO DA PRUMADA

Nº PRUMADA

PRUMADA DE ALIMENTAÇÃO

DIÂMETRO DA PRUMADA

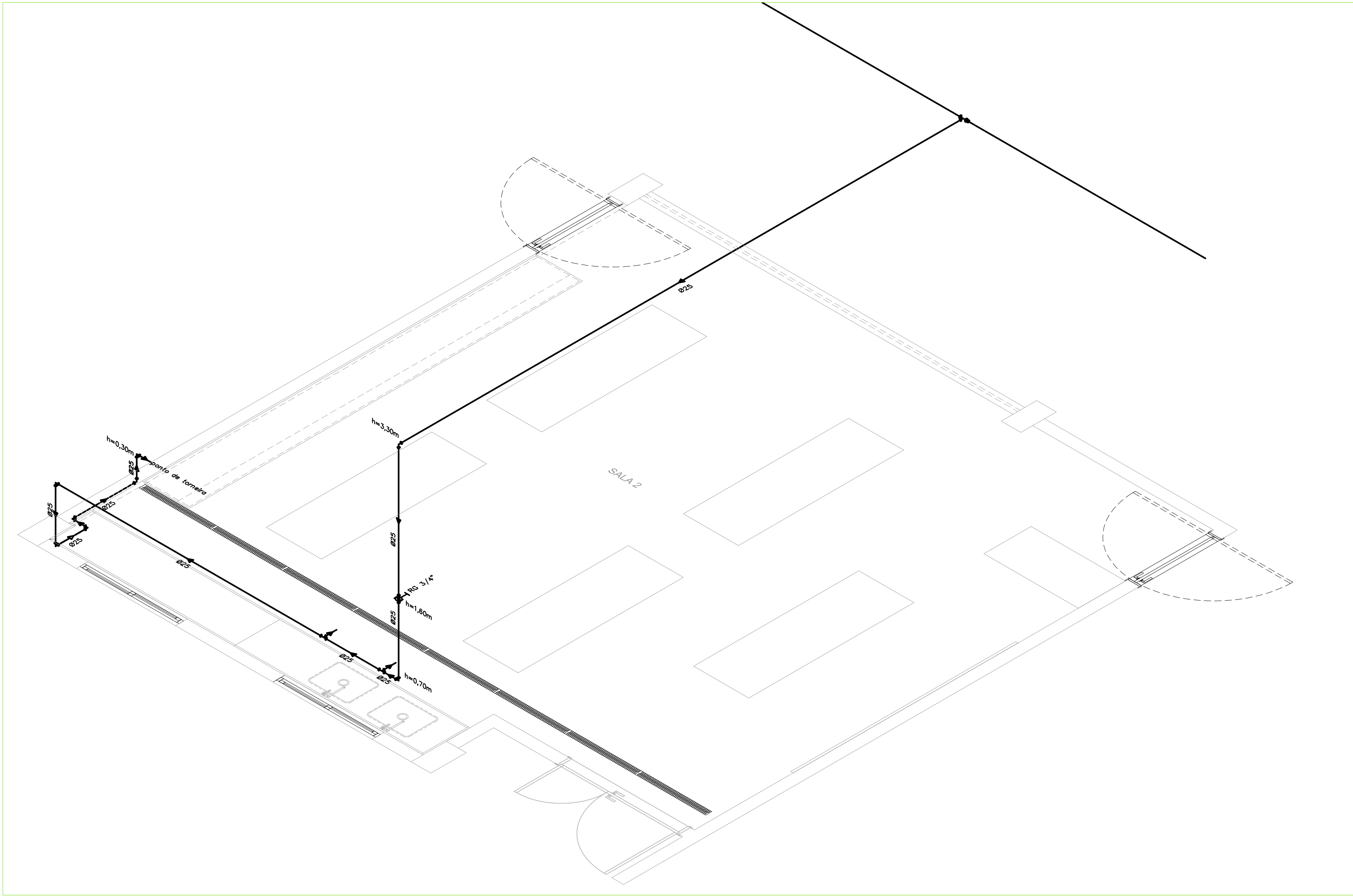
Nº PRUMADA

PRUMADA DO TUBO EXTRAVASOR E LIMPEZA

DIÂMETRO DA PRUMADA

TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE

TUBULAÇÃO EM PISO




DETALHE ISOMÉTRICO 18 - SALA 2  
PAVIMENTO TÉRREO

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL				
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS				
Projeto:		CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA				Área técnica:
Instalação de sistema de gases dos blocos B e C.		DETALHES ISOMÉTRICOS 04 - ÁGUA FRIA				HIDROSSANITÁRIO
Título do documento:		DETALHES ISOMÉTRICOS 04 - ÁGUA FRIA				etapa:
quatro de áreas:		PAVIMENTO TÉRREO 818,57 M² PAV. SEMI ENTERRADO 299,51 M²				prancha:
1º PAVIMENTO 954,02 M²		PAVIMENTO ENTERRADO 95,92 M²				escala:
2º PAVIMENTO 954,02 M²		COBERTA 1050,68 M²				1/25
3º PAVIMENTO 954,02 M²		TOTAL CONSTRUÇÃO 3.980,14 M²				data:
responsáveis técnicos:		S.M.C. FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2 D.P.P. ISABEL PINTO DIRETORA				SETEMBRO/2024
S.M.C. JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7 S.P.O. CARLOS FALCÃO SUPERINTENDENTE		DESENHISTA U.F.P.E. ALFREDO GOMES REITOR				
S.M.C. BRUNO CAIQUE V. DA SILVA						

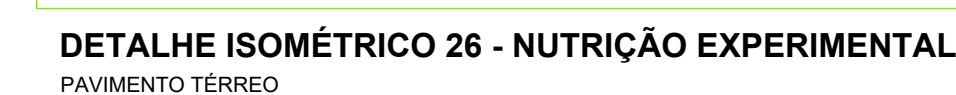
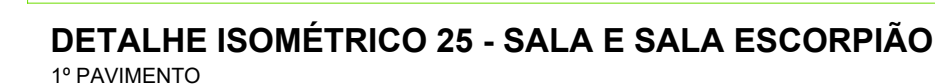




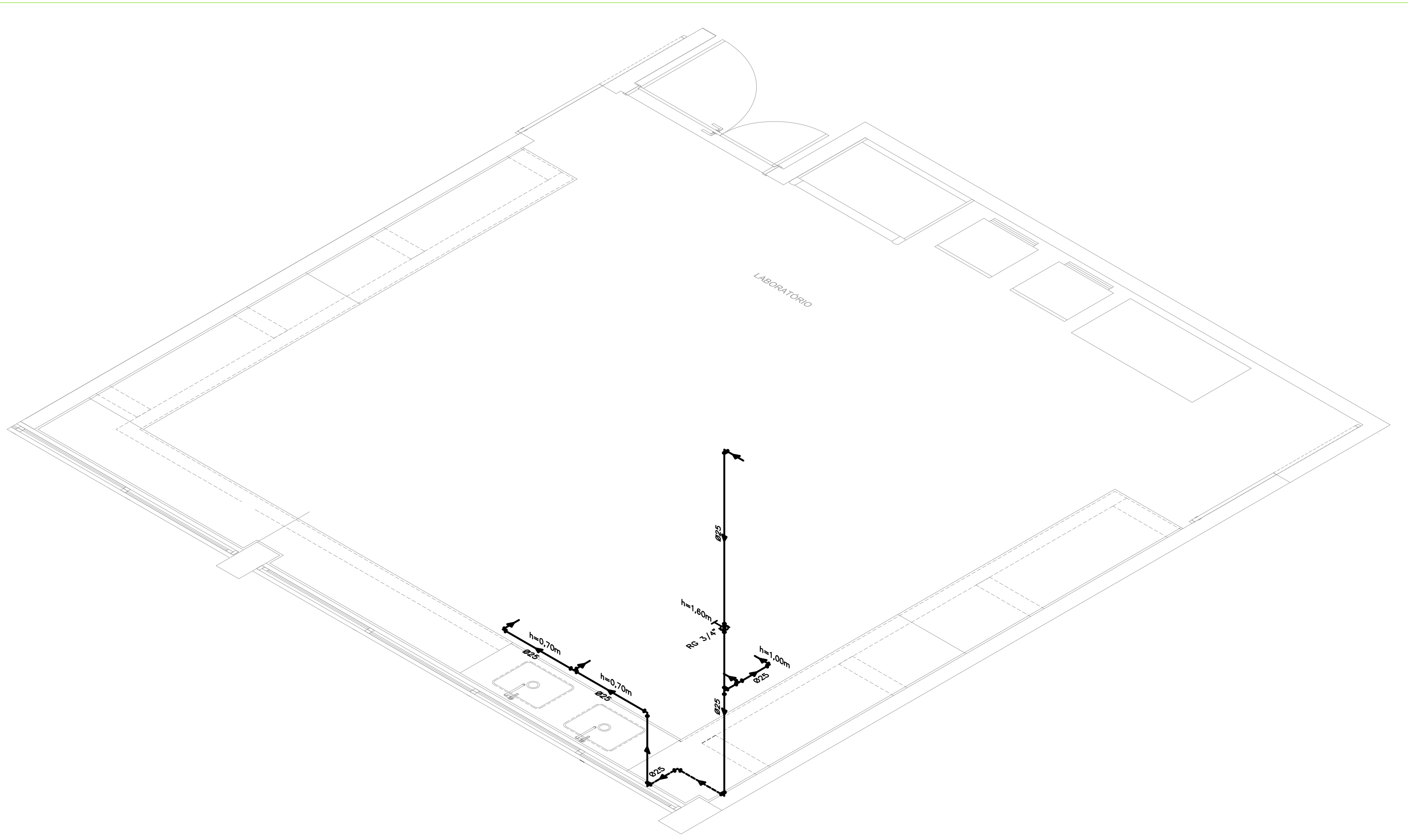
- 

[illegible]

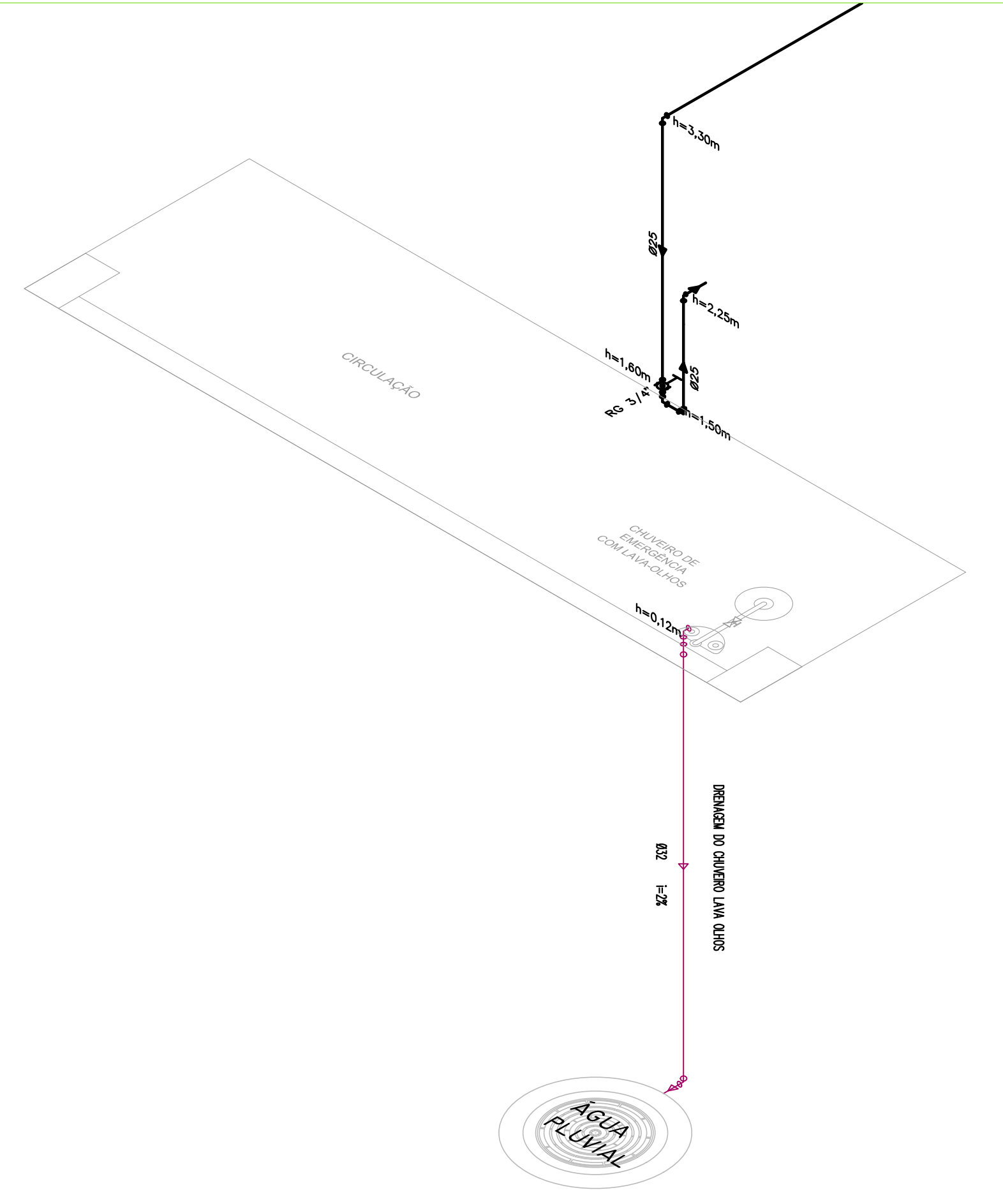


[illegible]

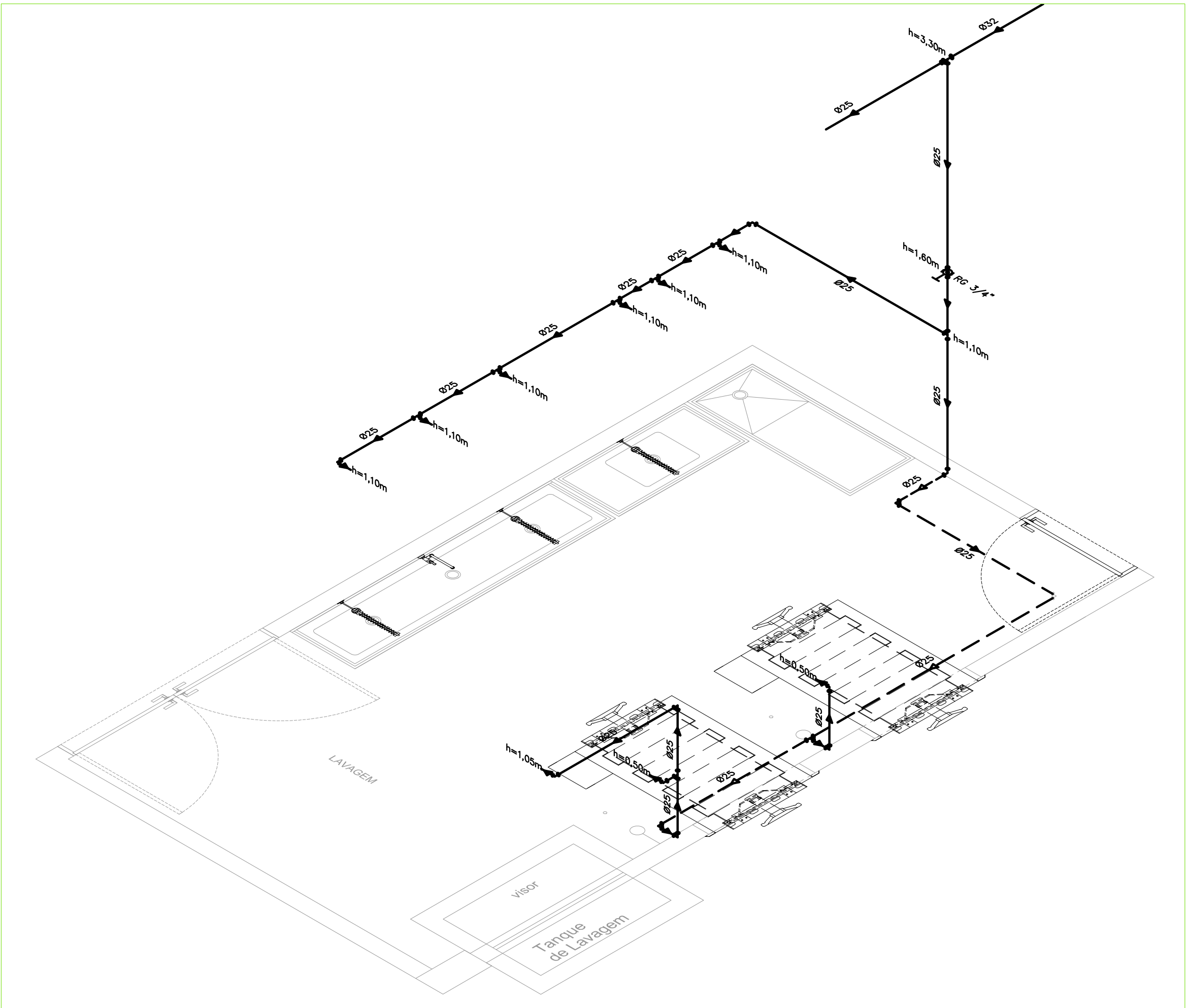




DETALHE ISOMÉTRICO 27 - LABORATÓRIO  
1º PAVIMENTO



DETALHE ISOMÉTRICO 28 - CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA - CIRCULAÇÃO  
PAVIMENTO TÉRREO

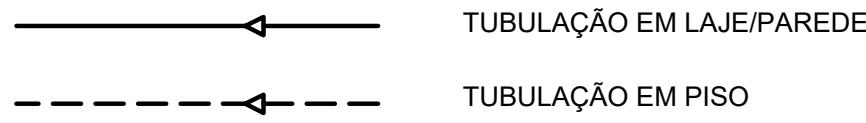
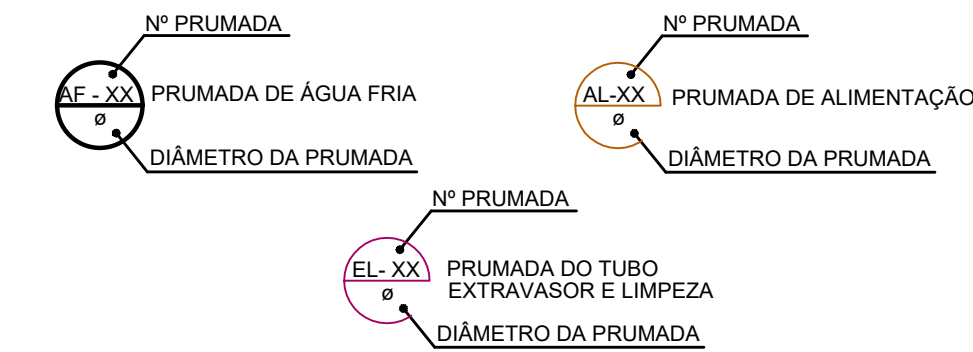


DETALHE ISOMÉTRICO 29 - LAVAGEM  
PAVIMENTO TÉRREO

## NOTAS

- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5648;
- 3 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTOS DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - A MÁXIMA PRESSÃO ESTATICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÍNIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 0,5 MCA (5 KPA), CONFORME ABNT NBR 5626;
- 8 - CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL

## REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			
		SMC			
		projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA			
		instalação de sistema de gases dos blocos B e C.			
		DETALHES ISOMÉTRICOS 07 - ÁGUA FRIA			
		prancha: 16 / 37			
		escala: 1/25			
		data: SETEMBRO/2024			
		responsáveis técnicos:			
		SMC FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2 D.P.P. ISABEL PINTO DIRETORA			
		SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7 S.P.O. CARLOS FALCÃO SUPERINTENDENTE			
		SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA DESENHISTA U.F.P.E. ALFREDO GOMES REITOR			



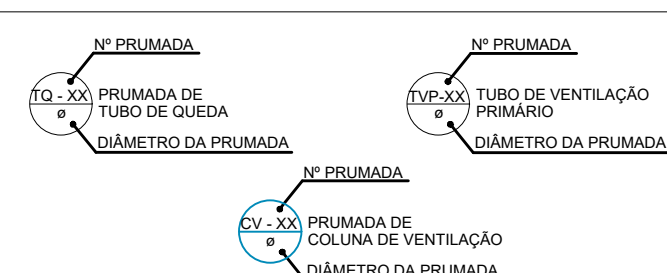




NOTAS

- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLAS DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;
- 3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOPTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm e 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;
- 4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES NÃO SEPRÃO SEMPRE FIXADAS, DEVENDO SE PARAR POR MEIO DE ABRAÇADORAS OU SUPOORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMPAISAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHO E PEDRAS, EM CAMADAS RESISTENTES E COM 10 CM DE ESPESURA;
- 7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE.

### REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



projeto:  
CONSTRUÇÃO DA ABETADA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA  
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.

PIANTA BAIXA - ESGOTO - TÉRREO e 1º PAVIMENTO

quadro de áreas:

PAVIMENTO TERREO	818,57 M <sup>2</sup>	PAV. SEMI ENT.
43 GALVANIZADO	254,00 M <sup>2</sup>	GALVANIZADO, GAL.

1º PAVIMENTO	954,02 M <sup>2</sup>	PAVIMENTO EN
2º PAVIMENTO	954,02 M <sup>2</sup>	COBERTA

3º PAVIMENTO	954,02 M²	TOTAL CONSTR
--------------	-----------	--------------

responsáveis técnicos:

SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7

SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA DESENHISTA

Area Nonio:

HIDROSSANITARIO  
#3000

## PROJETO EXECUTIVO

prancha: 18 / 37

escalas:

1/100

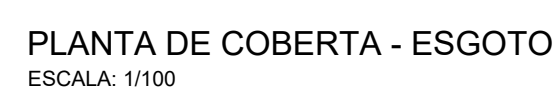
SETEMBRO/2024

DIRECTOR

SUPERINTENDENTE

REITOR



[illegible]



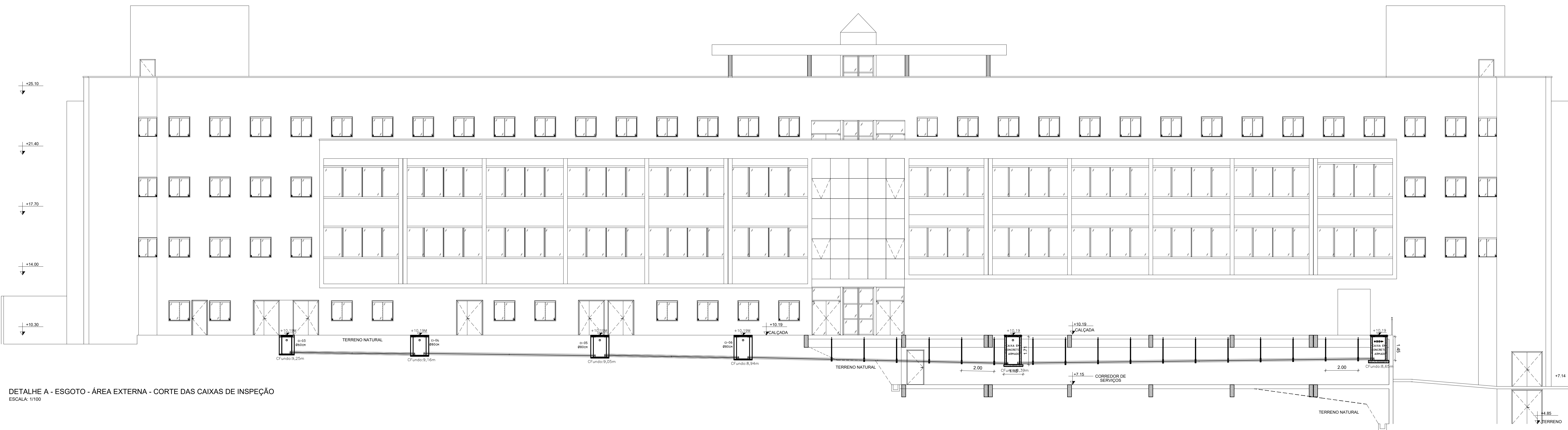




NOTAS

- 1- MEDIDAS E ELEVACOES EM METROS. BITOLAS DOS TUBOS EM MILIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2- UTILIZAR TUBULACOES E CONEXOES DE PVC RIGIDO CONFORME ABNT NBR 8080/2010.
- 3- PARA TUBULACOES ORCAO NAO HA INDICACAO DE INCLINACAO. ADOPTAR 2% PARA TUBULACOES LIGADAS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULACOES MAIORES QUE 75mm.
- 4- AS TUBULACOES DE PVC APARENTES SERAO SEMPRE FIXADAS. NAO HA PASEIO POR MEIO DE ABRACADORAS OU SUPORTES.
- 5- AS TUBULACOES DE PVC ATERRADAS DEVERAO SER ASSENTADAS SOBRE EMBAISAMENTO CONTINUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA CRASSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM.
- 6- O REATERRO DA VAIA DEVERA SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHO E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7- TODAS AS CAIXAS DE INSPECÃO DEVERAO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE

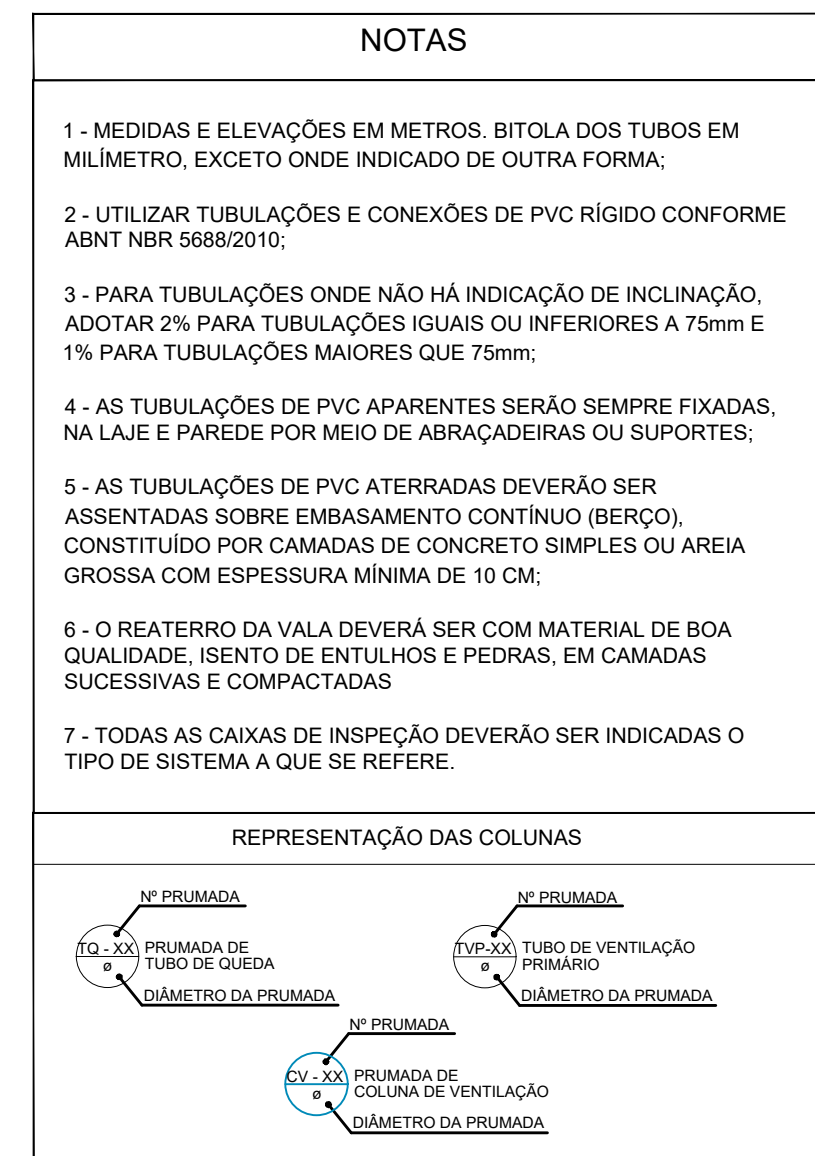
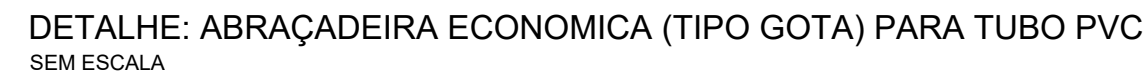
REPRESENTACAO DAS COLINAS

O diagrama mostra um perfil de terreno com duas colinas. A colina da esquerda tem uma seta rotulada 'P/ PREMANO' apontando para o sistema de coleta de esgoto. A colina da direita tem uma seta rotulada 'D/ DRENAGEM' apontando para o sistema de coleta de esgoto. O sistema de coleta de esgoto é representado por uma linha tracejada com setas indicando a direção do fluxo.

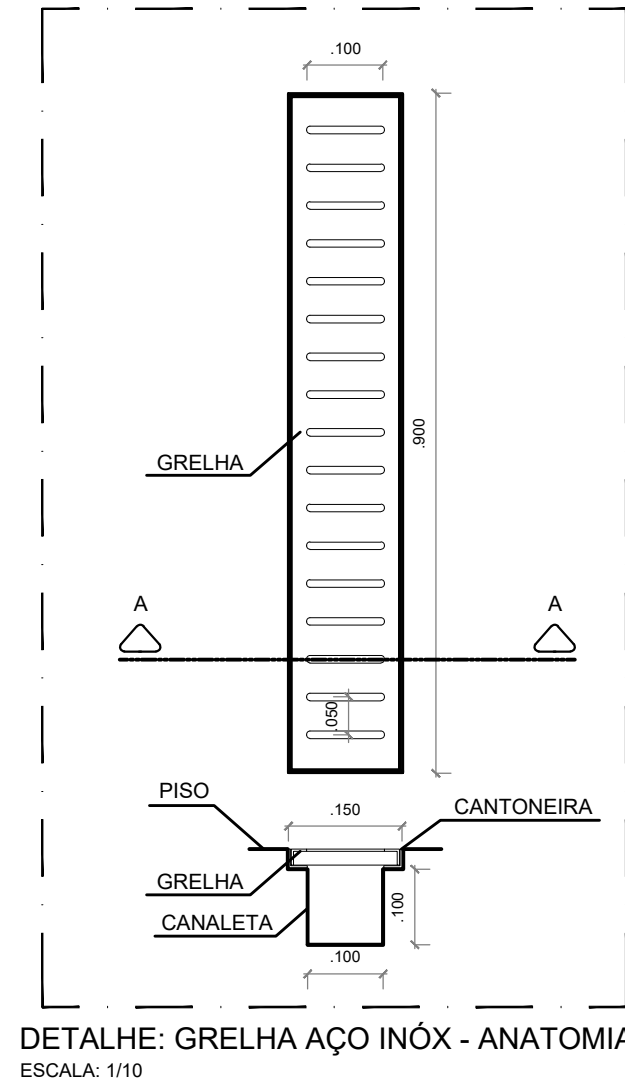
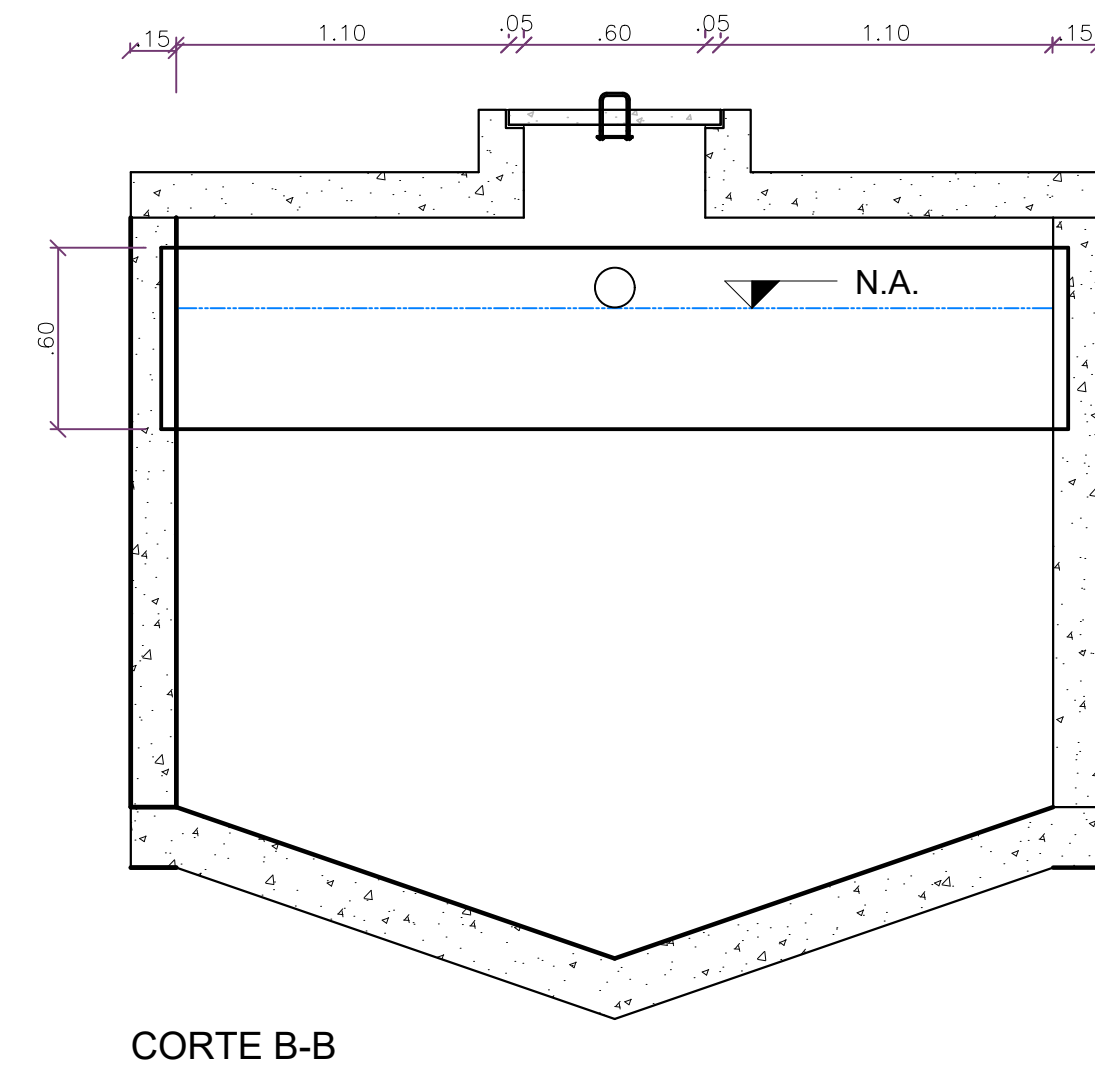


05	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL					
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	
		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> <b>SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS</b> <b>DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</b>					
<b>PROJETO</b> <b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA</b> <b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS 8 E C.</b> <b>PLANTA BAIXA - ESGOTO - ÁREA EXTERNA E CORTE DAS CAIXAS INST.</b>						<b>ÁREA NUCLEAR</b> <b>HIPODROMATÁRIO</b> <b>PROJETO EXECUTIVO</b>	
<b>PROJETO DE ARQUITETURA</b> <b>PAVIMENTO TERREIRO</b>		81,87 M <sup>2</sup>	PAV. SEM ENTERRADO	29,55 M <sup>2</sup>	<b>escala:</b> <b>20 / 37</b>		
<b>1º PAVIMENTO</b>		95,04 M <sup>2</sup>	PAVIMENTO ENTERRADO	95,04 M <sup>2</sup>	<b>1:100</b>		
<b>2º PAVIMENTO</b>		95,04 M <sup>2</sup>	COBERTA	100,68 M <sup>2</sup>	<b>SETEMBRO/2024</b>		
<b>3º PAVIMENTO</b>			TOTAL CONSTRUÇÃO	3.985,80 M <sup>2</sup>			
<b>PROJECTIONS INCLUIDAS</b>							
<b>1</b> SMC FERNANDO V. FIALHO PLF. ENG. CIVIL CREA/RP/0181076-2 D.P.P. GABRIEL PINTO <b>2</b> SMC JUSARAIA S. FERNANDES ENG. CIVIL CREA/RP/0158345-2 S.P.O. CARLOS CALAÇA <b>3</b> SMC BRUNO CAGIDE V. DA SILVEIRA DESENHISTA S.F. ALFREDO GOMES		<b>RETOR</b> <b>SUPERINTENDENTE</b> <b>DIRETOR</b>					





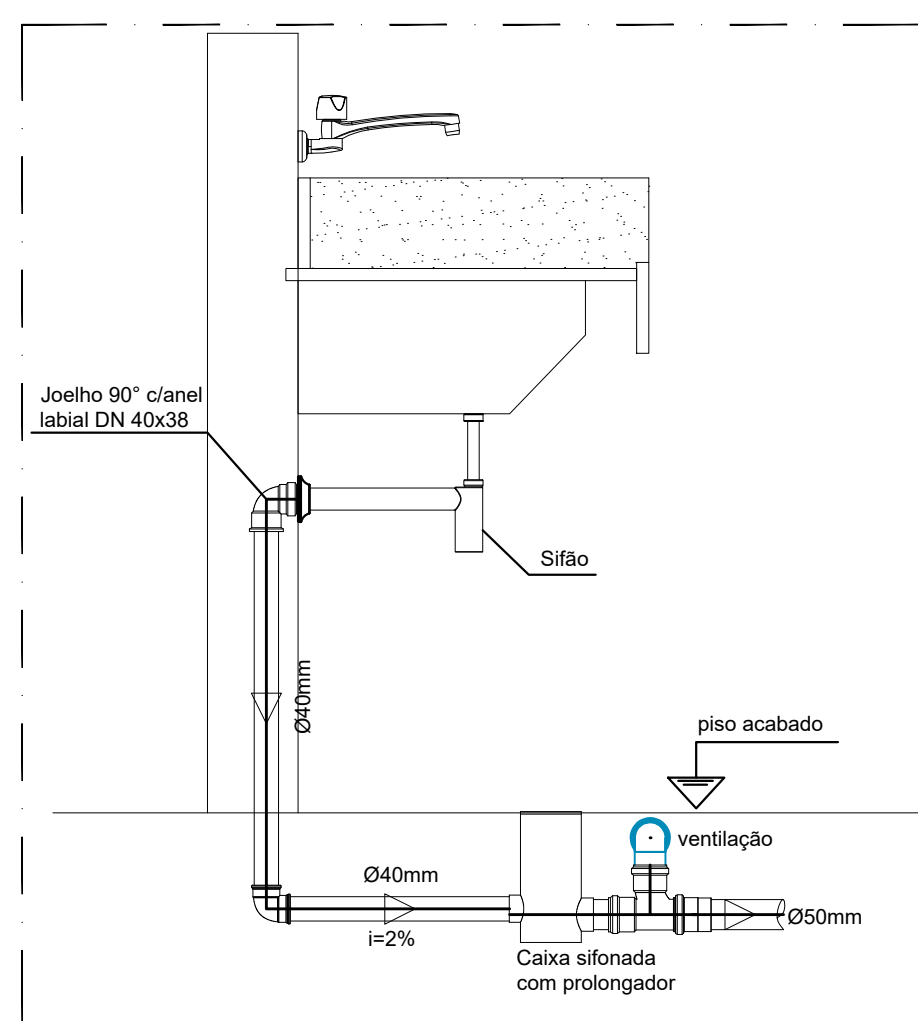
LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

[illegible]

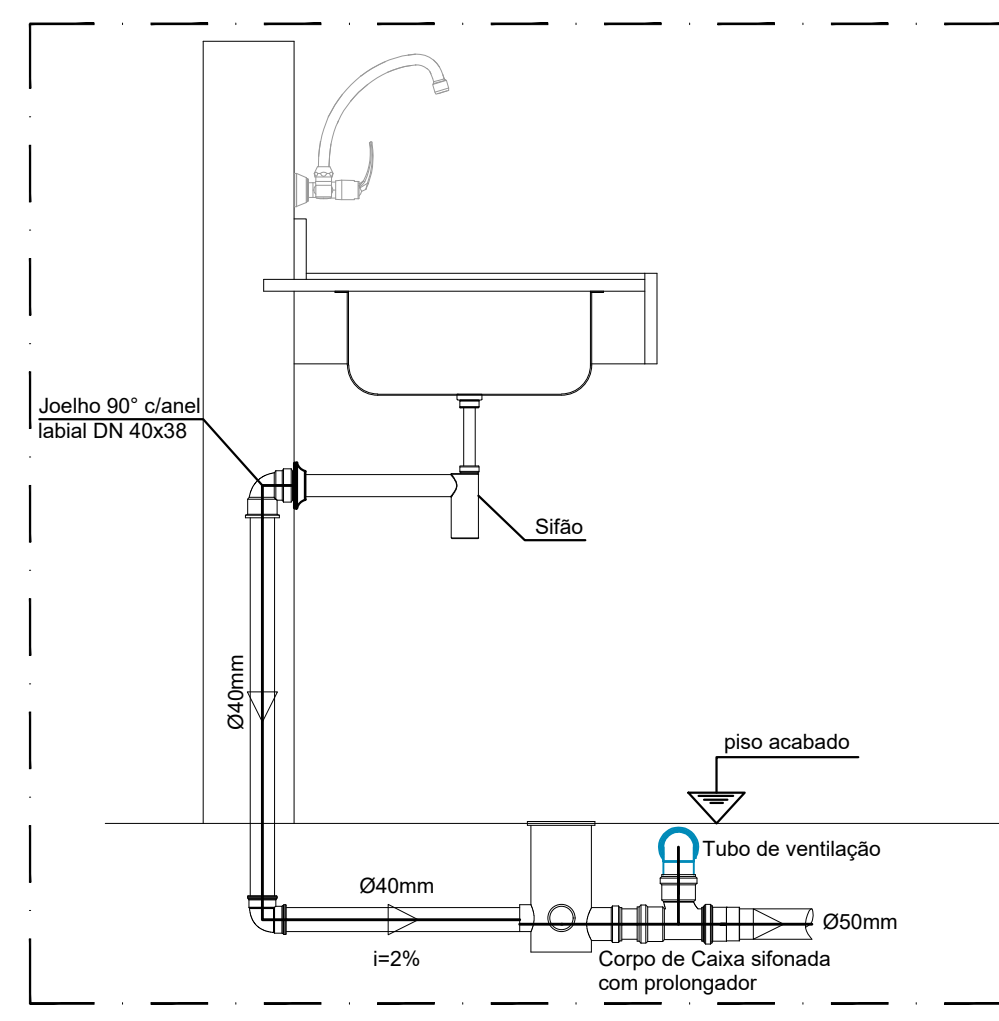




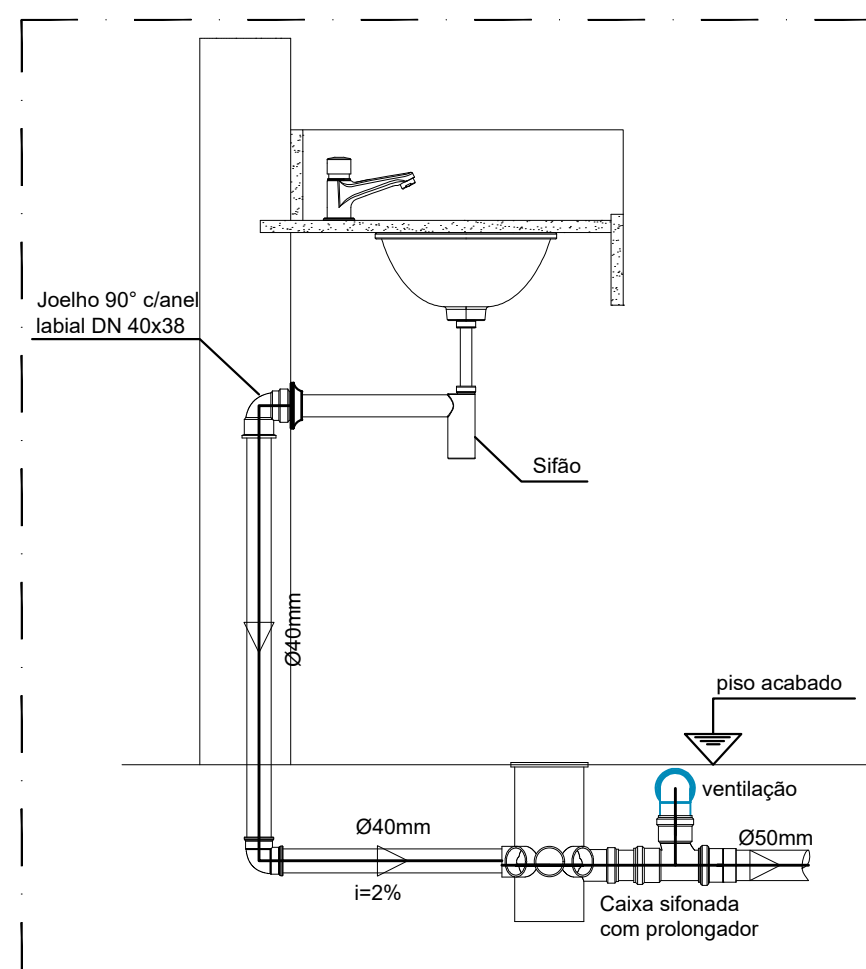




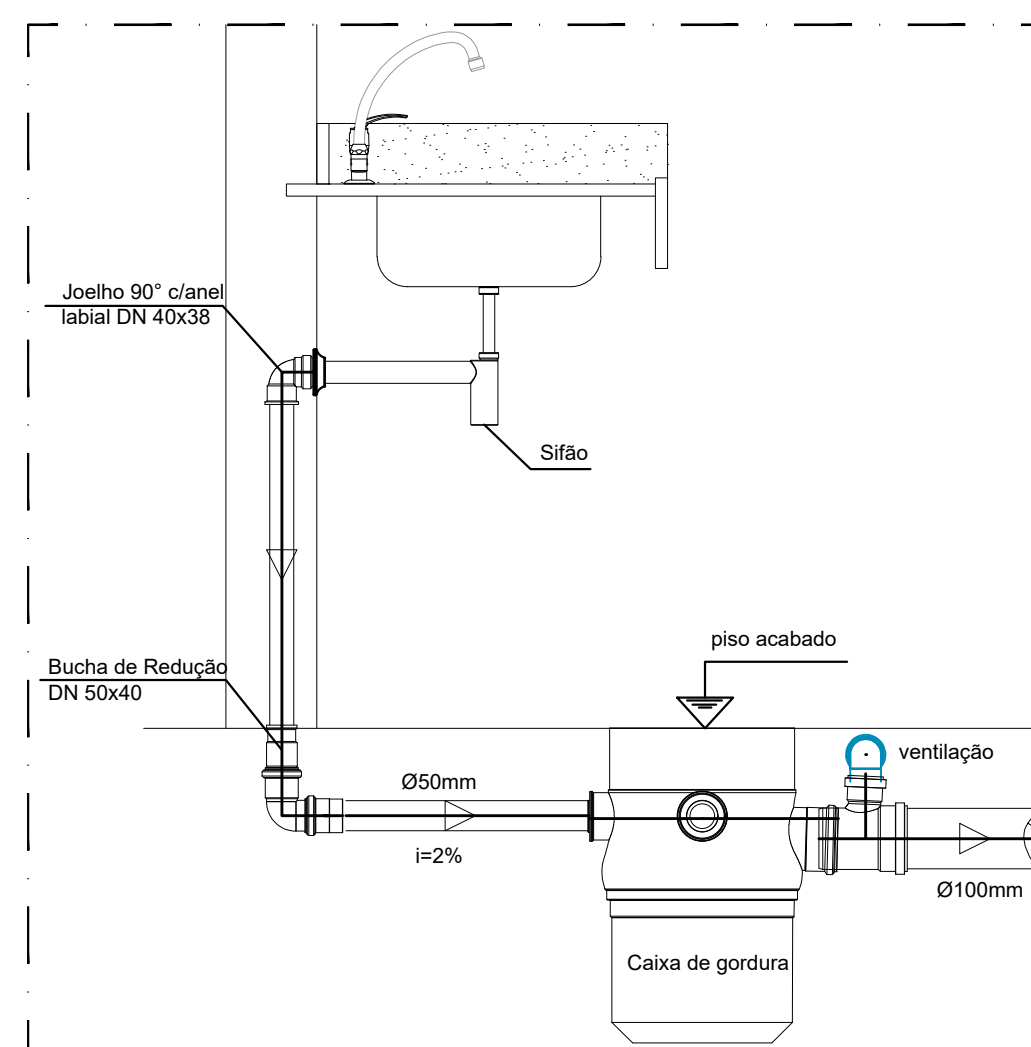
DETALHE ESQUEMÁTICO: TUBULAÇÃO  
DE ESGOTO DO TANQUE DO DML.  
ESCALA 1/50



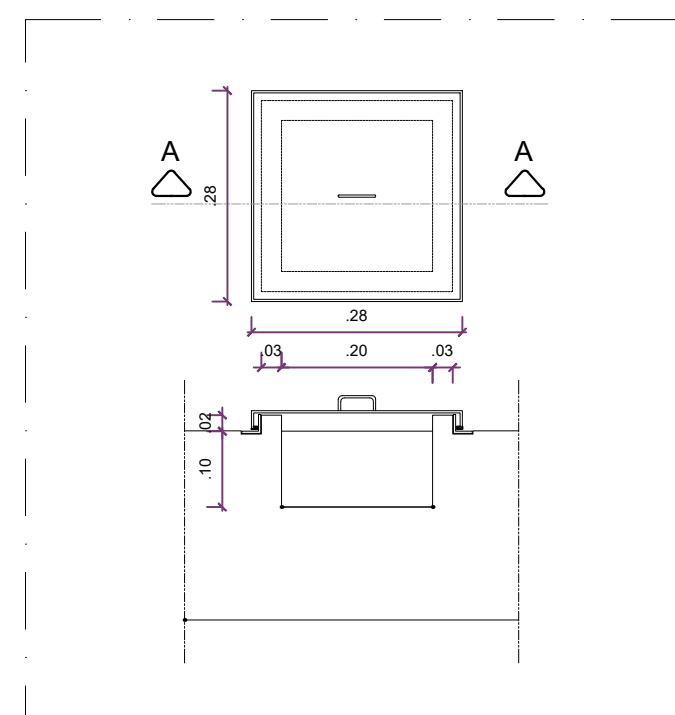
DETALHE ESQUEMÁTICO: TUBULAÇÃO DE  
ESGOTO DE PIAS DOS LABORATÓRIOS  
ESCALA \_\_\_\_\_ 1/50



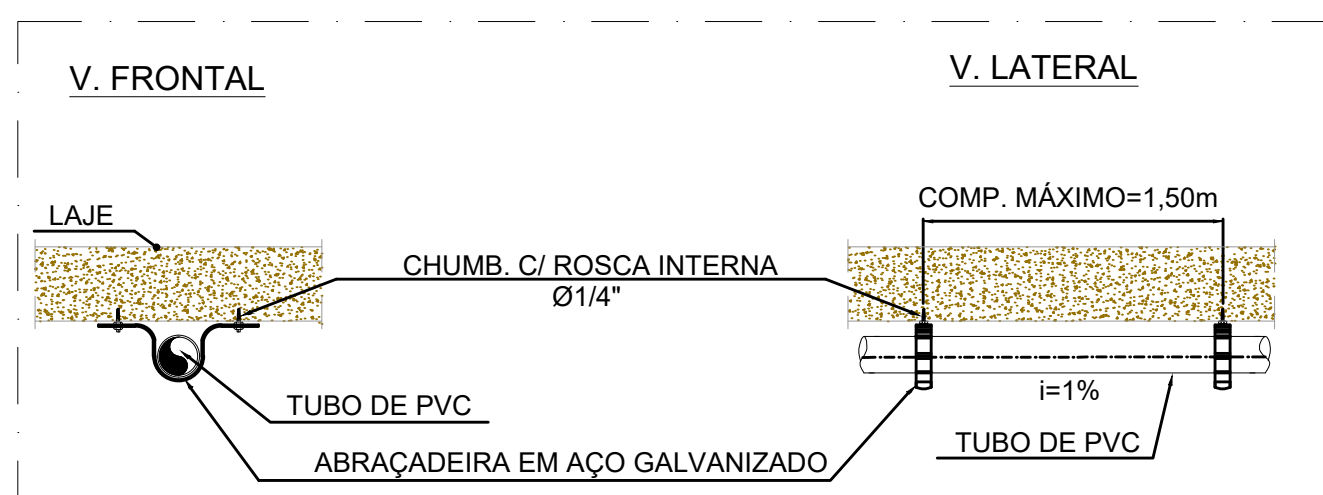
DETALHE ESQUEMÁTICO: TUBULAÇÃO DE  
ESGOTO DOS LAVATÓRIOS DOS BANHEIROS.  
ESCALA 1/50



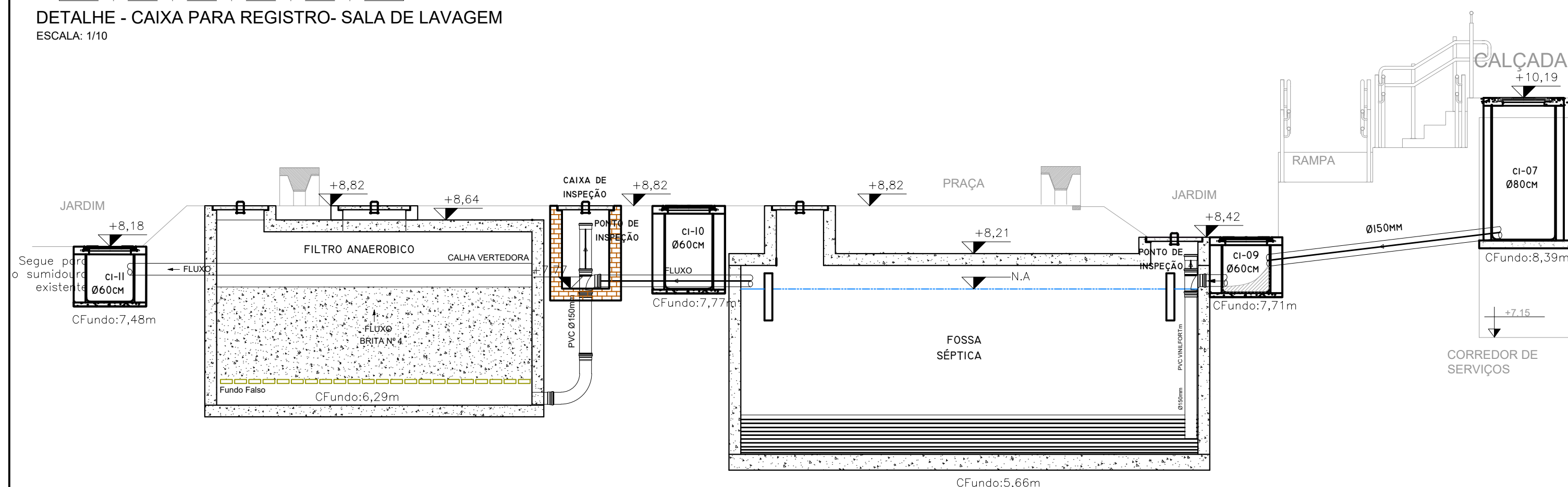
DETALHE ESQUEMÁTICO: TUBULAÇÃO DE  
ESGOTO DE PIAS COM DISPOSIÇÃO DE GORDURA  
ESCALA \_\_\_\_\_ 1/50



DETALHE - CAIXA PARA REGISTRO- SALA DE LAVAGEM  
ESCALA: 1/10

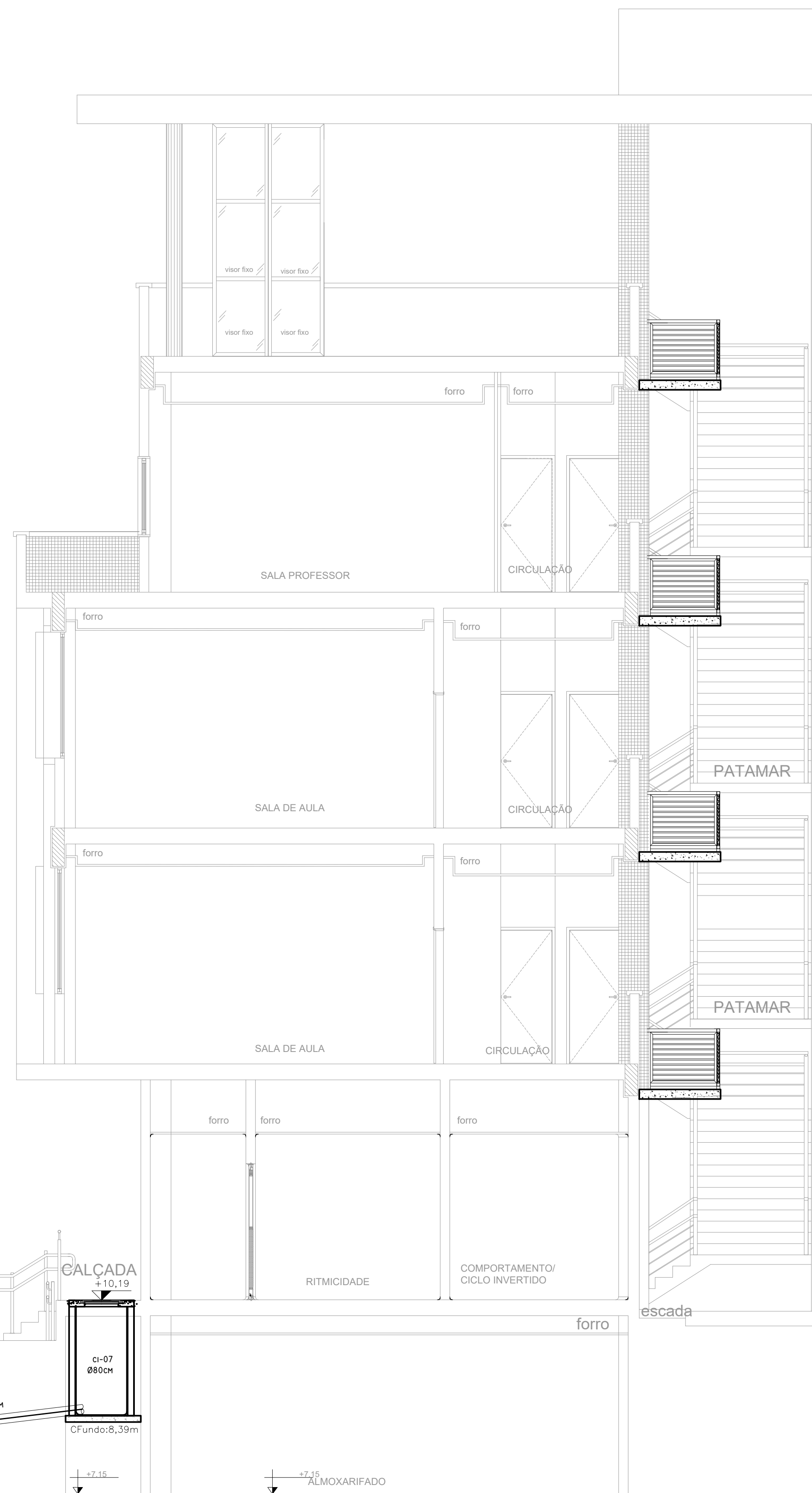


DETALHE: INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC SOB LAJE VISTA FRONTAL E LATERAL  
SEM ESCALA



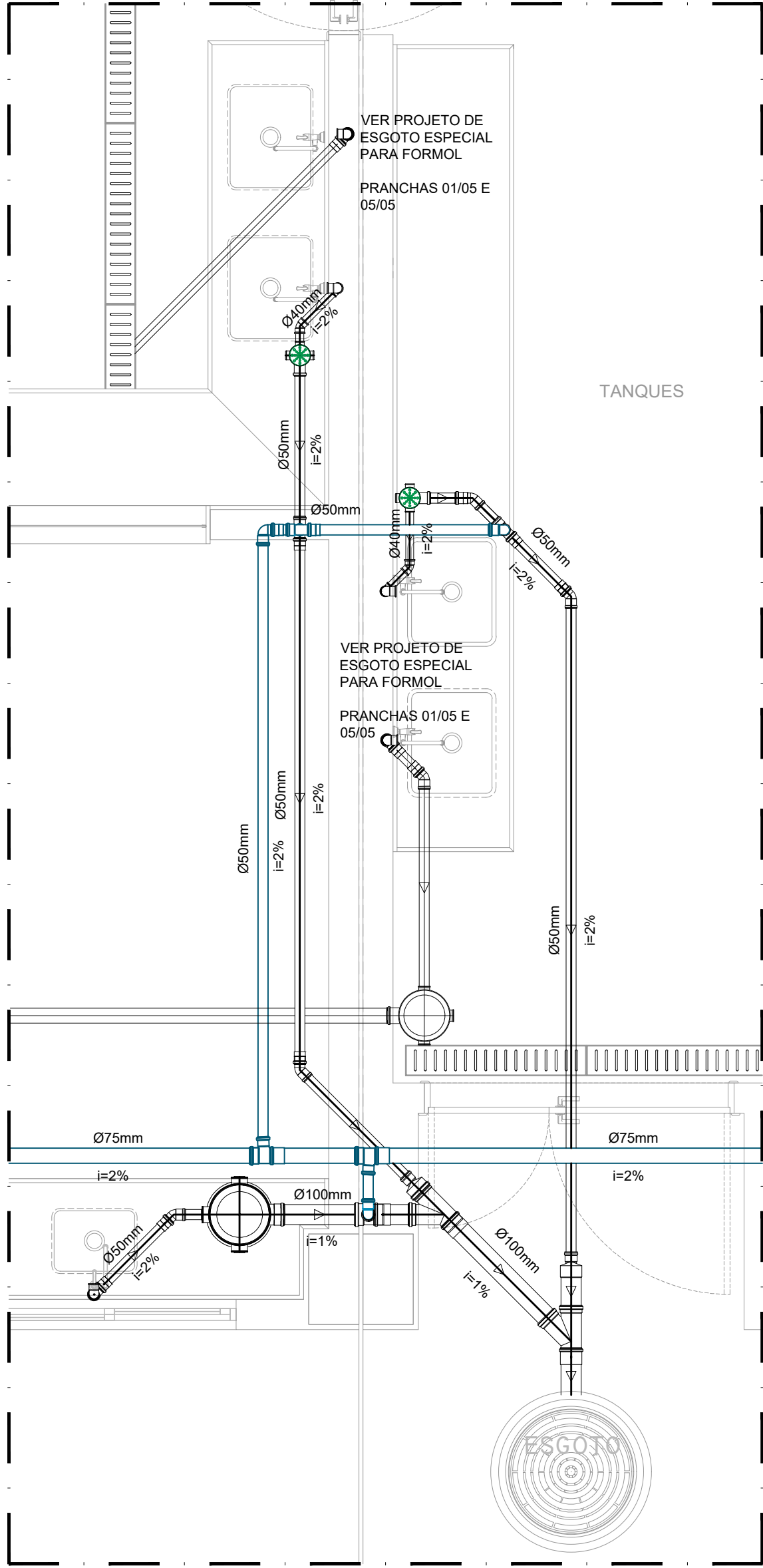
DETALHE B: CORTE DOS ELEMENTOS DE DESTINO FINAL DE ESGOTO  
 ESCALA 1/50

LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÉ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÉ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

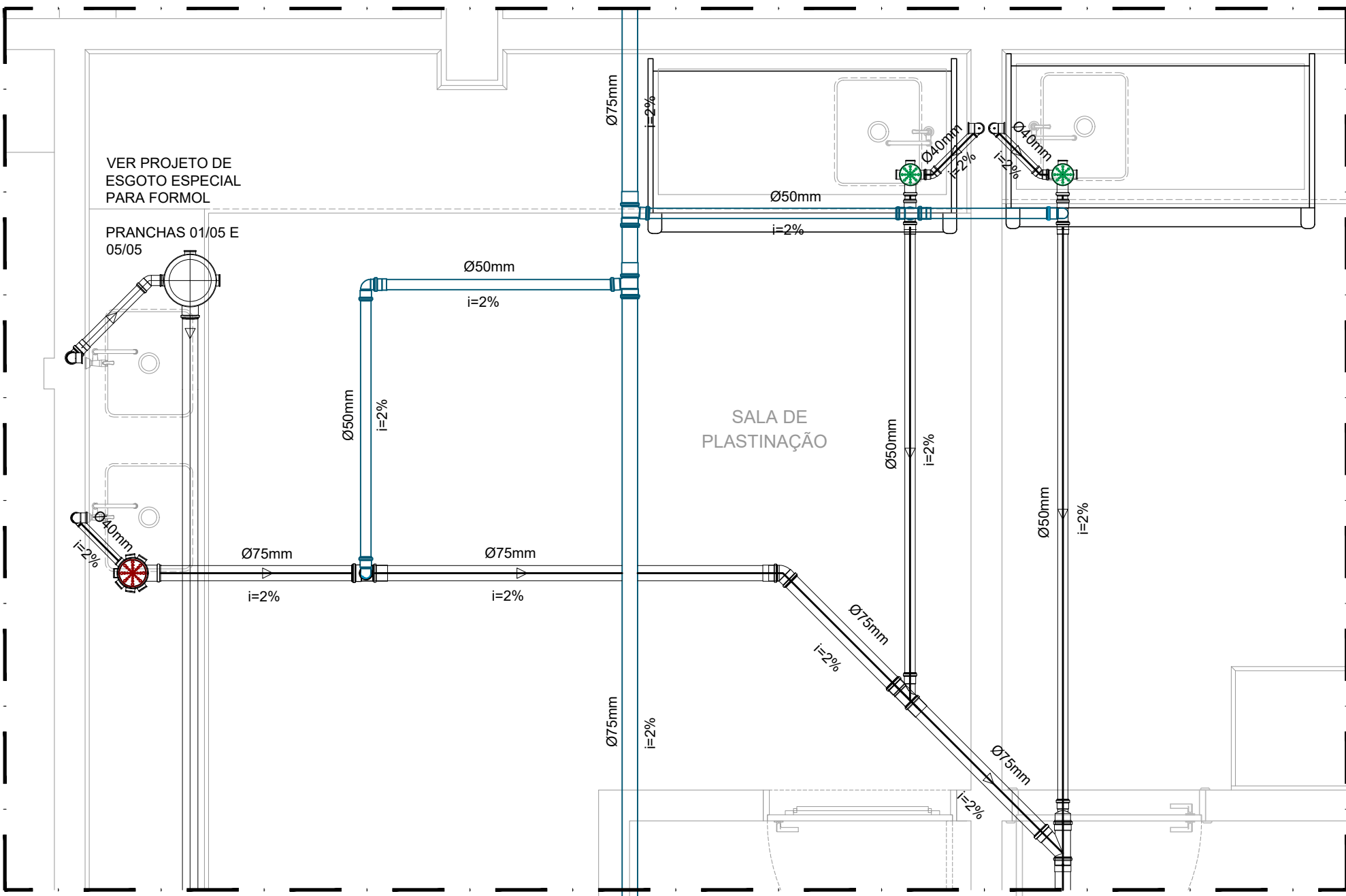
[illegible]



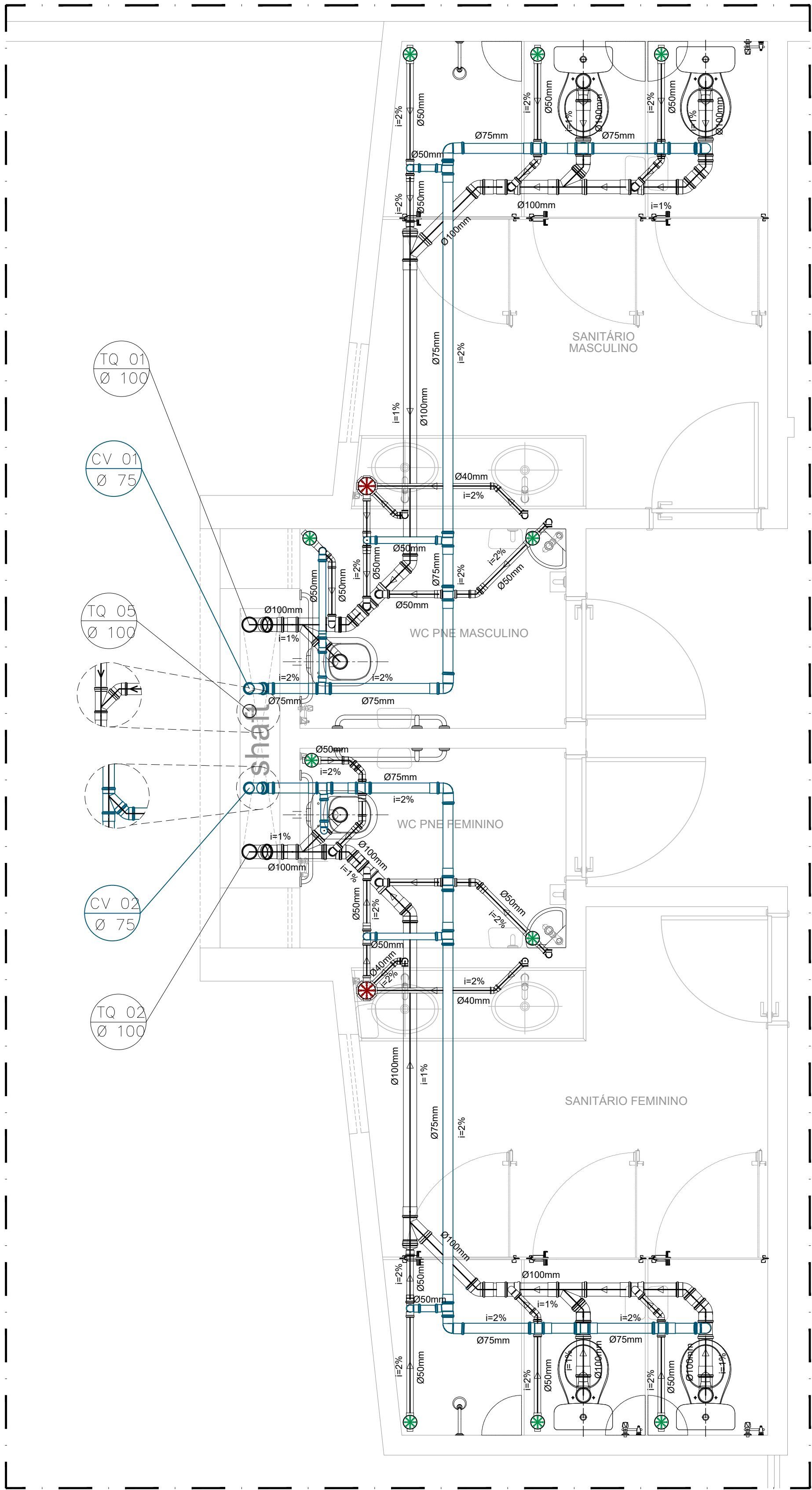
LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL



DETALHE AMPLIADO 03 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25



DETALHE AMPLIADO 02 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25

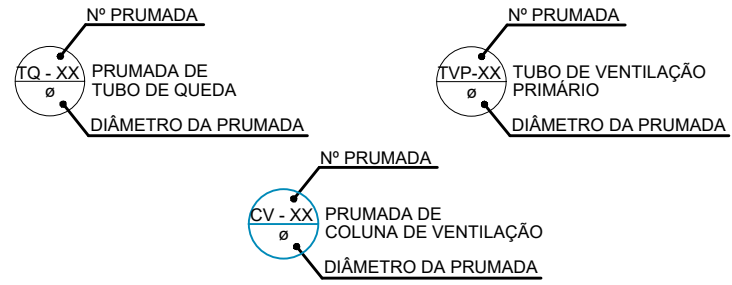




DETALHE AMPLIADO 01 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25

NOTAS

- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;
- 3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;
- 4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS
- 7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE.

REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS



00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
			AUTORIZAÇÃO		
					
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO					
SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS					
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS					
projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA			HIROSSANITARIO		
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.			etapa: PRATO EXECUTIVO		
título do documento: PLANTA DE DETALHES AMPLIADOS 01 - ESGOTO			prancha: 24 / 37		
quadro de áreas:			escala: INDICADA		
PAVIMENTO TÉRREO	818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	299,51 M²	data: SETEMBRO/2024	
1º PAVIMENTO	954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²		
2º PAVIMENTO	954,02 M²	COBERTA	1050,68 M²		
3º PAVIMENTO	954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.980,14 M²		
responsáveis técnicos:					
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO	ENG. CIVIL CREIA RNP180181876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA	
SMC JUSSARA D. FERNANDES	ENG. CIVIL CREIA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE	
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA	DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR	



NOTAS

1 - MEDIDAS E ELEVACOES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;

2 - UTILIZAR TUBULACOES E CONEXOES DE PVC RIGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;

3 - PARA TUBULACOES ONDE NAO HA INDICACAO DE INCLINACAO, ADOTAR 2% PARA TUBULACOES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULACOES MAIORES QUE 75mm;

4 - AS TUBULACOES DE PVC APARENTES SERAO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;

5 - AS TUBULACOES DE PVC ATERRADAS DEVERAO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTINUO (BERÇO), CONSTITUIDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MINIMA DE 10 CM;

6 - O REATERRO DA VALA DEVERA SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS

7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPECÃO DEVERAO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE.

REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS

Nº PRUMADA

TQ - XX

PRUMADA DE TUBO DE QUEDA

DIÂMETRO DA PRUMADA

Nº PRUMADA

TVP-XX

TUBO DE VENTILAÇÃO PRIMÁRIO

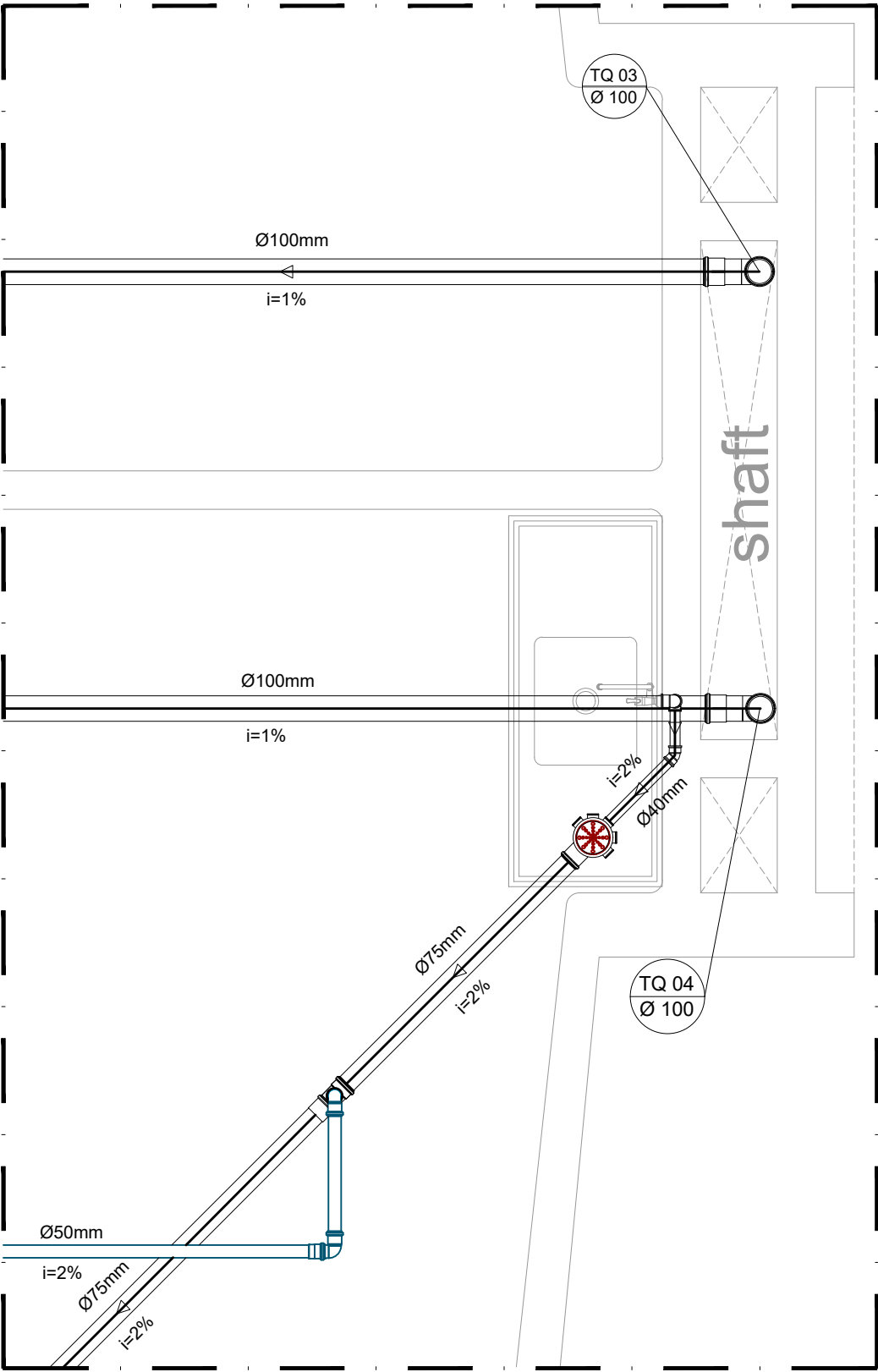
DIÂMETRO DA PRUMADA

Nº PRUMADA

CV - XX

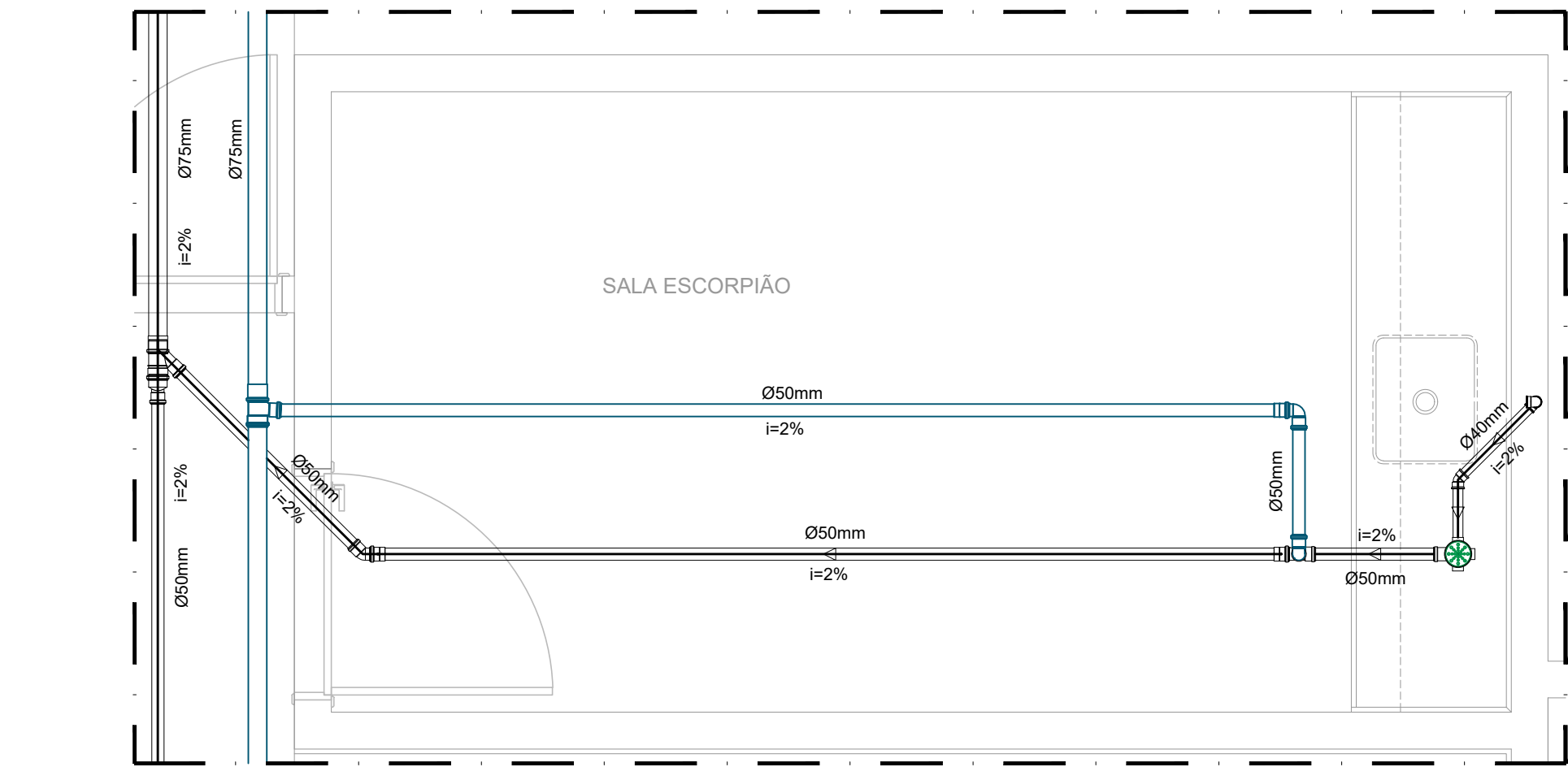
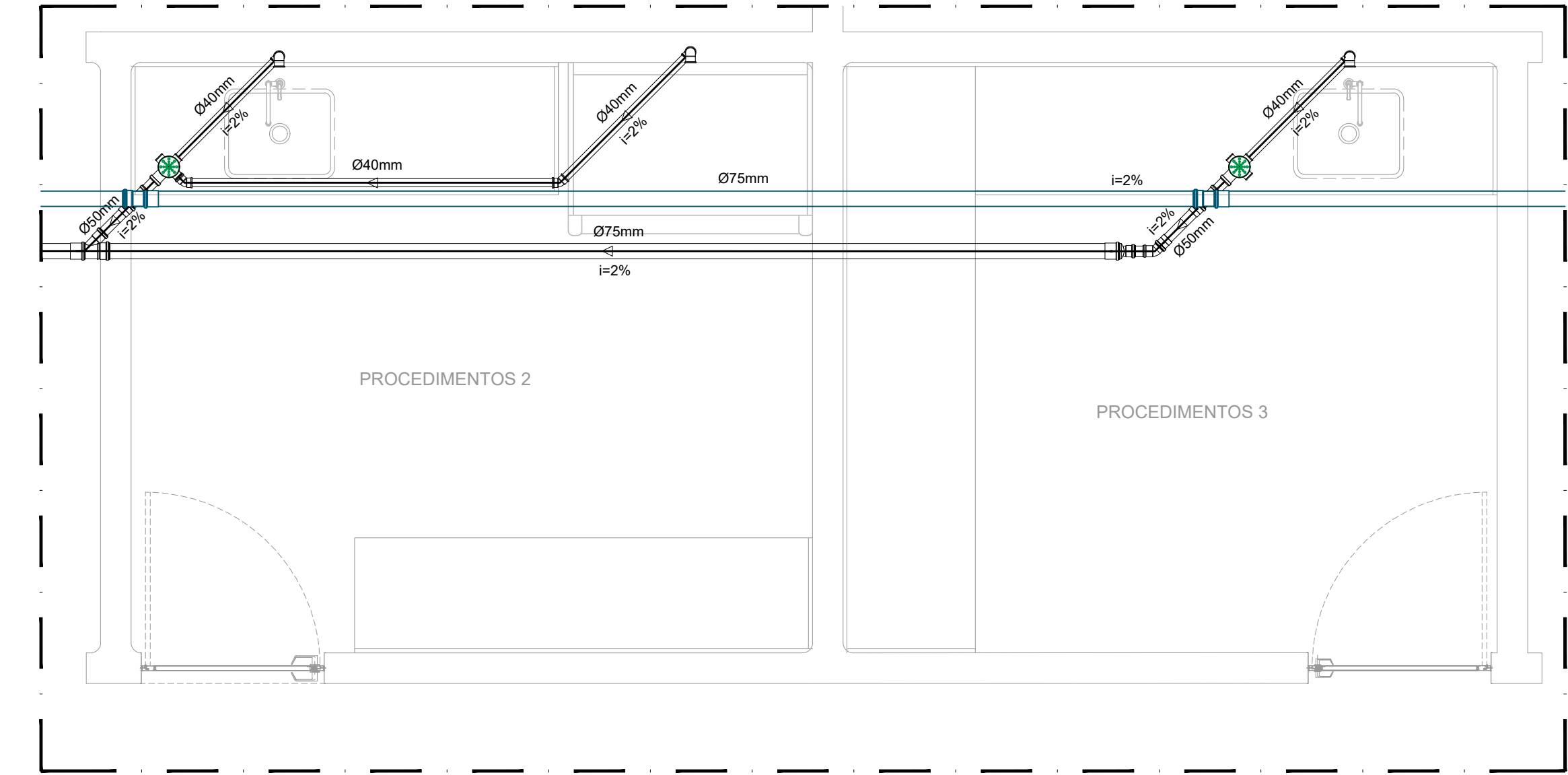
PRUMADA DE COLUNA DE VENTILAÇÃO

DIÂMETRO DA PRUMADA

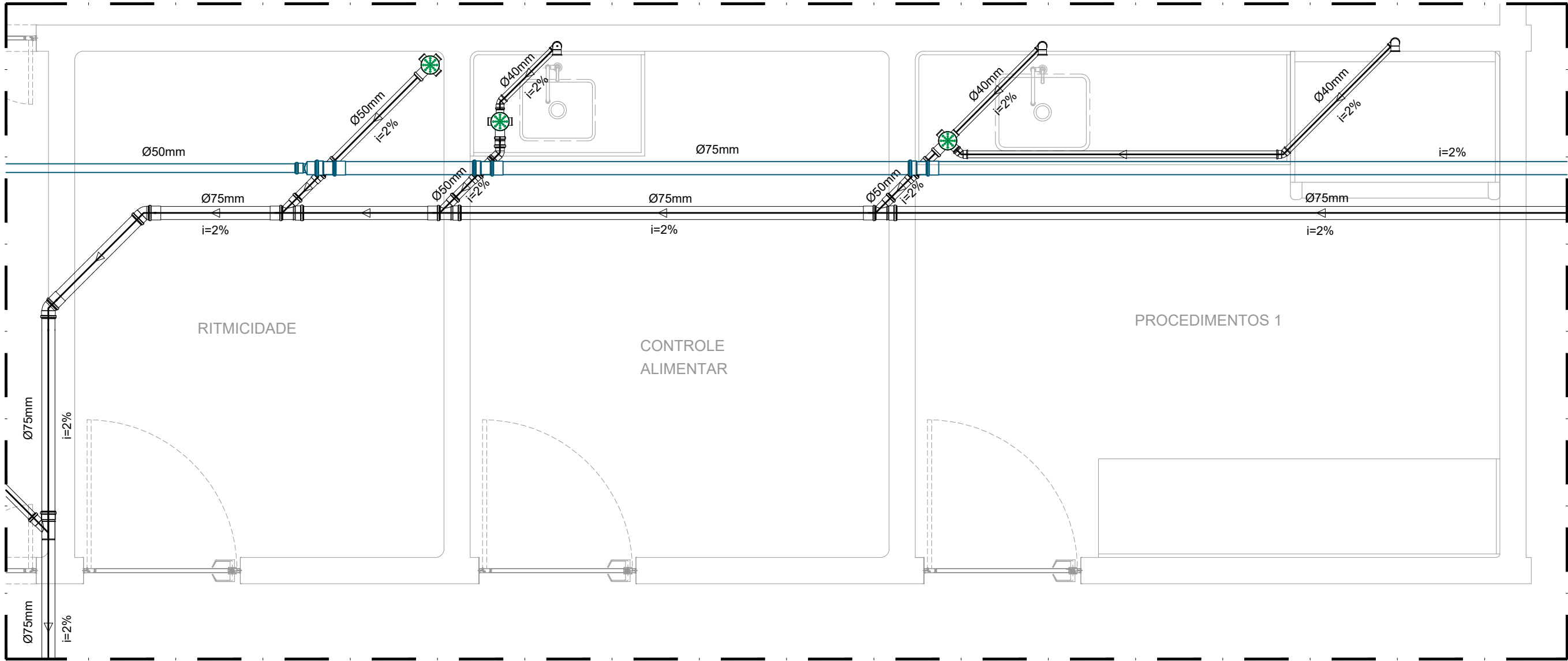


DETALHE AMPLIADO 10 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25

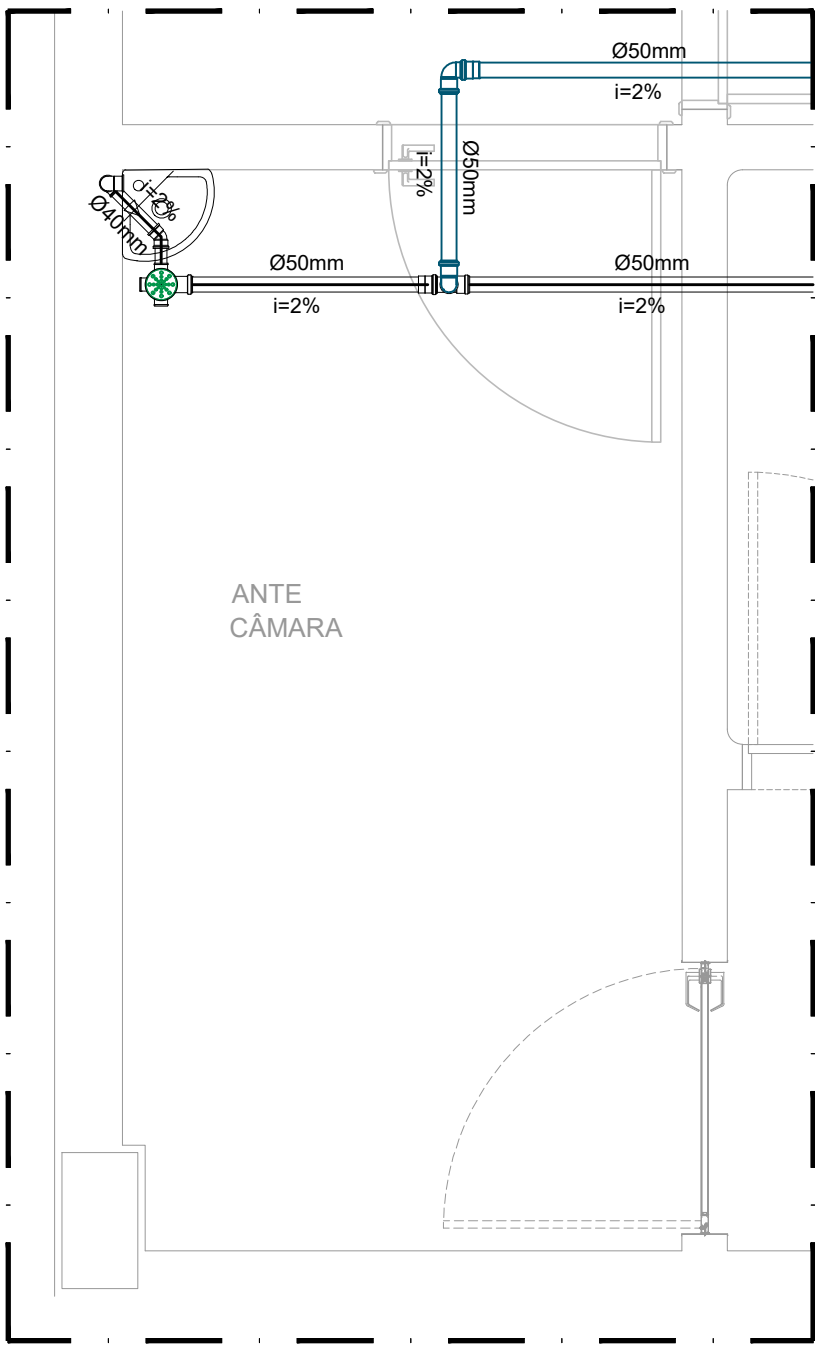
DETALHE AMPLIADO 08 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25



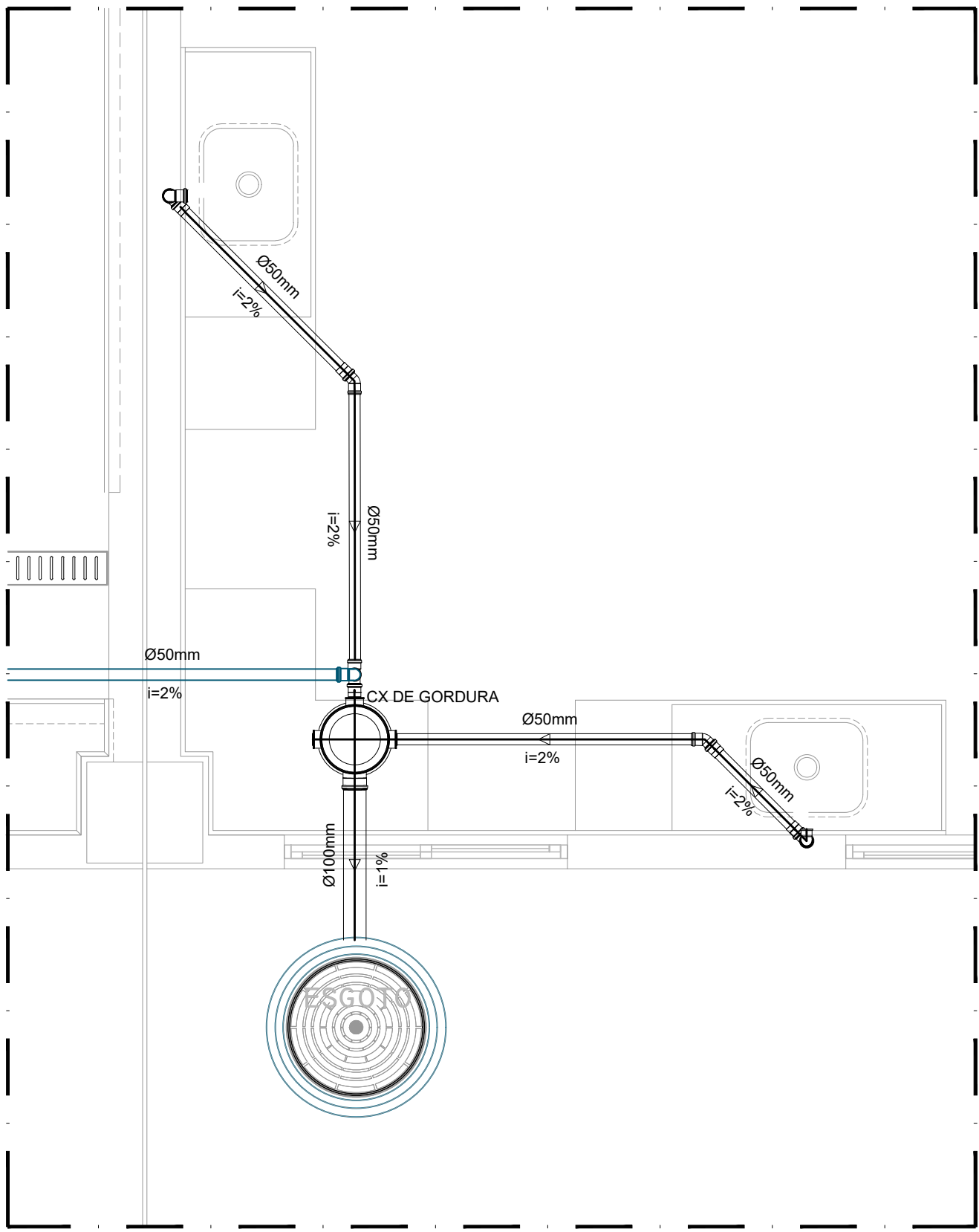
DETALHE AMPLIADO 13 - 1º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/25



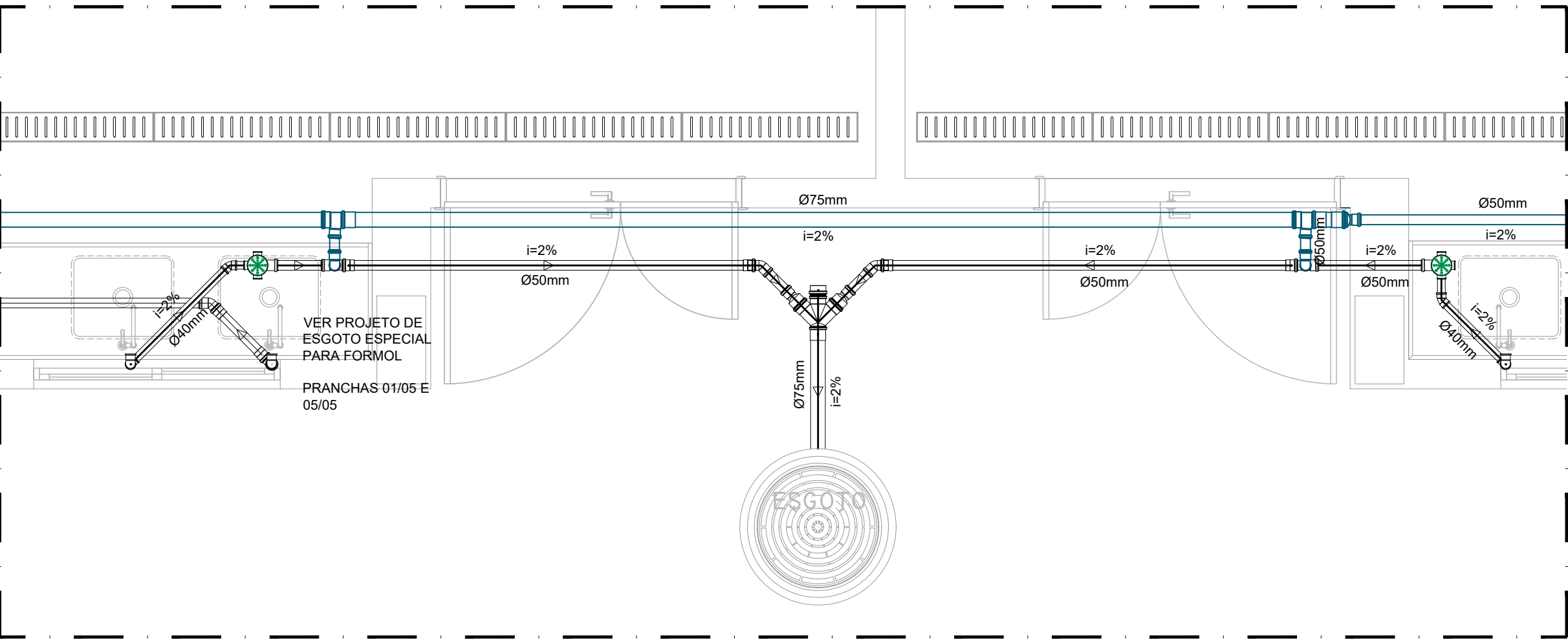
DETALHE AMPLIADO 07 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25



DETALHE AMPLIADO 06 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25



DETALHE AMPLIADO 05 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25



DETALHE AMPLIADO 04 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25

LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			
		SMC			
projeto		CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA			
projeto		INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.			
projeto		PLANTA DE DETALHES AMPLIADOS 02 - ESGOTO			
quadro de áreas:					
PAVIMENTO TÉRREO		818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	299,51 M²	
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²	
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA	1050,68 M²	
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.980,14 M²	
responsáveis técnicos:					
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA
SMC JUSSARA D. FERNANDES		ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA		DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR



NOTAS

1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;

2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;

3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;

4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;

5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;

6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS

7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE.

REPRESENTAÇÃO DAS COLONAS

Nº PRUMADA

TQ - XX

PRUMADA DE TUBO DE QUEDA

DIÂMETRO DA PRUMADA

Nº PRUMADA

TVF-XX

TUBO DE VENTILAÇÃO PRIMÁRIO

DIÂMETRO DA PRUMADA

Nº PRUMADA

CV - XX

PRUMADA DE COLUNA DE VENTILAÇÃO

DIÂMETRO DA PRUMADA

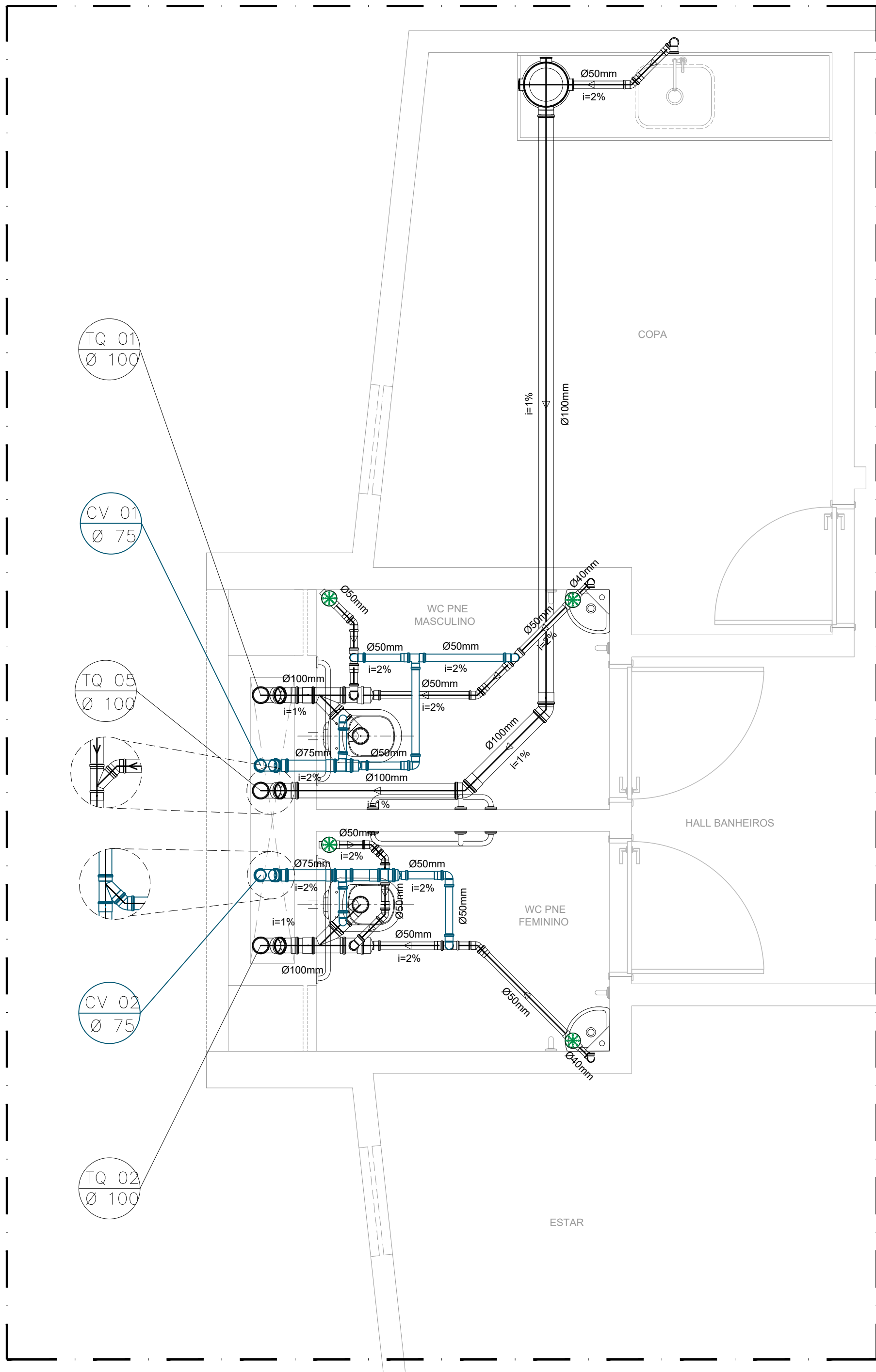
DETALHE AMPLIADO 09 - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/25

DETALHE AMPLIADO 11 - 1º e 2º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/25

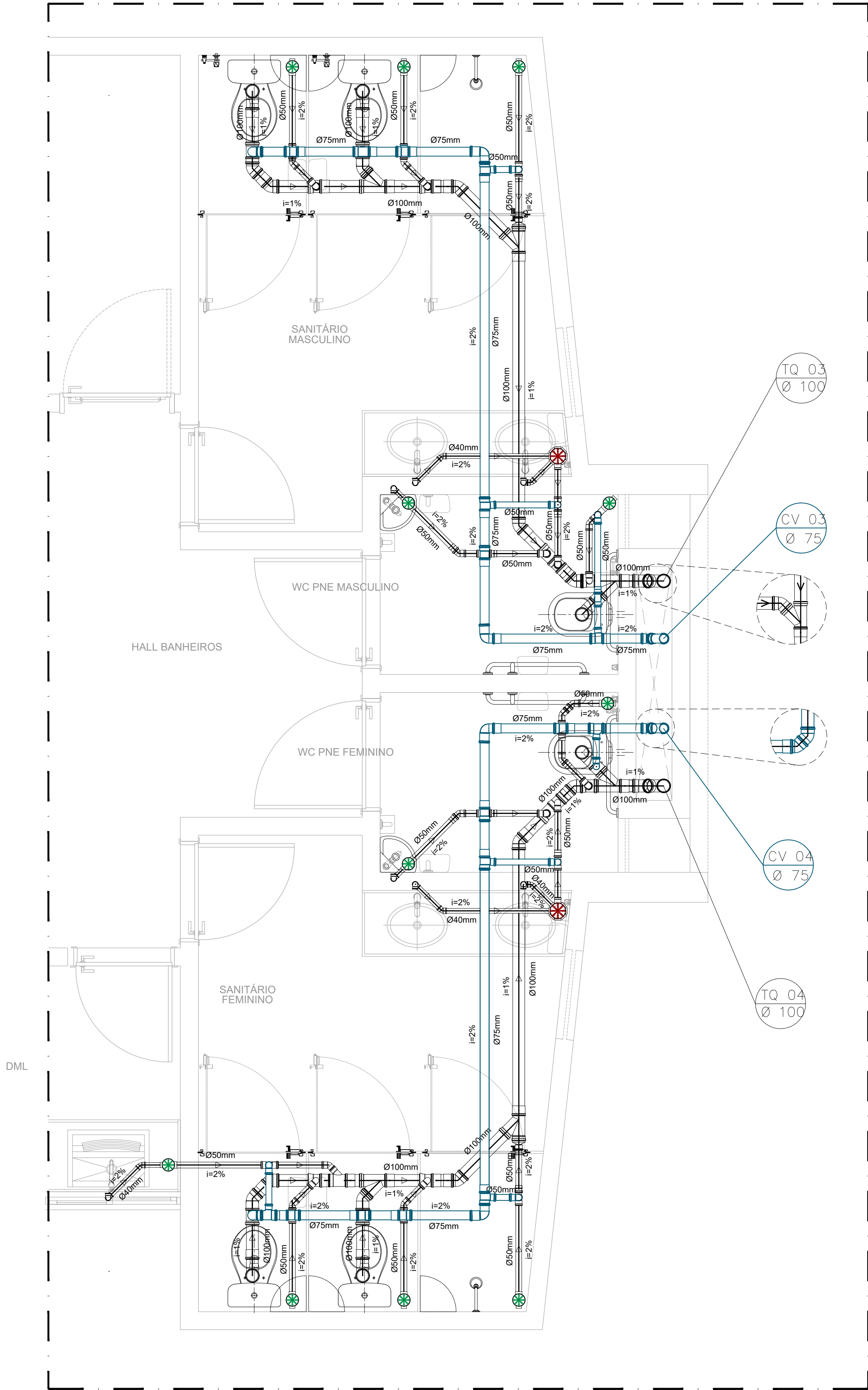
LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL			
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			
Projeto:		CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA		Área técnica:	
Título do documento:		INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.		HIDROSSANITÁRIO	
Planta de detalhes ampliados 03 - ESGOTO				Projeto executivo	
quadro de áreas:				prancha:	
PAVIMENTO TÉRREO 818,57 M²		PAV. SEMI ENTERRADO 299,51 M²		26 / 37	
1º PAVIMENTO 954,02 M²		PAVIMENTO ENTERRADO 95,92 M²		escala:	
2º PAVIMENTO 954,02 M²		COBERTA 1050,68 M²		INDICADA	
3º PAVIMENTO 954,02 M²		TOTAL CONSTRUÇÃO 3.980,14 M²		data:	
				SETEMBRO/2024	
responsáveis técnicos:					
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2		D.P.P. ISABEL PINTO		DIRETORA	
SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7		S.P.O. CARLOS FALCÃO		SUPERINTENDENTE	
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA		DESENHISTA U.F.P.E. ALFREDO GOMES		REITOR	







DETALHE AMPLIADO 15 - 3º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/25

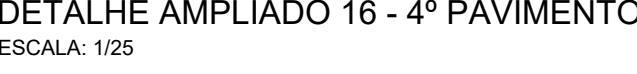
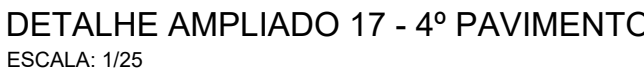




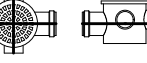
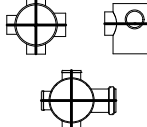

DETALHE AMPLIADO 14 - 1º, 2º e 3º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/25






LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL									
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES		DESENHO		REVISÃO		APROVAÇÃO		AUTORIZAÇÃO	
				UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS							
projeto: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.								Área técnica: HIDROSSANITÁRIO			
etapa: PROJETO EXECUTIVO								etapa: PROJETO EXECUTIVO			
TÍTULO DO DOCUMENTO: PLANTA DE DETALHES AMPLIADOS 04 - ESGOTO								prancha: 27 / 37			
quadro de áreas:								escala: INDICADA			
PAVIMENTO TERREO		818,57 M²		PAV. SEMI ENTERRADO		299,51 M²		data: SETEMBRO/2024			
1º PAVIMENTO		954,02 M²		PAVIMENTO ENTERRADO		95,92 M²					
2º PAVIMENTO		954,02 M²		COBERTA		1050,68 M²					
3º PAVIMENTO		954,02 M²		TOTAL CONSTRUÇÃO		3.980,14 M²					
responsáveis técnicos:											
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2		D.P.P.		ISABEL PINTO		DIRETORA			
SMC JUSSARA D. FERNANDES		ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7		S.P.O.		CARLOS FALCÃO		SUPERINTENDENTE			
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVA		DESENHISTA		U.F.P.E.		ALFREDO GOMES		REITOR			

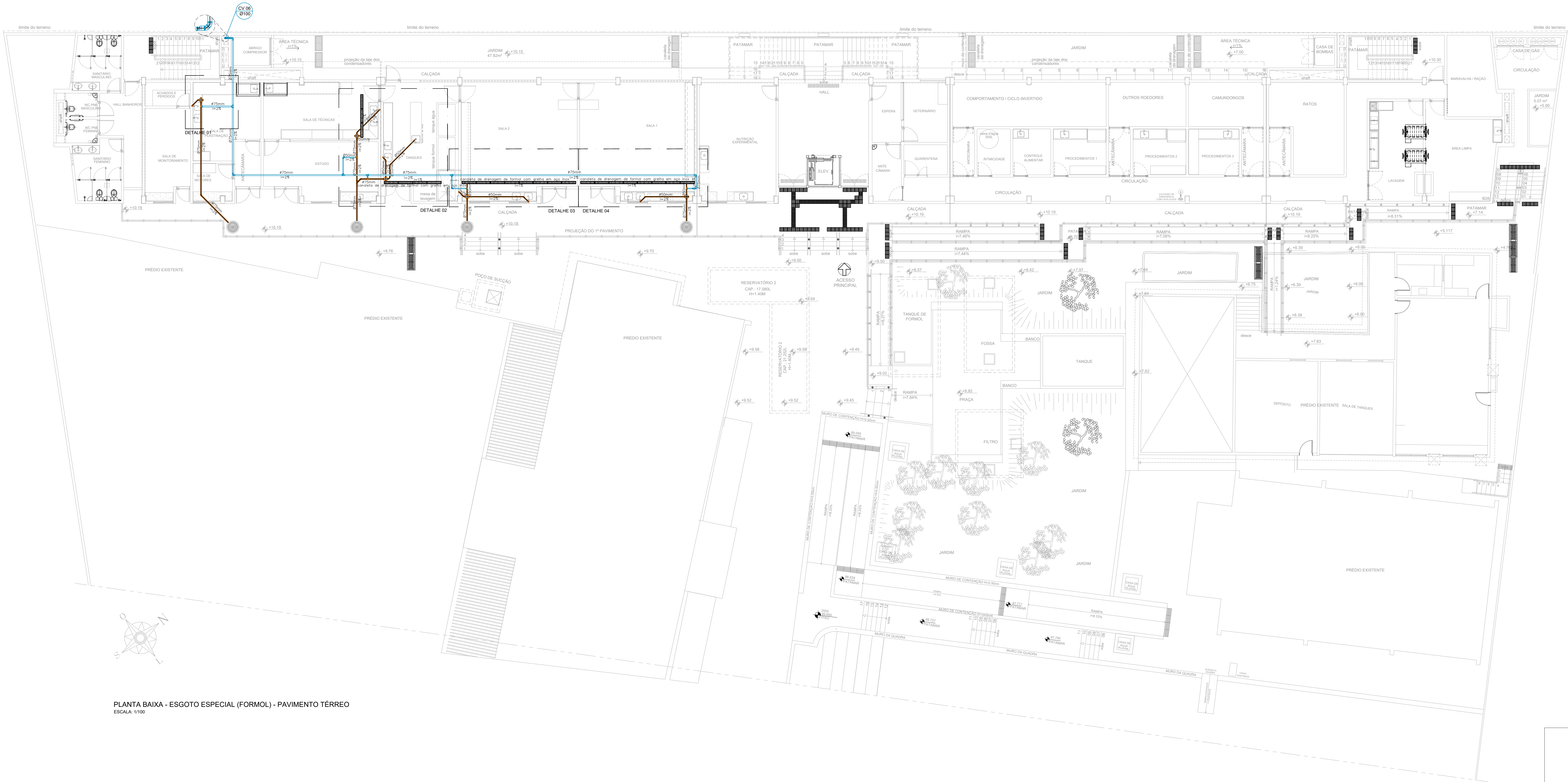




LEGENDA ESGOTO	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	TERMINAL DE VENTILAÇÃO SÉRIE NORMAL
	CAIXA DE GORDURA EM PVC Ø 300mm
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL

00	FEV/2018	EMISSION INICIAL				
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
 <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> <b>SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS</b> <b>DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</b>						
<b>projeto:</b> <b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA</b> <b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</b>					<b>área técnica:</b> <b>HIROSSANTO</b> <b>rhps</b>	
<b>título do documento:</b> <b>PLANTA DE DETALHES AMPLIADOS 04 - ESGOTO</b>					<b>PROJETO EXECUTIVO</b>	
<b>equipo de área:</b> <b>PAVIMENTO TÉRREO</b> 818,57 M²                      PAV. SEMI ENTERRADO                      299,51 M² <b>1º PAVIMENTO</b> 954,02 M²                      PAVIMENTO ENTERRADO                      95,92 M² <b>2º PAVIMENTO</b> 954,02 M²                      COBERTA                      1050,68 M² <b>3º PAVIMENTO</b> 954,02 M²                      TOTAL CONSTRUÇÃO                      3.980,14 M²					<b>prazo:</b> <b>28 / 37</b> <b>escala:</b> <b>INDICADA</b> <b>data:</b> <b>SETEMBRO/2024</b>	
<b>responsáveis técnicos:</b>  <b>SMC FERNANDO F. VITAL FILHO</b> ENG. CIVIL CREIA RNP180181876-2    D.P.P.    ISABEL PINTO    DIRETORA  <b>SMC JUSSARA D. FERNANDES</b> ENG. CIVIL CREIA RNP180528434-7    S.P.O.    CARLOS FALCÃO    SUPERINTENDENTE  <b>SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA</b> DESENHISTA    U.F.P.E.    ALFREDO GOMES    REITOR						





PLANTA BAIXA - ESGOTO ESPECIAL (FORMOL) - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA: 1/100

ILUSTRAÇÃO	LEGENDA FORMOL
	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CORPO DE CAIXA SIFONADA COM 3 ENTRADAS 250x230
	GRELHA EM AÇO INOX PARA CANALETA DE CONCRETO

NOTAS

- 1- MEDIDAS E ELEVÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2- UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;
- 3- PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOPTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;
- 4- AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRACADEIRAS OU SUPORTES;
- 5- AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6- O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS;
- 7- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE;
- 8- CONFERIR COTAS NA OBRA.

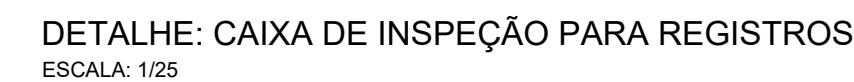
00	FEV/2024	EMISSÃO INICIAL				
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
			UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS			
PROJETO: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.			PROJETO EXECUTIVO			
PLANTA BAIXA - ESGOTO ESPECIAL (FORMOL) - PAVIMENTO TÉRREO			29 / 37			
ÁREA DE PAVIMENTO TÉRREO 816,57 M²			PAV. SEMI ENTERRADO 260,51 M²			
1º PAVIMENTO 954,02 M²			PAVIMENTO ENTERRADO 95,92 M²			
2º PAVIMENTO 954,02 M²			COBERTA 1050,66 M²			
3º PAVIMENTO 954,02 M²			TOTAL CONSTRUÇÃO 3.380,14 M²			
REVISÃO: 01			REVISÃO: 01			
01 SMC FERNANDO F. VITAL FILHO ENG. CIVIL CREA RN180191876-2			01 S.P. ISABEL RINTO			
02 SMC JUSSARA D. FERNANDES ENG. CIVIL CREA RN180528434-7			02 S.P. CARLOS FALCÃO			
03 SMC BRUNO CAQUE V. DA SILVA			03 D.F.E. ALFREDO GOMES			
			DIRETORA SUPERINTENDENTE REITOR			


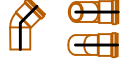












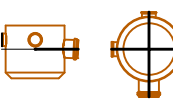
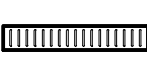


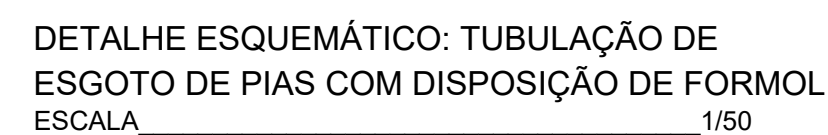






- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS, BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5698/2010;
- 3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm e 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;
- 4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRACADOURAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS;
- 7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE;
- 8 - CONFERIR COTAS NA OBRA;



LEGENDA FORMOL	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CORPO DE CAIXA SIFONADA COM 3 ENTRADAS 250x230
	GRELHA EM AÇO INOX PARA CANALETA DE CONCRETO



00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL					
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	
 <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO</b> <b>SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS</b> <b>DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</b>							
projeto: <b>CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA</b> <b>INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.</b>						área técnica: <b>HIROSSANTONIO</b> etapa: <b>PROJETO EXECUTIVO</b>	
título do documento: <b>PLANTA DE DETALHES Nº 1- ESGOTO ESPECIAL (FORMOL)</b>						prancha: <b>31 / 37</b>	
quadro de áreas		816,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO		299,51 M²	escala:	
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO		95,92 M²	INDICADA	
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA		1050,68 M²	data:	
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO		3.980,14 M²	<b>SETEMBRO/2024</b>	
responsáveis técnicos:							
1	SMC	BERNARDO F. VITAL FILHO	ENG. CIVIL CREA RP180181876-2	O.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETOR	
2	SMC	JUSSARA D. FERNANDES	ENG. CIVIL CREA RP160526434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE	
3	SMC	FERNANDO CAIQUE V. DA SILVEIRA	DENHEIRISTA	U.F.P.E	ALFREDO GOMES	REITOR	



- NOTAS
- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS. BITOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;

2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;

3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;

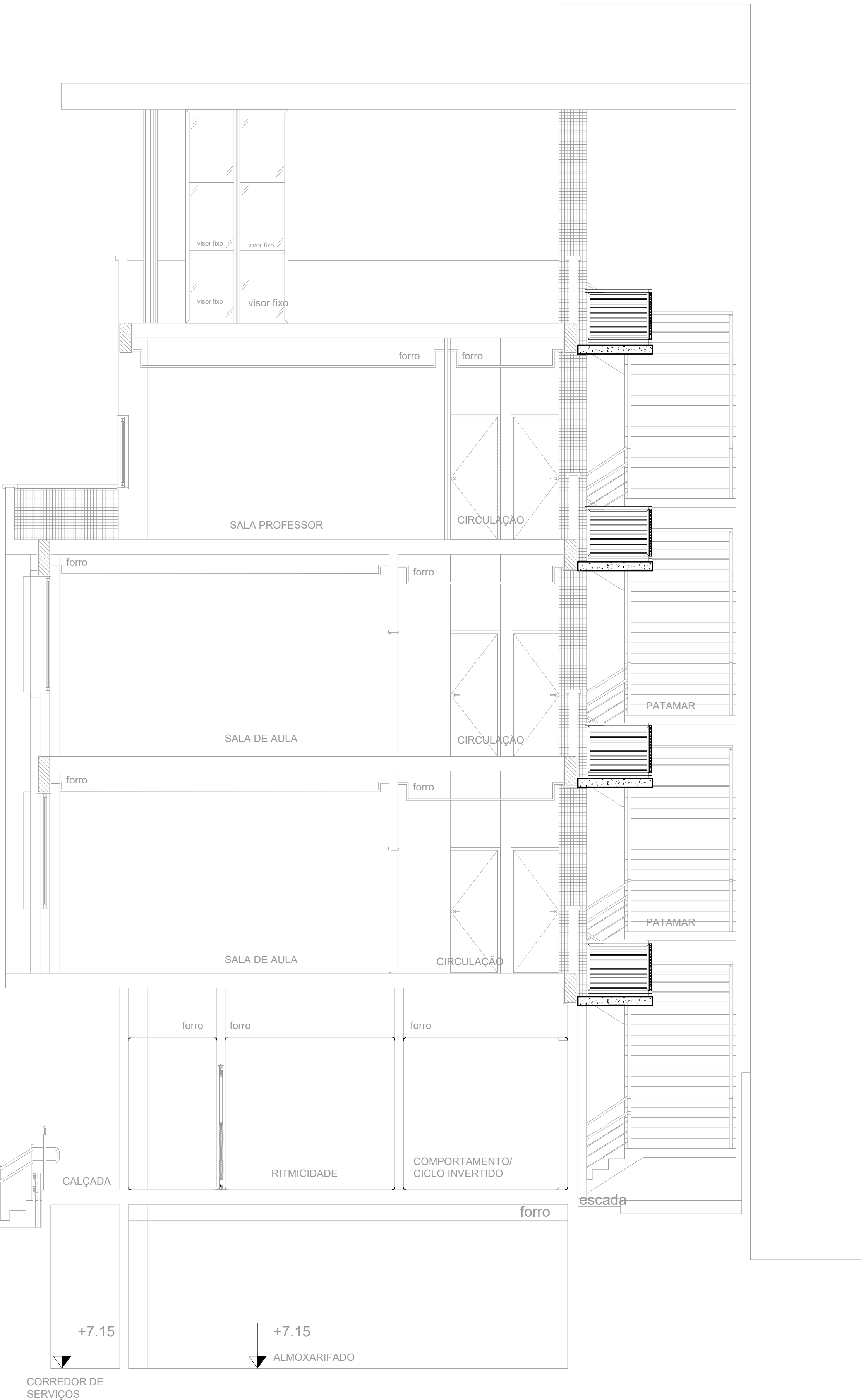
4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES;

5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMBASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 CM;

6 - O REATERRO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS;

7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE;

8 - CONFERIR COTAS NA OBRA;

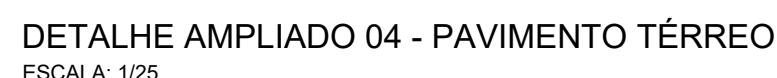
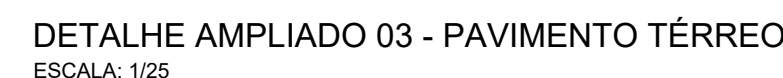



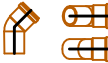











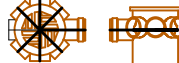





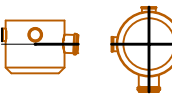

LEGENDA FORMOL	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45º ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CORPO DE CAIXA SIFONADA COM 3 ENTRADAS 250x230
	GRELHA EM AÇO INOX PARA CANALETA DE CONCRETO

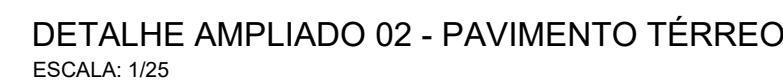
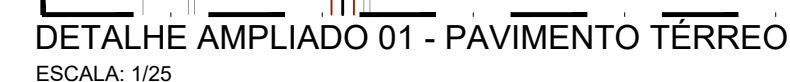
DETALHE: CORTE DOS ELEMENTOS DE DESTINO FINAL DE FORMOL  
ESCALA \_\_\_\_\_ 1/50

00	FEV/2018	EMIÇÃO INICIAL				
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS				
Projeto:		CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA				Área técnica:
Instalação de sistema de gases dos blocos B e C.		INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C.				etapa:
Planta de detalhes 02 - Esgoto Especial (Formol)		PLANTA DE DETALHES 02 - ESGOTO ESPECIAL (FORMOL)				Projeto executivo
quadro de áreas:						prancha:
PAVIMENTO TÉRREO		818,57 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	299,51 M²	32 / 37	
1º PAVIMENTO		954,02 M²	PAVIMENTO ENTERRADO	95,92 M²	escala:	
2º PAVIMENTO		954,02 M²	COBERTA	1050,68 M²	INDICADA	
3º PAVIMENTO		954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.980,14 M²	data:	
responsáveis técnicos:						SETEMBRO/2024
SMC FERNANDO F. VITAL FILHO		ENG. CIVIL CREA RNP180181876-2	D.P.P.	ISABEL PINTO	DIRETORA	
SMC JUSSARA D. FERNANDES		ENG. CIVIL CREA RNP180528434-7	S.P.O.	CARLOS FALCÃO	SUPERINTENDENTE	
SMC BRUNO CAIQUE V. DA SILVEIRA		DESENHISTA	U.F.P.E.	ALFREDO GOMES	REITOR	

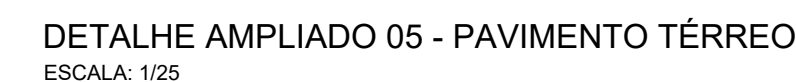




LEGENDA FORMOL	
ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO INVERTIDA 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	LUVA SIMPLES ESGOTO SÉRIE NORMAL
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 1 ENTRADA
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 3 ENTRADAS
	CORPO DE CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 7 ENTRADAS
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CORPO DE CAIXA SIFONADA COM 3 ENTRADAS 250x230
	GREILHA EM AÇO INOX PARA CANALETA DE CONCRETO



- 1 - MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM METROS, BÍTOLA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- 2 - UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO CONFORME ABNT NBR 5688/2010;
- 3 - PARA TUBULAÇÕES ONDE NÃO HÁ INDICAÇÃO DE INCLINAÇÃO, ADOPTAR 2% PARA TUBULAÇÕES IGUAIS OU INFERIORES A 75mm E 1% PARA TUBULAÇÕES MAIORES QUE 75mm;
- 4 - AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRACADEIRAS OU SUPORTES;
- 5 - AS TUBULAÇÕES DE PVC ATERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE ABRASAMENTO CONTÍNUO (BERÇO), CONSTITUÍDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM;
- 6 - O REATADOR DA LAJE DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, ISENTO DE ENTULHOS E PEDRAS, NAS CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS;
- 7 - TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER INDICADAS O TIPO DE SISTEMA A QUE SE REFERE;
- 8 - CONFERIR COTAS NA OBRA;

[illegible]



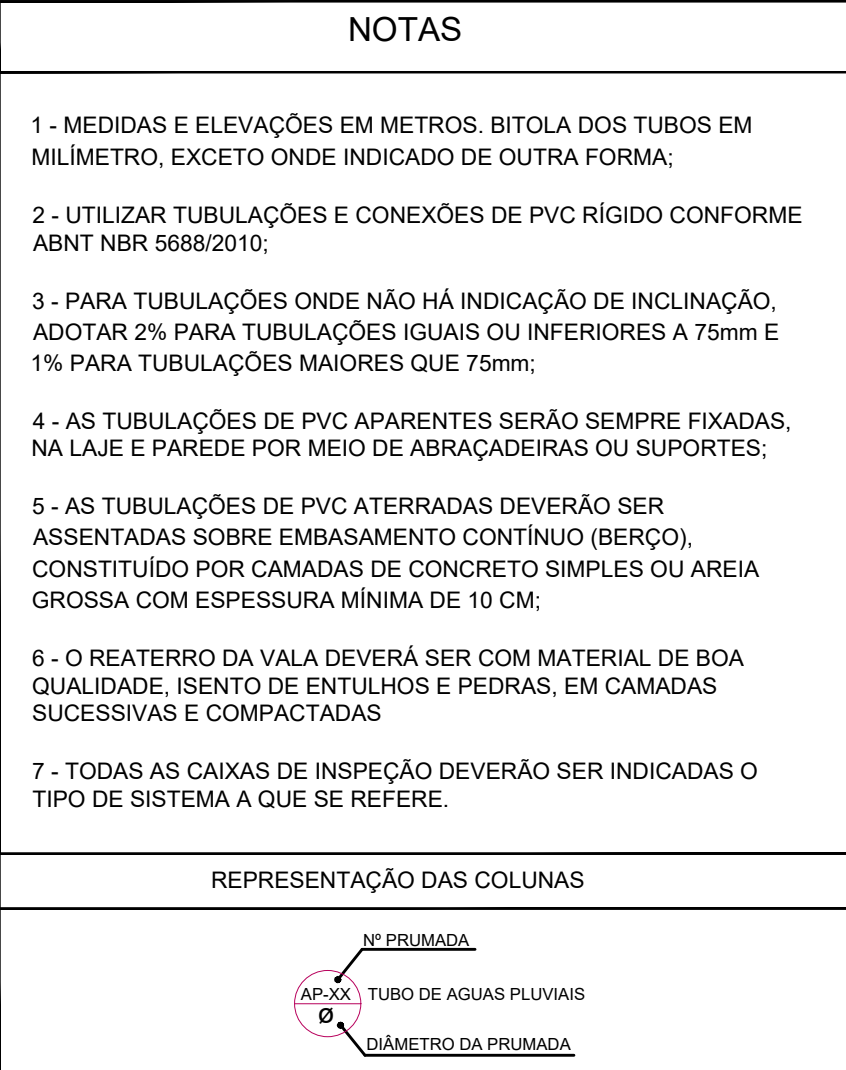




ILUSTRAÇÃO	DESCRIÇÃO
	JOELHO 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JOELHO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CURVA 90° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	JUNÇÃO DE REDUÇÃO 45° ESGOTO SÉRIE NORMAL
	TÊ DE REDUÇÃO ESGOTO SÉRIE NORMAL
	CAP ESGOTO SÉRIE NORMAL
	RALO ABACAXI EM AÇO
	CAIXA SIFONADA REDONDA C/ 5 ENTRADAS
	POÇO DE VISITA EM ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS DE 1 VEZ, REVESTIDA INTERNA E EXTERIORMENTE, LAJE DE FUNDO EM CONCRETO SIMPLES FCK 15MPa E TAMPA EM CONCRETO ARMADO FCK 15MPa, SOBRE TAMPA EM FERRO FUNDIDO DÚCTIL.
	CANALETA COM TAMPA DE CONCRETO
	GRELHA EM AÇO INOX

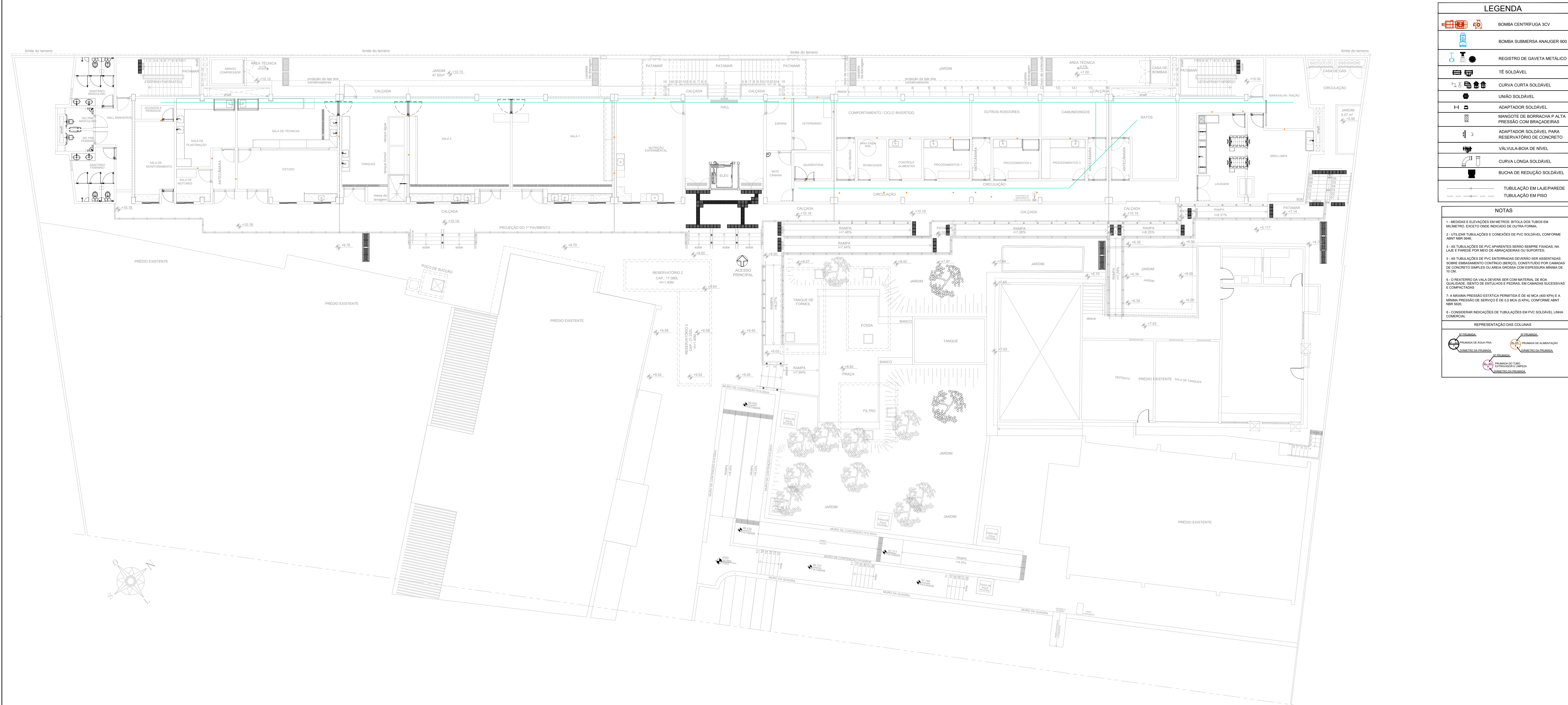


UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS							 SÃO CARLOS MUNICÍPIO	
DO	FEVEREIRO	EMISSÃO INICIAL						
REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO		
 CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C							ÁREA MOBILIZADA HIDROGRÁFICO PROJETO EXECUTIVO	
PLANTA BAIXA - DRENAGEM - ÁREA EXTERNA							escala: <b>34/37</b>	
QUANTIDADE DE OBRAS:					preço: R\$ 1.000,00 INDICADA		SETEMBRO/2024	
PAVIMENTO TERREÇO 81,87 m <sup>2</sup>			PAV. SEM ENTERRADO 299,51 m <sup>2</sup>					
1º PAVIMENTO 95,02 m <sup>2</sup>			PAVIMENTO ENTERRADO 95,02 m <sup>2</sup>					
2º PAVIMENTO 95,02 m <sup>2</sup>			COBERTA 150,66 m <sup>2</sup>					
3º PAVIMENTO 95,02 m <sup>2</sup>			TOTAL CONSTRUÇÃO 384,18 m <sup>2</sup>					
2 SMC SERGIO AUGUSTO VITAL FILHO ENG. CIVIL CREIA 0811081182-2 D.F.P. ISABEL PINHEIRO							DIRETORIA	
2 SMC JUSÉLIA MARIA DE FERNANDES ENG. CIVIL CREIA 0811081182-2 S.F.O. CARLOS CALVO							SUPERINTENDENTE	
2 SMC BRUNO GARCIA DA SILVA ELABORAÇÃO DESENHISTA 7 S.F.O. ALFREDO GOMES							REVISOR	



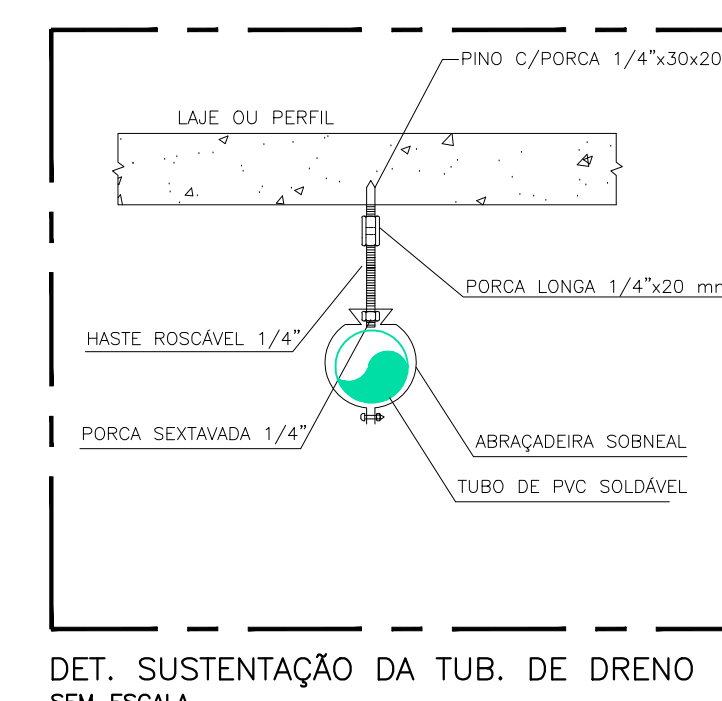
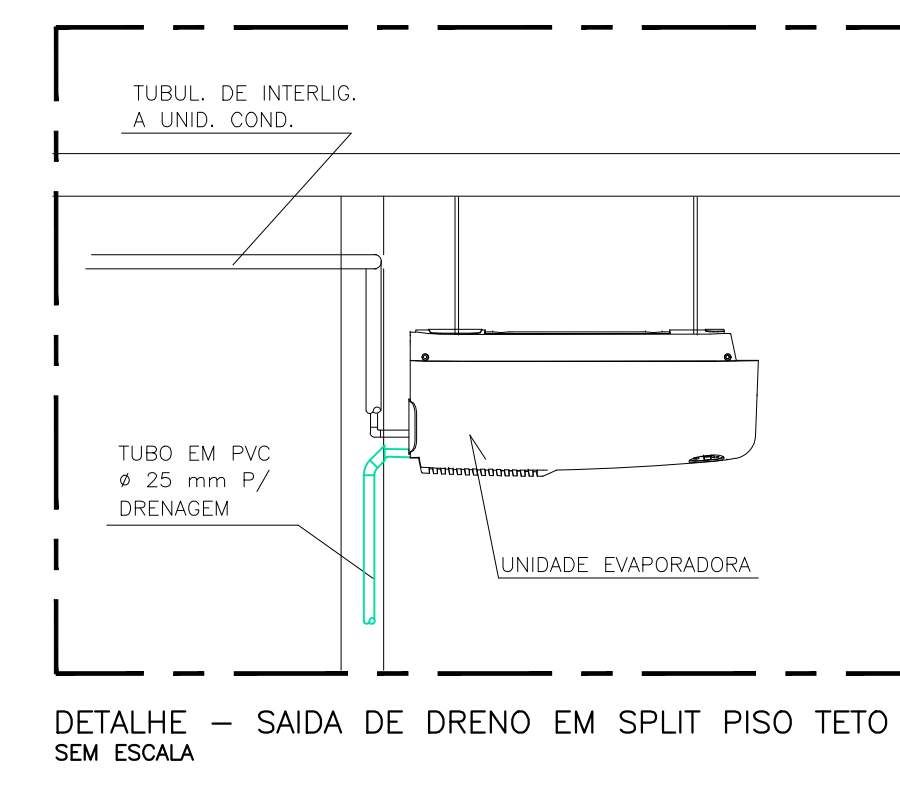
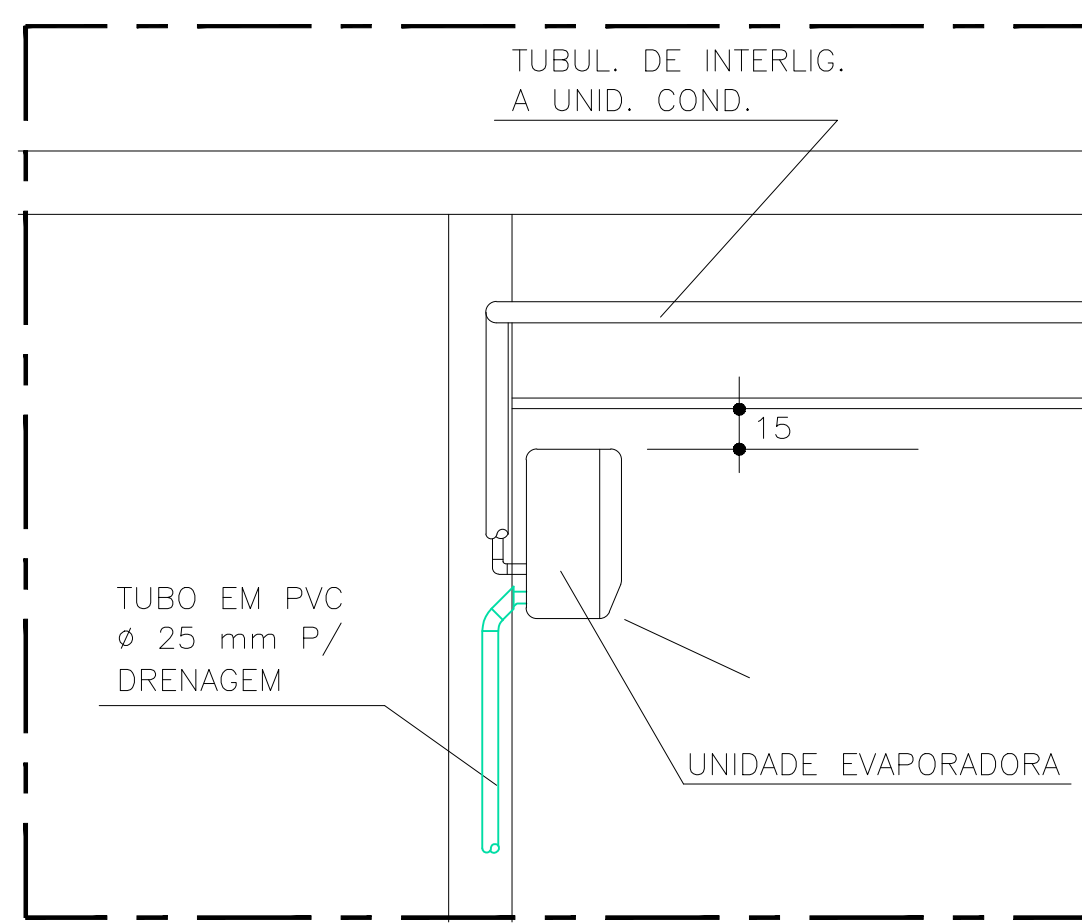
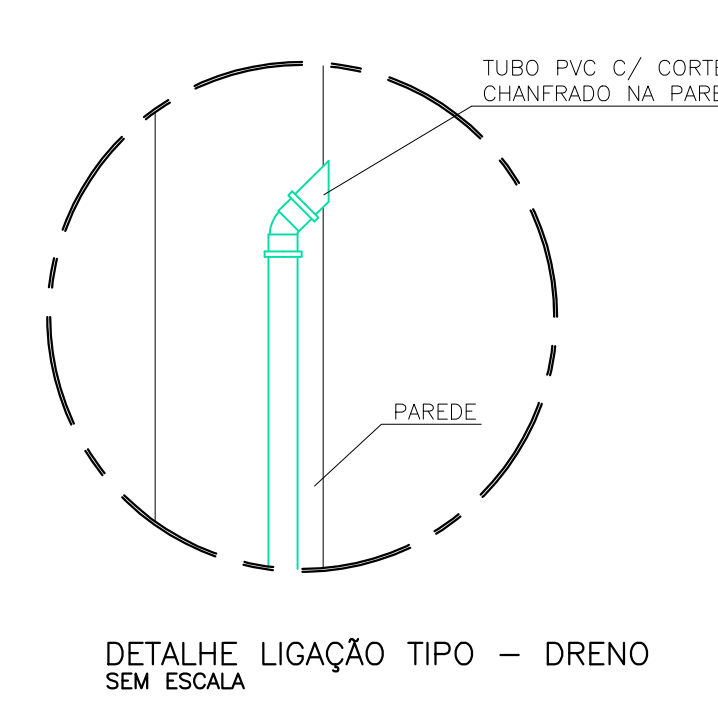
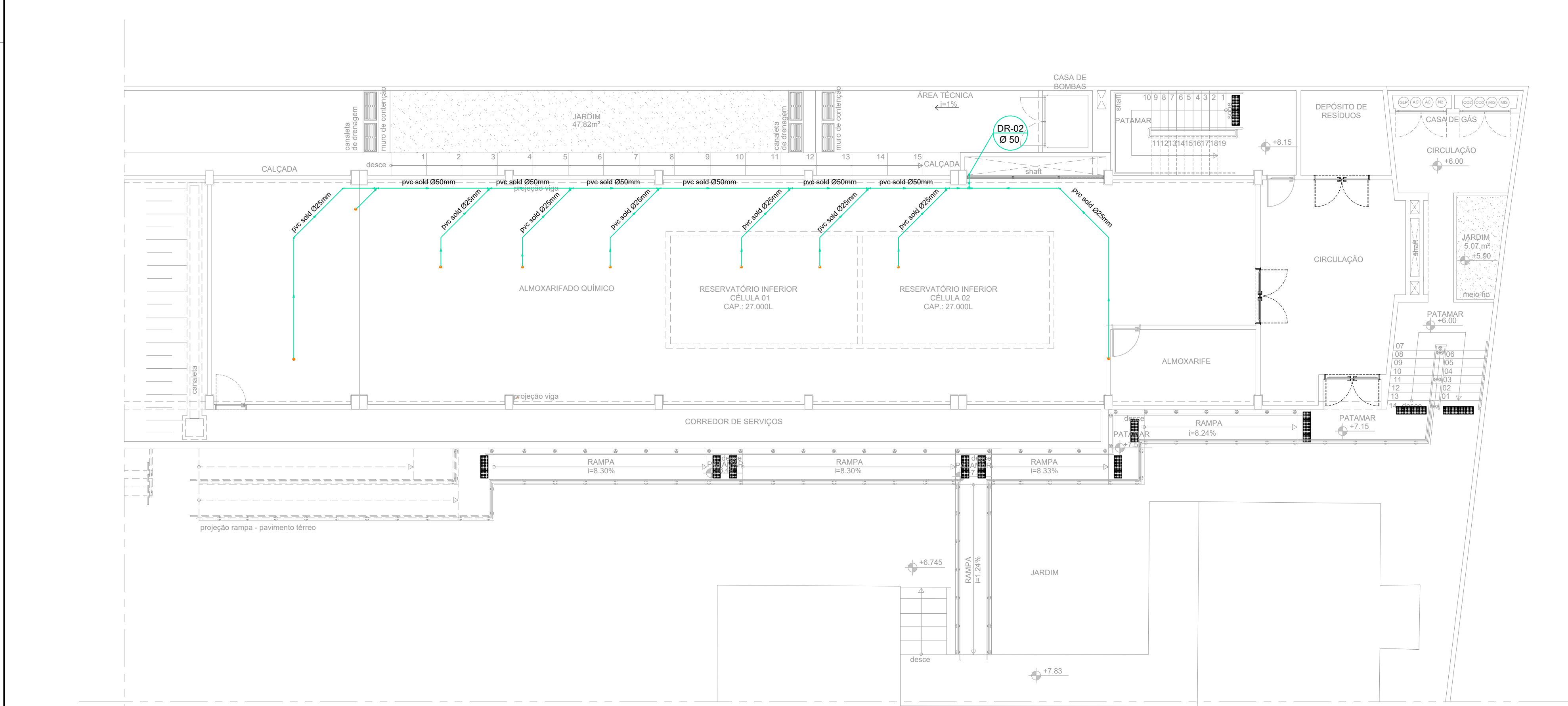
[illegible]





LEGENDA	
	BOMBA CENTRIFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAUGER 800
	REGISTRO DE GAVETA METALICO
	TÊ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM BRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VÁLVULA-BOIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

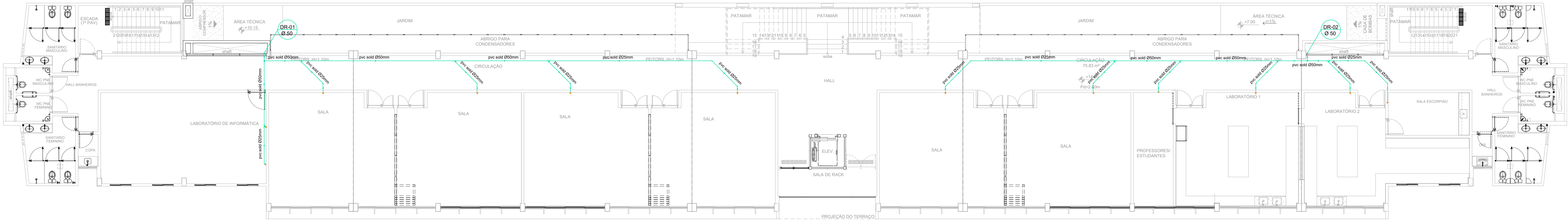
NOTAS	
1- MEDIÇÕES E ELEVACOES EM METROS. NOTAS DOS TUBOS EM MILIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.	
2- UTILIZAR TUBULACOES E CONEXOES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5485.	
3- AS TUBULACOES DE PVC APARENTES SERAO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES.	
5- AS TUBULACOES DE PVC ENTERRADAS DEVERAO SER ASSENTADAS SOBRE EMBALEAMENTO CONTRA IMPACTO, CONSTITUIDO POR CAMADAS DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MINIMA DE 10 CM.	
6- O DESATERO DA VALA DEVERA SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, SEMTO DE ENTALHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS.	
7- A MAXIMA PRESSAO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (600 KPA) E A MAXIMA PRESSAO DE SERVIÇO É DE 8,5 MCA (120 KPA) CONFORME ABNT NBR 5626.	
8- CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULACOES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL.	
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS	
	COLUNA DE ALUMINIO
	COLUNA DE AÇO
	COLUNA DE CONCRETO



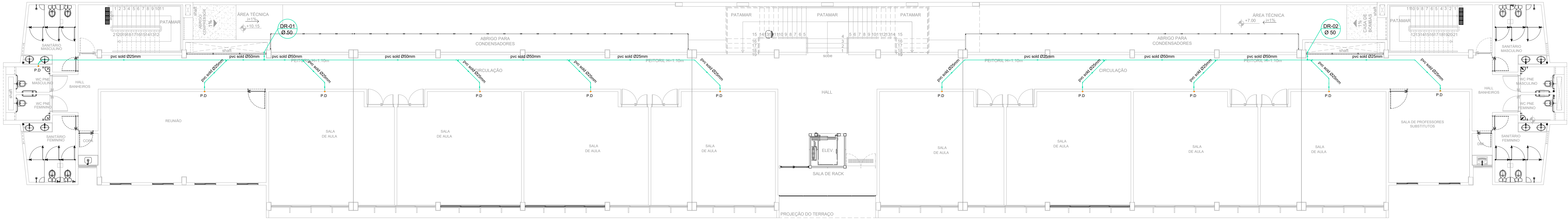
PLANTA BAIXA - SEMI ENTERRADO  
ESCALA: 1/100

REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
01	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL				
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						
73						
74						
75						
76						
77						
78						
79						
80						
81						
82						
83						
84						
85						
86						
87						
88						
89						
90						
91						
92						
93						
94						
95						
96						
97						
98						
99						
100						

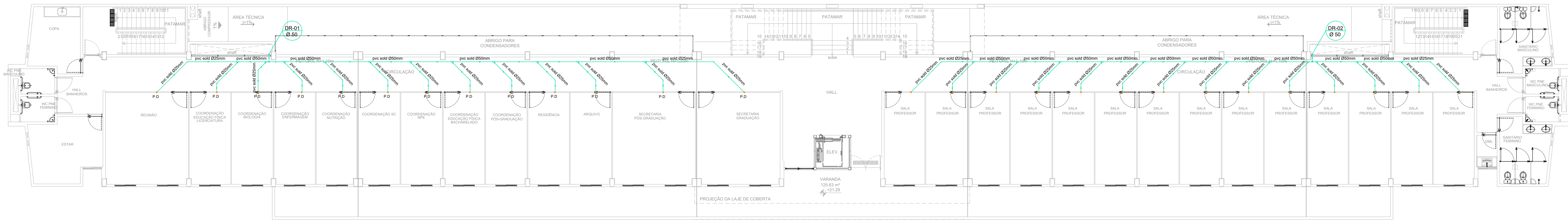




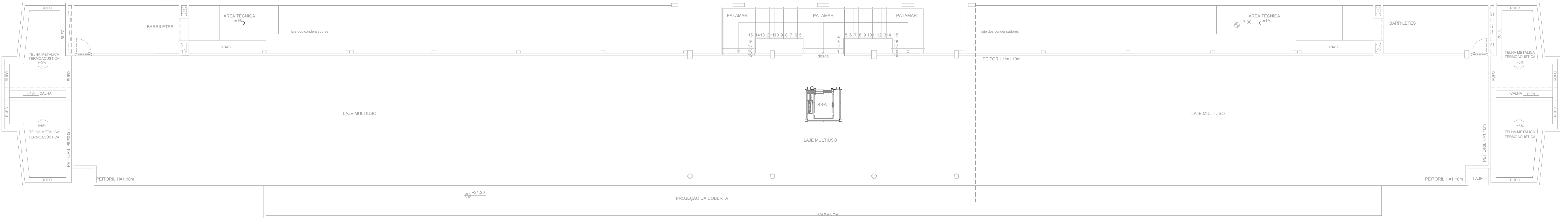
PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 1º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 2º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - 3º PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA - ÁGUA FRIA - BARRILETES  
ESCALA: 1/100

LEGENDA	
	BOMBA CENTRÍFUGA 3CV
	BOMBA SUBMERSA ANAERÓBIA 800
	REGISTRO DE GAVETA METÁLICO
	TÊ SOLDÁVEL
	CURVA CURTA SOLDÁVEL
	UNIÃO SOLDÁVEL
	ADAPTADOR SOLDÁVEL
	MANGOTE DE BORRACHA P ALTA PRESSÃO COM ABRAÇADEIRAS
	ADAPTADOR SOLDÁVEL PARA RESERVATÓRIO DE CONCRETO
	VALVULA-BÓIA DE NÍVEL
	CURVA LONGA SOLDÁVEL
	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO EM LAJE/PAREDE
	TUBULAÇÃO EM PISO

NOTAS	
1- MEDIDAS E ELEVACIONES EM METROS. ROTA DOS TUBOS EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA.	
2- UTILIZAR TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC SOLDÁVEL CONFORME ABNT NBR 5481.	
3- AS TUBULAÇÕES DE PVC APARENTES SERÃO SEMPRE FIXADAS, NA LAJE E PAREDE POR MEIO DE ABRAÇADEIRAS OU SUPORTES.	
4- AS TUBULAÇÕES DE PVC ENTERRADAS DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE EMPALMADO CONTRA-IBERCO, CONSTITUÍDO POR CAMADA DE CONCRETO SIMPLES OU AREIA GROSSA COM ESPESURA MÍNIMA DE 10 CM.	
5- O DESATERO DA VALA DEVERÁ SER COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE, BENTO DE ENTALHOS E PEDRAS, EM CAMADAS SUCESSIVAS E COMPACTADAS.	
6- A MÁXIMA PRESSÃO ESTÁTICA PERMITIDA É DE 40 MCA (400 KPA) E A MÁXIMA PRESSÃO DE SERVIÇO É DE 8,5 MCA (85 KPA) CONFORME ABNT NBR 5626.	
7- CONSIDERAR INDICAÇÕES DE TUBULAÇÕES EM PVC SOLDÁVEL LINHA COMERCIAL.	
REPRESENTAÇÃO DAS COLUNAS	

REV.	DATA	OBSERVAÇÕES	DESENHO	REVISÃO	APPROVAÇÃO	AUTORIZAÇÃO
00	FEV/2018	EMISSÃO INICIAL				
<div>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS</div> <div>PROJETO: CONSTRUÇÃO DA 4ª ETAPA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE GASES DOS BLOCOS B E C</div> <div>PROJETO EXECUTIVO</div>						
ÁREA DE ÁGUA FRIA		PAV. SEMI ENTERRADO	290,51 M²	PAV. SEMI ENTERRADO	290,51 M²	PAV. SEMI ENTERRADO
1º PAVIMENTO		954,02 M²	954,02 M²	COBERTA	1500,66 M²	COBERTA
2º PAVIMENTO		954,02 M²	954,02 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO	3.380,14 M²	TOTAL CONSTRUÇÃO
3º PAVIMENTO		954,02 M²	954,02 M²			
REVISÃO: 01 1- SMC FERNANDO F. VITAL FILHO - ENG. CIVIL CREA/RN 181576-2 2- SMC JUSSARA D. FERNANDES - ENG. CIVIL CREA/RN 18152843-7 3- SMC BRUNO CAQUE V. DA SILVEIRA - ENGENHEIRO DE PROJETOS						
D.P.P. ISABEL PINTO		D.P.P. ISABEL PINTO	D.P.P. ISABEL PINTO	D.P.P. ISABEL PINTO	D.P.P. ISABEL PINTO	D.P.P. ISABEL PINTO
S.P.O. CARLOS FALCÃO		S.P.O. CARLOS FALCÃO	S.P.O. CARLOS FALCÃO	S.P.O. CARLOS FALCÃO	S.P.O. CARLOS FALCÃO	S.P.O. CARLOS FALCÃO
A.P.F. ALFREDO GOMES		A.P.F. ALFREDO GOMES	A.P.F. ALFREDO GOMES	A.P.F. ALFREDO GOMES	A.P.F. ALFREDO GOMES	A.P.F. ALFREDO GOMES
REVISÃO: 02		REVISÃO: 02	REVISÃO: 02	REVISÃO: 02	REVISÃO: 02	REVISÃO: 02
REVISÃO: 03		REVISÃO: 03	REVISÃO: 03	REVISÃO: 03	REVISÃO: 03	REVISÃO: 03
REVISÃO: 04		REVISÃO: 04	REVISÃO: 04	REVISÃO: 04	REVISÃO: 04	REVISÃO: 04
REVISÃO: 05		REVISÃO: 05	REVISÃO: 05	REVISÃO: 05	REVISÃO: 05	REVISÃO: 05
REVISÃO: 06		REVISÃO: 06	REVISÃO: 06	REVISÃO: 06	REVISÃO: 06	REVISÃO: 06
REVISÃO: 07		REVISÃO: 07	REVISÃO: 07	REVISÃO: 07	REVISÃO: 07	REVISÃO: 07
REVISÃO: 08		REVISÃO: 08	REVISÃO: 08	REVISÃO: 08	REVISÃO: 08	REVISÃO: 08
REVISÃO: 09		REVISÃO: 09	REVISÃO: 09	REVISÃO: 09	REVISÃO: 09	REVISÃO: 09
REVISÃO: 10		REVISÃO: 10	REVISÃO: 10	REVISÃO: 10	REVISÃO: 10	REVISÃO: 10
REVISÃO: 11		REVISÃO: 11	REVISÃO: 11	REVISÃO: 11	REVISÃO: 11	REVISÃO: 11
REVISÃO: 12		REVISÃO: 12	REVISÃO: 12	REVISÃO: 12	REVISÃO: 12	REVISÃO: 12
REVISÃO: 13		REVISÃO: 13	REVISÃO: 13	REVISÃO: 13	REVISÃO: 13	REVISÃO: 13
REVISÃO: 14		REVISÃO: 14	REVISÃO: 14	REVISÃO: 14	REVISÃO: 14	REVISÃO: 14
REVISÃO: 15		REVISÃO: 15	REVISÃO: 15	REVISÃO: 15	REVISÃO: 15	REVISÃO: 15
REVISÃO: 16		REVISÃO: 16	REVISÃO: 16	REVISÃO: 16	REVISÃO: 16	REVISÃO: 16
REVISÃO: 17		REVISÃO: 17	REVISÃO: 17	REVISÃO: 17	REVISÃO: 17	REVISÃO: 17
REVISÃO: 18		REVISÃO: 18	REVISÃO: 18	REVISÃO: 18	REVISÃO: 18	REVISÃO: 18
REVISÃO: 19		REVISÃO: 19	REVISÃO: 19	REVISÃO: 19	REVISÃO: 19	REVISÃO: 19
REVISÃO: 20		REVISÃO: 20	REVISÃO: 20	REVISÃO: 20	REVISÃO: 20	REVISÃO: 20
REVISÃO: 21		REVISÃO: 21	REVISÃO: 21	REVISÃO: 21	REVISÃO: 21	REVISÃO: 21
REVISÃO: 22		REVISÃO: 22	REVISÃO: 22	REVISÃO: 22	REVISÃO: 22	REVISÃO: 22
REVISÃO: 23		REVISÃO: 23	REVISÃO: 23	REVISÃO: 23	REVISÃO: 23	REVISÃO: 23
REVISÃO: 24		REVISÃO: 24	REVISÃO: 24	REVISÃO: 24	REVISÃO: 24	REVISÃO: 24
REVISÃO: 25		REVISÃO: 25	REVISÃO: 25	REVISÃO: 25	REVISÃO: 25	REVISÃO: 25
REVISÃO: 26		REVISÃO: 26	REVISÃO: 26	REVISÃO: 26	REVISÃO: 26	REVISÃO: 26
REVISÃO: 27		REVISÃO: 27	REVISÃO: 27	REVISÃO: 27	REVISÃO: 27	REVISÃO: 27
REVISÃO: 28		REVISÃO: 28	REVISÃO: 28	REVISÃO: 28	REVISÃO: 28	REVISÃO: 28
REVISÃO: 29		REVISÃO: 29	REVISÃO: 29	REVISÃO: 29	REVISÃO: 29	REVISÃO: 29
REVISÃO: 30		REVISÃO: 30	REVISÃO: 30	REVISÃO: 30	REVISÃO: 30	REVISÃO: 30
REVISÃO: 31		REVISÃO: 31	REVISÃO: 31	REVISÃO: 31	REVISÃO: 31	REVISÃO: 31
REVISÃO: 32		REVISÃO: 32	REVISÃO: 32	REVISÃO: 32	REVISÃO: 32	REVISÃO: 32
REVISÃO: 33		REVISÃO: 33	REVISÃO: 33	REVISÃO: 33	REVISÃO: 33	REVISÃO: 33
REVISÃO: 34		REVISÃO: 34	REVISÃO: 34	REVISÃO: 34	REVISÃO: 34	REVISÃO: 34
REVISÃO: 35		REVISÃO: 35	REVISÃO: 35	REVISÃO: 35	REVISÃO: 35	REVISÃO: 35
REVISÃO: 36		REVISÃO: 36	REVISÃO: 36	REVISÃO: 36	REVISÃO: 36	REVISÃO: 36
REVISÃO: 37		REVISÃO: 37	REVISÃO: 37	REVISÃO: 37	REVISÃO: 37	REVISÃO: 37
REVISÃO: 38		REVISÃO: 38	REVISÃO: 38	REVISÃO: 38	REVISÃO: 38	REVISÃO: 38
REVISÃO: 39		REVISÃO: 39	REVISÃO: 39	REVISÃO: 39	REVISÃO: 39	REVISÃO: 39
REVISÃO: 40		REVISÃO: 40	REVISÃO: 40	REVISÃO: 40	REVISÃO: 40	REVISÃO: 40
REVISÃO: 41		REVISÃO: 41	REVISÃO: 41	REVISÃO: 41	REVISÃO: 41	REVISÃO: 41
REVISÃO: 42		REVISÃO: 42	REVISÃO: 42	REVISÃO: 42	REVISÃO: 42	REVISÃO: 42
REVISÃO: 43		REVISÃO: 43	REVISÃO: 43	REVISÃO: 43	REVISÃO: 43	REVISÃO: 43
REVISÃO: 44		REVISÃO: 44	REVISÃO: 44	REVISÃO: 44	REVISÃO: 44	REVISÃO: 44
REVISÃO: 45		REVISÃO: 45	REVISÃO: 45	REVISÃO: 45	REVISÃO: 45	REVISÃO: 45
REVISÃO: 46		REVISÃO: 46	REVISÃO: 46	REVISÃO: 46	REVISÃO: 46	REVISÃO: 46
REVISÃO: 47		REVISÃO: 47	REVISÃO: 47	REVISÃO: 47	REVISÃO: 47	REVISÃO: 47
REVISÃO: 48		REVISÃO: 48	REVISÃO: 48	REVISÃO: 48	REVISÃO: 48	REVISÃO: 48
REVISÃO: 49		REVISÃO: 49	REVISÃO: 49	REVISÃO: 49	REVISÃO: 49	REVISÃO: 49
REVISÃO: 50		REVISÃO: 50	REVISÃO: 50	REVISÃO: 50	REVISÃO: 50	REVISÃO: 50
REVISÃO: 51		REVISÃO: 51	REVISÃO: 51	REVISÃO: 51	REVISÃO: 51	REVISÃO: 51
REVISÃO: 52		REVISÃO: 52	REVISÃO: 52	REVISÃO: 52	REVISÃO: 52	REVISÃO: 52
REVISÃO: 53		REVISÃO: 53	REVISÃO: 53	REVISÃO: 53	REVISÃO: 53	REVISÃO: 53
REVISÃO: 54		REVISÃO: 54	REVISÃO: 54	REVISÃO: 54	REVISÃO: 54	REVISÃO: 54
REVISÃO: 55		REVISÃO: 55	REVISÃO: 55	REVISÃO: 55	REVISÃO: 55	REVISÃO: 55
REVISÃO: 56		REVISÃO: 56	REVISÃO: 56	REVISÃO: 56	REVISÃO: 56	REVISÃO: 56
REVISÃO: 57		REVISÃO: 57	REVISÃO: 57	REVISÃO: 57	REVISÃO: 57	REVISÃO: 57
REVISÃO: 58		REVISÃO: 58	REVISÃO: 58	REVISÃO: 58	REVISÃO: 58	REVISÃO: 58
REVISÃO: 59		REVISÃO: 59	REVISÃO: 59	REVISÃO: 59	REVISÃO: 59	REVISÃO: 59
REVISÃO: 60		REVISÃO: 60	REVISÃO: 60	REVISÃO: 60	REVISÃO: 60	REVISÃO: 60
REVISÃO: 61		REVISÃO: 61	REVISÃO: 61	REVISÃO: 61	REVISÃO: 61	REVISÃO: 61
REVISÃO: 62		REVISÃO: 62	REVISÃO: 62	REVISÃO: 62	REVISÃO: 62	REVISÃO: 62
REVISÃO: 63		REVISÃO: 63	REVISÃO: 63	REVISÃO: 63	REVISÃO: 63	REVISÃO: 63
REVISÃO: 64		REVISÃO: 64	REVISÃO: 64	REVISÃO: 64	REVISÃO: 64	REVISÃO: 64
REVISÃO: 65		REVISÃO: 65	REVISÃO: 65	REVISÃO: 65	REVISÃO: 65	REVISÃO: 65
REVISÃO: 66		REVISÃO: 66	REVISÃO: 66	REVISÃO: 66	REVISÃO: 66	REVISÃO: 66
REVISÃO: 67		REVISÃO: 67	REVISÃO: 67	REVISÃO: 67	REVISÃO: 67	REVISÃO: 67
REVISÃO: 68		REVISÃO: 68	REVISÃO: 68	REVISÃO: 68	REVISÃO: 68	REVISÃO: 68
REVISÃO: 69		REVISÃO: 69	REVISÃO: 69	REVISÃO: 69	REVISÃO: 69	REVISÃO: 69
REVISÃO: 70		REVISÃO: 70	REVISÃO: 70	REVISÃO: 70	REVISÃO: 70	REVISÃO: 70
REVISÃO: 71		REVISÃO: 71	REVISÃO: 71	REVISÃO: 71	REVISÃO: 71	REVISÃO: 71
REVISÃO: 72		REVISÃO: 72	REVISÃO: 72	REVISÃO: 72	REVISÃO: 72	REVISÃO: 72
REVISÃO: 73		REVISÃO: 73	REVISÃO: 73	REVISÃO: 73	REVISÃO: 73	REVISÃO: 73
REVISÃO: 74		REVISÃO: 74	REVISÃO: 74	REVISÃO: 74	REVISÃO: 74	REVISÃO: 74
REVISÃO: 75		REVISÃO: 75	REVISÃO: 75	REVISÃO: 75	REVISÃO: 75	REVISÃO: 75
REVISÃO: 76		REVISÃO: 76	REVISÃO: 76	REVISÃO: 76	REVISÃO: 76	REVISÃO: 76
REVISÃO: 77		REVISÃO: 77	REVISÃO: 77	REVISÃO: 77	REVISÃO: 77	REVISÃO: 77
REVISÃO: 78		REVISÃO: 78	REVISÃO: 78	REVISÃO: 78	REVISÃO: 78	REVISÃO: 78
REVISÃO: 79		REVISÃO: 79	REVISÃO: 79	REVISÃO: 79	REVISÃO: 79	REVISÃO: 79
REVISÃO: 80		REVISÃO: 80	REVISÃO: 80	REVISÃO: 80	REVISÃO: 80	REVISÃO: 80
REVISÃO: 81		REVISÃO: 81	REVISÃO: 81	REVISÃO: 81	REVISÃO: 81	REVISÃO: 81
REVISÃO: 82		REVISÃO: 82	REVISÃO: 82	REVISÃO: 82	REVISÃO: 82	REVISÃO: 82
REVISÃO: 83		REVISÃO: 83	REVISÃO: 83	REVISÃO: 83	REVISÃO: 83	REVISÃO: 83
REVISÃO: 84		REVISÃO: 84	REVISÃO: 84	REVISÃO: 84	REVISÃO: 84	REVISÃO: 84
REVISÃO: 85		REVISÃO: 85	REVISÃO: 85	REVISÃO: 85	REVISÃO: 85	REVISÃO: 85
REVISÃO: 86		REVISÃO: 86	REVISÃO: 86	REVISÃO: 86	REVISÃO: 86	REVISÃO: 86
REVISÃO: 87		REVISÃO: 87	REVISÃO: 87	REVISÃO: 87	REVISÃO: 87	REVISÃO: 87
REVISÃO: 88		REVISÃO: 88	REVISÃO: 88	REVISÃO: 88	REVISÃO: 88	REVISÃO: 88
REVISÃO: 89		REVISÃO: 89	REVISÃO: 89	REVISÃO: 89	REVISÃO: 89	REVISÃO: 89
REVISÃO: 90		REVISÃO: 90	REVISÃO: 90	REVISÃO: 90	REVISÃO: 90	REVISÃO: 90
REVISÃO: 91		REVISÃO: 91	REVISÃO: 91	REVISÃO: 91	REVISÃO: 91	REVISÃO: 91
REVISÃO: 92		REVISÃO: 92	REVISÃO: 92	REVISÃO: 92	REVISÃO: 92	REVISÃO: 92
REVISÃO: 93		REVISÃO: 93	REVISÃO: 93	REVISÃO: 93	REVISÃO: 93	REVISÃO: 93
REVISÃO: 94		REVISÃO: 94	REVISÃO: 94	REVISÃO: 94	REVISÃO: 94	REVISÃO: 94
REVISÃO: 95		REVISÃO: 95	REVISÃO: 95	REVISÃO: 95	REVISÃO: 95	REVISÃO: 95
REVISÃO: 96		REVISÃO: 96	REVISÃO: 96	REVISÃO: 96	REVISÃO: 96	REVISÃO: 96
REVISÃO: 97		REVISÃO: 97	REVISÃO: 97	REVISÃO: 97	REVISÃO: 97	REVISÃO: 97
REVISÃO: 98		REVISÃO: 98	REVISÃO: 98	REVISÃO: 98	REVISÃO: 98	REVISÃO: 98
REVISÃO: 99		REVISÃO: 99	REVISÃO: 99	REVISÃO: 99	REVISÃO: 99	REVISÃO: 99
REVISÃO: 100		REVISÃO: 100	REVISÃO: 100	REVISÃO: 100	REVISÃO: 100	REVISÃO: 100





---

Emitido em 30/09/2024

**PROJETO Nº 333/2024 - DPP (11.02.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 30/09/2024 11:50 )*

MARIA ISABEL PINTO DE OLIVEIRA

DIRETOR

DPP (11.02.04)

Matrícula: ###330#6

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **333**, ano: **2024**, tipo:  
**PROJETO**, data de emissão: **30/09/2024** e o código de verificação: **2fbd3412df**